



Renault SCENIC

Manual do utilizador



paixão pelo desempenho



ELF parceira dos
**WORLD
SERIES**
by RENAULT



A RENAULT preconiza ELF

Parceiros em alta tecnologia automóvel, a Elf e a Renault associam a sua experiência nos circuitos e na cidade. Esta colaboração de longa data permite-lhe dispor de uma gama de lubrificantes perfeitamente adaptados ao seu Renault. A protecção durável e as performances óptimas do seu motor estão asseguradas. Para mudar ou acrescentar, e para conhecer o lubrificante ELF homologado melhor adaptado ao seu veículo, beneficie do conselho do seu representante Renault ou consulte o documento de manutenção do veículo.



www.lubricants.elf.com



Uma marca de **TOTAL**

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:

 e  São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do inglês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

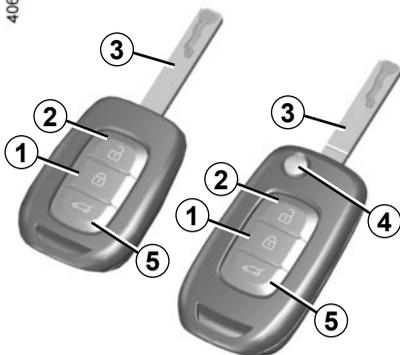


Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

| | |
|--|-------|
| Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização | 1.2 |
| Cartão RENAULT: informações gerais e utilização | 1.6 |
| Trancamento, destrancamento das portas | 1.13 |
| Abertura e fecho das portas | 1.16 |
| Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento | 1.18 |
| Apoios de cabeça — Bancos | 1.19 |
| Cintos de segurança | 1.28 |
| Dispositivos de retenção complementares: | 1.32 |
| aos cintos de segurança dianteiros | 1.32 |
| aos cintos de segurança traseiros | 1.36 |
| de proteção lateral | 1.37 |
| Segurança de crianças: generalidades | 1.39 |
| escolha da fixação da cadeira para criança | 1.42 |
| instalação da cadeira para criança, generalidades | 1.45 |
| Cadeira para criança: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix | 1.47 |
| desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro | 1.59 |
| Posto de condução | 1.62 |
| Quadro de instrumentos | 1.66 |
| computador de bordo | 1.78 |
| menu de personalização das regulações do veículo | 1.88 |
| Relógio e temperatura exterior | 1.90 |
| Volante de direção/direção assistida | 1.91 |
| Retrovisores | 1.92 |
| Sinalização sonora e luminosa | 1.94 |
| Iluminações e sinalizações exteriores | 1.95 |
| Regulação de faróis | 1.101 |
| Limpa-vidros, lava-vidros dianteiro | 1.103 |
| Limpa-vidros, lava-vidros traseiro | 1.109 |
| Depósito de combustível (reabastecimento) | 1.111 |

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

40681



- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todos os abríveis.
- 3 Chave do interruptor de arranque e da porta dianteira esquerda.
- 5 Trancamento/destrancamento apenas dos porta-bagagens.

Telecomando com parte metálica retráctil:

- 4 Trancamento/destrancamento com utilização da parte metálica da chave. Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão **4**; a parte metálica sai. Prima o botão **4** e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Nota: se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Interferências

O accionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário que se dirija a um representante da marca com o veículo e todas as chaves, para os poder inicializar;
- consoante a versão do veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «Telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

O telecomando **A** assegura o trancamento e o destrancamento das portas.

É alimentado por uma pilha que convém substituir (consulte «telecomando por radiofrequência: pilha», no capítulo 5).

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas** vezes para indicar que as portas foram **trancadas**.

Se uma das portas ou a tampa do porta-bagagens estiverem abertas ou mal fechadas, serão trancadas e destrancadas de forma sucessiva e rápida e os pisca-piscas laterais não piscarão.

Destrancamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite destrancar as portas.

O **destrancamento** é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

40681

A



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **3**.

Nota

Com o motor a trabalhar e a ignição ligada (consulte as informações sobre «Contactor de arranque: veículos com chave» no Capítulo 2), os botões do telecomando estarão inativos.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: supertrancamento

40681



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Para tal, prima duas vezes seguidas o botão **1**.

O trancamento é indicado por **duas** intermitências lentas e **três** intermitências rápidas do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

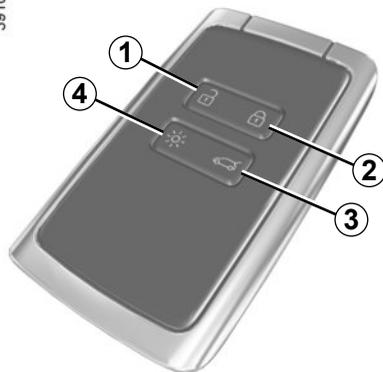
Particularidade: o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

CARTÃO RENAULT: generalidades (1/2)

39100



- 1 Desbloqueio de todos os abríveis.
- 2 Bloqueio de todos os abríveis.
- 3 Bloqueio/desbloqueio do compartimento de carga.
- 4 Acendimento da iluminação à distância.

O cartão RENAULT autoriza:

- o travamento/desbloqueio das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
- o fecho automático dos vidros elétricos à distância (consulte as informações em «Elevadores elétricos de vidros» no Capítulo 3);
- o arranque do motor (consulte as informações sobre «Arranque e paragem do motor» no Capítulo 2).

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua-a quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» for afixada no quadro de instrumentos (consulte o Capítulo 5 «Cartão RENAULT: pilha»).

A alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: tenha cuidado para não travar ou desbloquear acidentalmente o veículo ao premir inadvertidamente os botões do cartão RENAULT.

Note: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, ocorrerá um travamento seguido de um desbloqueio rápido das portas e do porta-bagagens.

Interferências

O seu funcionamento poderá ser perturbado pela interferência de fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão RENAULT).

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível travar/desbloquear o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte os parágrafos «Travamento e desbloqueio das portas», no capítulo 1, e «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2.

CARTÃO RENAULT: generalidades (2/2)

39100



Função «iluminação à distância»

Premir o botão **4** uma vez acende os médios, os pisca-piscas laterais e a iluminação interior durante cerca de 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Nota: um novo impulso no botão **4** apaga as luzes.

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (1/4)

Há duas formas de trancar/destrancar o veículo:

- o RENAULT cartão no modo "Mãos livres";
- o RENAULT cartão no modo de telecomando.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, telemóvel...) que possam perturbar o funcionamento.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



41601

Utilização do cartão com o sistema «mãos-livres»

O modo «mão-livres» permite trancar/destrancar sem utilizar os botões do cartão RENAULT quando este se encontra na zona de acesso **1**.

Nota: o acesso ao sistema «mãos livres» pode ser desativado a partir do ecrã multimédia (consulte as instruções do equipamento).

CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (2/4)

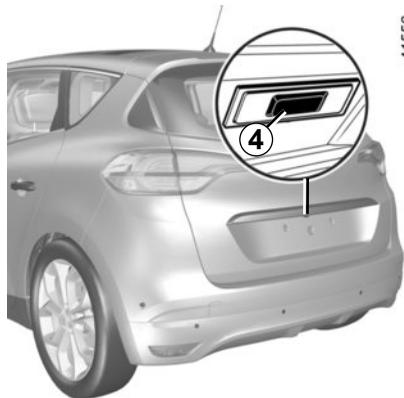


Destrançamento do sistema «mãos-livres»

Com o cartão RENAULT na zona **1**, passe a mão atrás de uma pega **2**: o veículo destranca-se.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

Premir o botão **4** destranca todo o veículo e entreabre o porta-bagagens.



O sistema «mãos livres» poderá apresentar dificuldades temporárias se um dos sensores integrados no interior do puxador da porta estiver obstruído (por sujidade, lama, neve, sal espalhado, etc.). Limpe os sensores. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Trancamento “mãos livres” à distância

Afaste-se do veículo com o cartão RENAULT consigo e todas as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas: o veículo tranca-se automaticamente assim que o cartão sai da zona de acesso.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

O trancamento do veículo é identificado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas seguida da **iluminação fixa** durante cerca de quatro segundos, sendo confirmado por um sinal sonoro.

Trancamento do sistema «mãos-livres» com o auxílio do sensor **3**

Se pretender trancar o veículo e o cartão tiver de ficar nas proximidades, com as portas e o porta-bagagens fechados, passe o dedo sobre o sensor **3** da pega da porta do condutor. O veículo tranca-se.

Nota: para que seja possível trancar o veículo através do sensor, é indispensável que se encontre um cartão RENAULT dentro da zona de acesso **1** do veículo.

Particularidades relacionadas com o trancamento

Após trancar o veículo premindo o sensor **3**, existe uma temporização de três segundos até se poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.

CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (3/4)



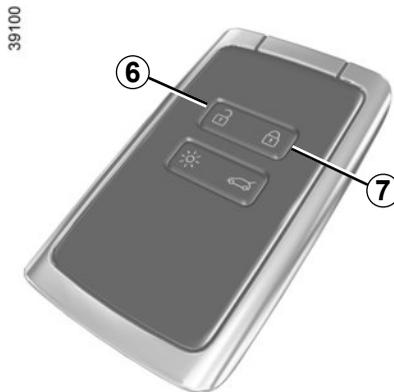
39277

Particularidades relacionadas com o trancamento (cont.)

Se uma porta estiver aberta ou mal fechada:

- aquando do trancamento através do sensor 3, haverá um trancamento/destrancamento rápido do veículo sem que o sinal de perigo e os pisca-piscas pisquem;
- em caso de afastamento, não existe qualquer trancamento do veículo.

Após cerca de 15 minutos, com o cartão RENAULT na zona de deteção, o trancamento do veículo à distância é desativado.



39100

O trancamento do veículo não é possível sem um cartão na zona 5.

Se o veículo for destrancado premindo o botão do cartão RENAULT, mas as portas ou o porta-bagagens não forem abertos em seguida, o trancamento "mãos livres" à distância é desativado.

Utilização do cartão em telecomando

Destrancamento com auxílio do cartão RENAULT

Prima o botão 6.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão 7: o veículo é trancado.

Os pisca-piscas laterais e o sinal de perigo piscam **duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas.

Nota: a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Particularidades

Se um abrível (uma porta ou o porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, o veículo não poderá ser trancado. O veículo será trancado/destrancado rapidamente sem que o sinal de perigo e os pisca-piscas pisquem.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inactivos.

CARTÃO RENAULT «MÃOS LIVRES»: utilização (4/4)

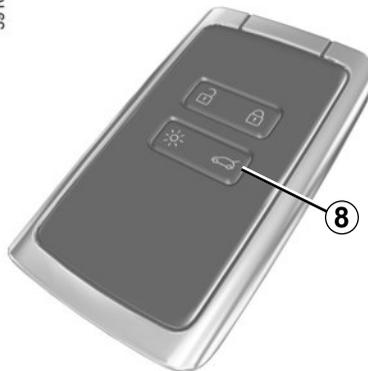


41602

Com o motor desligado e se, depois de ter aberto e fechado uma porta, o cartão já não estiver na zona **5**, a mensagem «Cartão não-detetado» alerta o condutor de que o cartão já não se encontra no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

39100



Trancamento/destrancamento apenas do porta-bagagens

Prima o botão **8** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

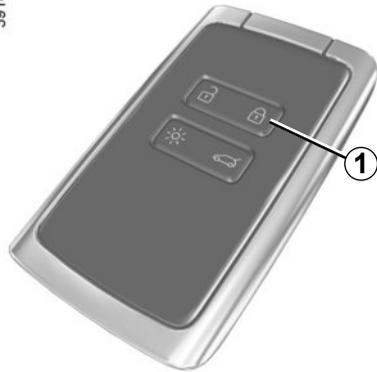
Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO RENAULT: supertrancamento

39100



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Para tal, prima duas vezes seguidas o botão **1**.

O trancamento é indicado por **duas** intermitências lentas e **três** intermitências rápidas dos sinais de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Particularidade: o supertrancamento não ocorrerá se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/3)

Em caso de não funcionamento do telecomando ou, consoante o veículo, do cartão RENAULT

Nalgumas situações, é possível que o telecomando por radiofrequência ou o cartão RENAULT não funcionem:

- desgaste da pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão RENAULT, bateria do veículo descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar, consoante o veículo, a chave integrada no telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

40303



Chave integrada no cartão

A chave integrada **2** serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda quando o cartão RENAULT não funciona.

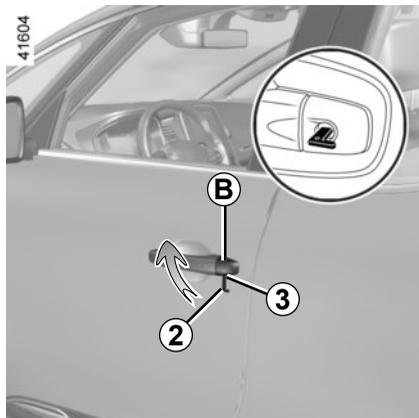
Acesso à chave 2

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**.

39102



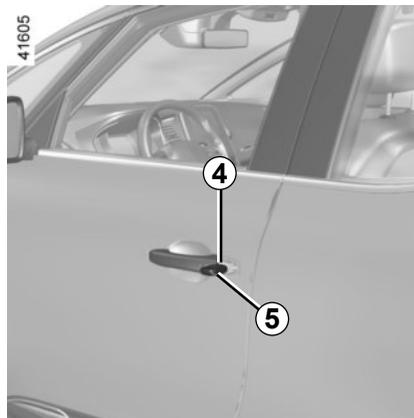
TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/3)



Utilização da chave integrada no cartão RENAULT

- Insira a ponta da chave **2** no entalhe **3** sob a cobertura **B** da porta esquerda;
- Faça um movimento para cima para extrair a tampa **B**;
- Introduza a chave **2** na fechadura e tranque ou destranque a porta dianteira esquerda.

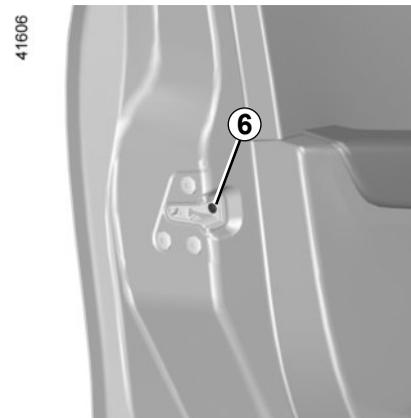
Depois de entrar no veículo, substitua a chave integrada no respectivo alojamento no cartão RENAULT.



Veículos com chave, telecomando

Utilização da chave

Introduza a chave **5** na fechadura **4** da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.



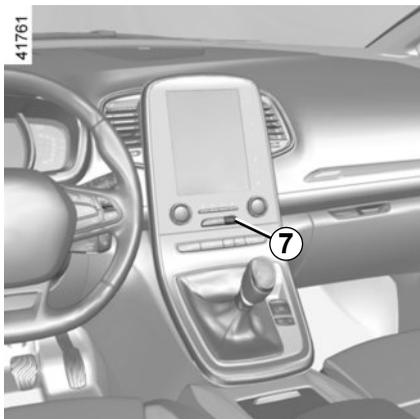
Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso **6** (com auxílio da chave). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (3/3)



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **7** comanda simultaneamente as portas, o porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objeto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar as portas do veículo: com o **motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **7**.

Trancamento das portas sem cartão RENAULT ou sem chave

Em caso, por exemplo, de uma pilha descarregada, de um mau funcionamento temporário do cartão RENAULT ou da chave...

Com o motor parado e uma porta (porta ou tampa do porta-bagagens) aberta, prima o interruptor **7** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível se o cartão RENAULT estiver dentro do perímetro de deteção do veículo ou através da chave.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor **7** informa-o do estado das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas do exterior, o indicador mantém-se aceso e, depois, apaga-se.



Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior.



Responsabilidade do condutor

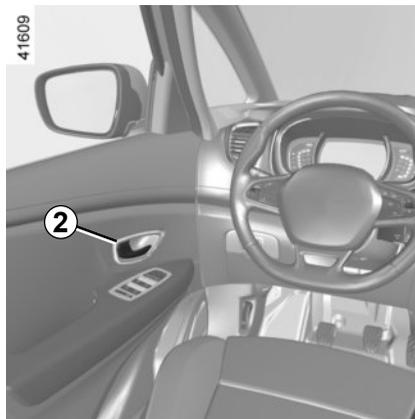
Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas ou o cartão RENAULT consigo, manobre a pega **1** puxe para si.

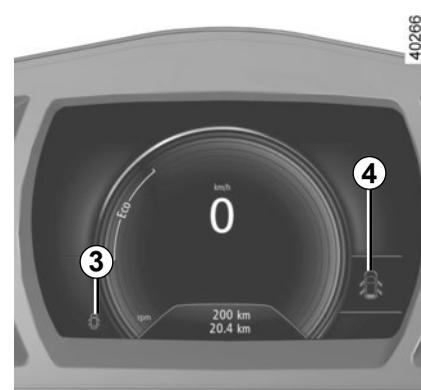


Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada, será disparado um alarme sonoro para o avisar que as luzes ficaram acesas enquanto a haste de iluminação não estiver na posição AUTO.



Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Com o motor parado e a ignição ligada, o indicador **3** acende-se no quadro de instrumentos acompanhado do indicador **4**, para indicar que o abrível, ou os abríveis, (porta, porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados

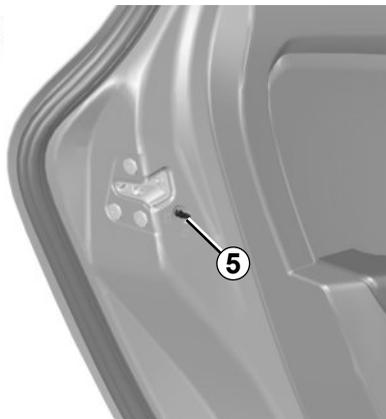
Quando o veículo atinge uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, um testemunho assinala se a(s) porta(s) ou o porta bagagens está(ão) aberto(s) ou mal fechado(s), juntamente com a mensagem «Porta-bagagens aberto» ou «Porta aberta» e é emitido um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até a porta/porta bagagens serem fechados.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)

41610



Segurança de crianças

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca **5** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

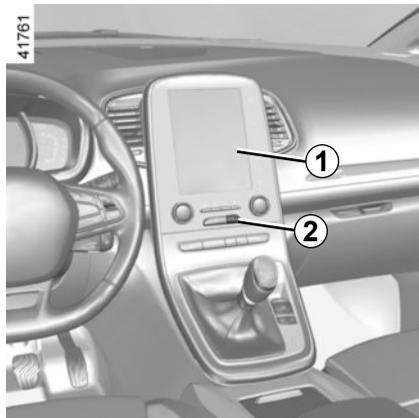
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o interruptor **2** de destrancamento eléctrico das portas;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior do veículo.

Nota: se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

Activação/Desactivação da função

Para activar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **2** até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **2** até ouvir dois sinais sonoros.

É igualmente possível desativar/ativar a função a partir do menu no ecrã multifunções **1** (consulte as informações no Capítulo 1 “Funções personalizáveis do veículo”, função “Trancamento automático das portas em andamento”).

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o indicador integrado no interruptor **2** não se acende aquando do trancamento das portas...), certifique-se de que o trancamento automático não foi erradamente desligado e que todas as portas estão bem fechadas. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

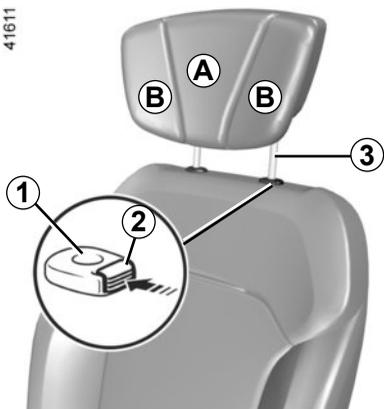


Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS

41611



Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima, até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e acompanhe a descida do apoio-de-cabeça até à altura pretendida.

Para regular a inclinação

Consoante a versão do veículo, afaste ou aproxime a parte **A**, até à posição desejada.

Para ajustar as abas laterais **B**

Nalgumas versões do veículo, as partes **B** podem ser ajustadas separadamente, de modo a obter o conforto desejado.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **2** e levante-o até o libertar.

Para repor o apoio-de-cabeça

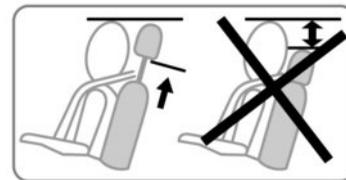
Verifique se as hastes do apoio-de-cabeça **3** estão limpas.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto **1** (incline o encosto para trás, se necessário).

Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie; em seguida, prima o botão **2** e baixe totalmente o apoio-de-cabeça.

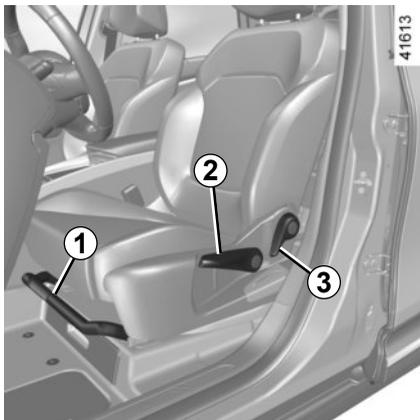
Verifique o correcto bloqueamento do apoio-de-cabeça.

26342



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (1/3)



regulações

Para avançar ou recuar o banco

Levante e segure a alavanca **1** para destravar o banco. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Desloque a alavanca **2** para cima ou para baixo tantas vezes quanto as necessárias até atingir a posição pretendida.

Para inclinar o encosto

Levante a patilha **3** e incline o encosto até à posição desejada. Na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

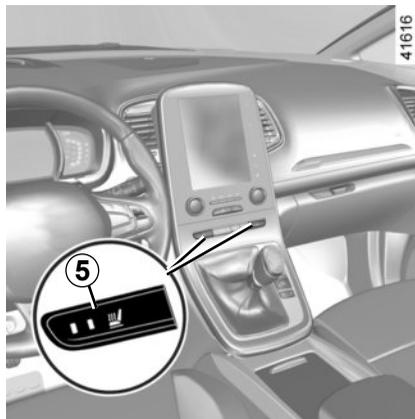
Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (2/3)



Para ajustar o banco ao nível da zona lombar

Baixe a alavanca **4**, para aumentar a pressão de apoio; levante-a, para a aliviar.



Aquecimento dos bancos

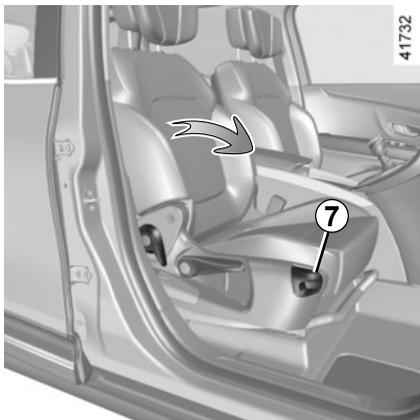
Com a ignição ligada:

- premir o interruptor **5** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento com a máxima força. Ambos os indicadores luminosos integrados no interruptor se acendem;
- uma nova pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Um indicador luminoso integrado acende-se;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS (3/3)



Posição «mesa»

Nalgumas versões, o encosto do banco do passageiro pode ser rebatido sobre o assento, obtendo-se assim a posição «mesa».

- Baixe o apoio-de-cabeça;
- faça recuar o banco;
- baixe completamente o assento do banco;
- puxe a alavanca 7 e rebata totalmente o encosto.



Para sua segurança, fixe os objectos transportados quando o banco estiver na posição «mesa».

Durante a utilização do banco do passageiro na posição «mesa», é interdito utilizar os 2 lugares traseiros que se encontram exatamente atrás deste.



Certifique-se de que segura no encosto do banco enquanto coloca o banco na posição de mesa.

Risco de ferimentos.



Ao colocar o banco dianteiro na posição de mesa, é imperativo desativar o airbag do passageiro dianteiro (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

Existe o perigo de ferimentos graves provocados pela projecção de objectos colocados sobre o encosto na posição de mesa, em caso de acionamento do airbag.

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e no pára-brisas.

Reposicionamento do banco

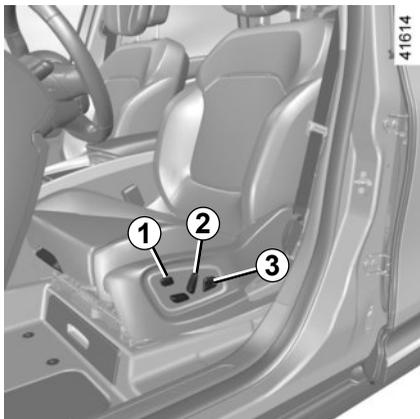
Verifique se nenhum objecto impede a manipulação do banco.

É **fundamental** puxar a alavanca 7 para levantar o encosto do banco. Assegure-se do correto travamento.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

BANCO DIANTEIRO DE COMANDO ELÉCTRICO (1/2)



Nos veículos que estão equipados, o interruptor **1** permite aceder ao menu dos bancos no ecrã multifunções (consulte as páginas seguintes).

Regulação do encosto

Para inclinar o encosto, accione a parte superior do interruptor **2** para a frente ou para trás.

Regulação dos bancos ao nível da zona lombar

Accione o interruptor **3** para a frente, para trás, para cima ou para baixo.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

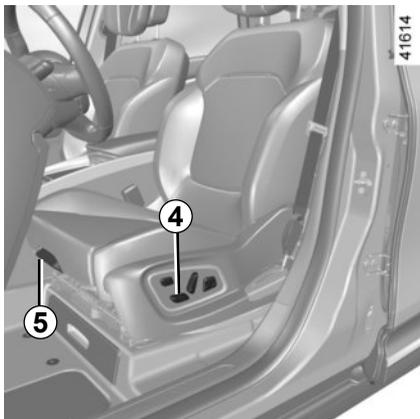
Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselho-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não deve estar qualquer objecto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objectos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.



Verifique o correcto travamento dos encostos.

BANCO DIANTEIRO DE COMANDO ELÉCTRICO (2/2)



Regulação do assento

Para avançar ou recuar o assento

Accione o contactor **4** para a frente ou para trás.

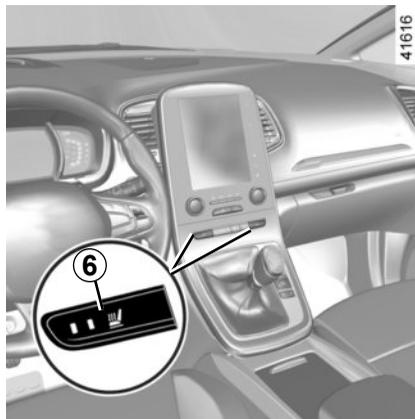
Para levantar ou baixar o assento do banco

Accione a parte detrás do interruptor **4** para cima ou para baixo.

Para inclinar o assento

(consoante o veículo)

Accione a parte dianteira do contactor **4** para cima ou para baixo.



Ajuste do comprimento de assento

Levante a patilha **5** para destravar. Na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada:

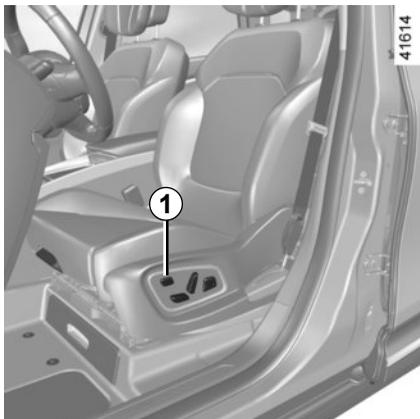
- premir o interruptor **6** no respetivo banco pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição elevada. Ambos os testemunhos integrados no interruptor se acendem. O sistema determina automaticamente se o aquecimento do banco é ou não necessário;
- premir o interruptor pela segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Um testemunho integrado acende-se;
- premir pela terceira vez desliga o aquecimento.

Anomalia de funcionamento

Quando uma avaria é detetada, os testemunhos no interruptor **6** do banco em questão acendem-se ou, consoante o veículo, apagam-se durante aproximadamente cinco segundos.

Consulte um representante da marca.

BANCOS DIANTEIROS: Funções (1/3)



A partir do ecrã multifunções, pode aceder, consoante a versão do veículo, a várias funcionalidades dos bancos.

Nos veículos que estão equipados, o interruptor **1** permite aceder diretamente ao menu “Bancos” no ecrã multifunções.

Para mais explicações, consulte o manual do equipamento multimédia.



Massagem

Pode activar a função de massagem dos bancos do condutor ou do passageiro dianteiro.

A partir do ecrã multifunções, selecione o menu «Veículo», «Bancos» e, em seguida, «Massagem».

Navegue no menu «Condutor» ou «Passageiro» para:

- seleccionar o tipo de massagem (Tónica, Relaxante ou Lombar);
- regular a intensidade (+ ou -);
- regular a velocidade (+ ou -);
- reinicializar os parâmetros seleccionados. Prima **2** e, em seguida, «Reinicializar»;
- activar/desactivar o banco de massagem (ON ou OFF).

Observação:

- a duração da massagem é de aproximadamente dez minutos. Em seguida, a função é desativada automaticamente (regresso à posição OFF);
- o modo seleccionado no menu “Multi-Sense” pode afetar a configuração da massagem (consulte as informações sobre “Multi-Sense” no Capítulo 3);
- com o motor desligado, a função de massagem apenas funcionará uma vez.

BANCOS DIANTEIROS: Funções (2/3)



Regulações

A partir do ecrã multifunções, selecione o menu «Veículo», «Bancos» e, em seguida, «Definições».

Pode activar ou desactivar os seguintes elementos:

- facilidade de acesso do condutor;
- facilidade de acesso do passageiro;
- regulação de cortesia para o passageiro;
- retorno visual do movimento em curso.

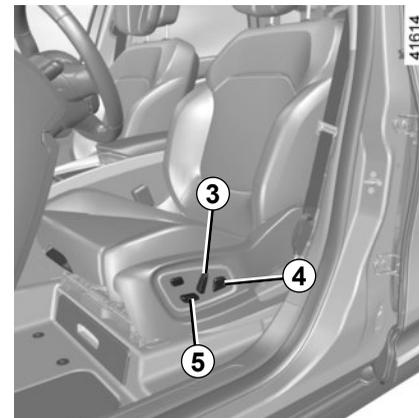
Facilidade de acesso do condutor e do passageiro

Prima «ON» ou «OFF» para activar ou desactivar esta função.

Quando esta função está activa, o banco recua automaticamente quando o condutor ou o passageiro saem do veículo.

O banco do passageiro regressa à sua posição original quando a porta é fechada.

O banco do condutor regressa à sua posição original quando o botão de arranque é premido com a porta fechada.



Regulação de cortesia para o passageiro

Prima «ON» ou «OFF» para activar ou desactivar esta função.

Quando esta função está activa, o condutor pode regular o banco do passageiro com os interruptores 3, 4 e 5.

BANCOS DIANTEIROS: Funções (3/3)

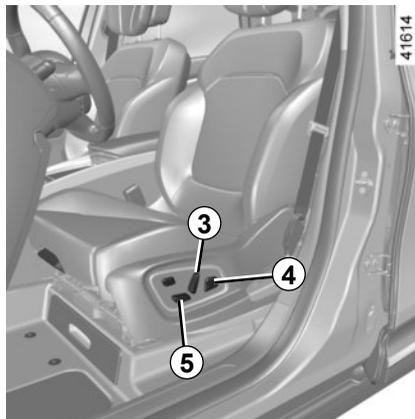
Posição

É possível memorizar a posição de condução do banco do condutor.

A posição de condução inclui todas as regulações elétricas do assento e do encosto.

É possível memorizar e chamar a posição de condução, premindo os botões:

- cartão RENAULT «mãos-livres» detectado;
- quando se abre a porta do condutor.



Memorização da posição de condução

- Regular o banco do condutor com os interruptores 3, 4 e 5 (consultar a página anterior);
- a partir do ecrã multifunções, selecione o menu «Veículo», «Bancos», «Definições» e, em seguida, «Posição» e selecione «Guardar».

A posição do condutor é memorizada em seguida.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Chamamento da posição de condução

Com o veículo parado, a partir do ecrã multifunções, selecione o menu «Veículo», «Bancos», «Definições» e, em seguida, «Posição», selecione «Recuperar» e confirme.

Nota: o chamamento da posição de condução memorizada é interrompido se, durante a operação, for premido um dos botões de regulação do banco.

Em andamento, não é possível chamar uma posição de condução memorizada.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/3)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despedido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respectivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**

13622



Regulação dos cintos de segurança

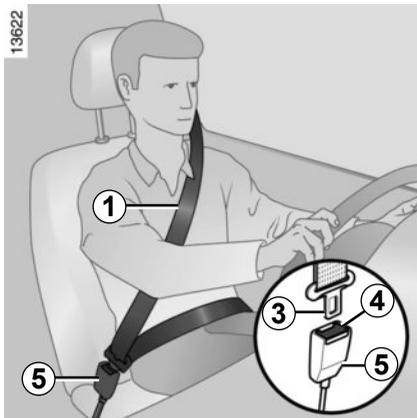
Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex. evite vestuário muito espesso, objectos intercalados, etc.

CINTOS DE SEGURANÇA (2/3)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

Acende-se no retrovisor interior ou, consoante o veículo, no visor central ao acionar o motor e, em seguida, enquanto o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se este banco estiver ocupado) não for apertado e o veículo não atingir aproximadamente 20 km/h, o testemunho piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 2 minutos.

Nota: um objeto colocado no assento do passageiro pode, nalgumas situações, acionar o testemunho de alerta.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)

O indicador  acende-se no quadro de instrumentos em conjunto com o esquema **6** durante cerca de 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se activa/desactiva um cinto de segurança traseiro.



Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respectivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.

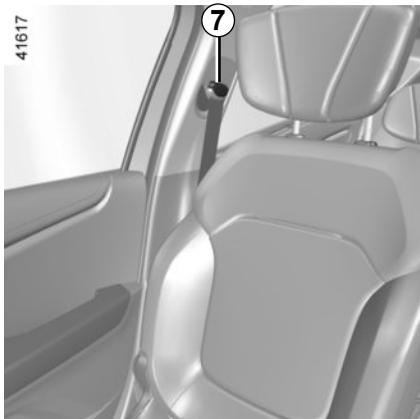
Consoante o veículo, no gráfico **6**:

- marca a verde: cinto colocado;
- marca a vermelha: cinto não colocado;

Para o soltar

Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/3)



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

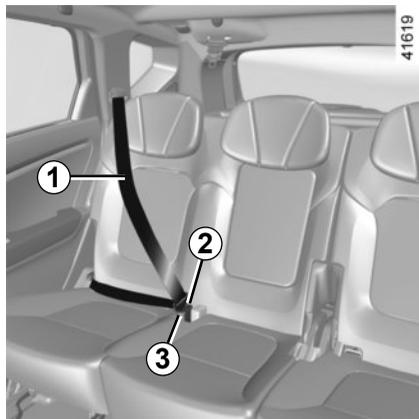
Desloque o botão 7 para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico fique como indicado anteriormente. Prima o botão 7 e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de fixação montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Ao repor os bancos traseiros, certifique-se do correcto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS



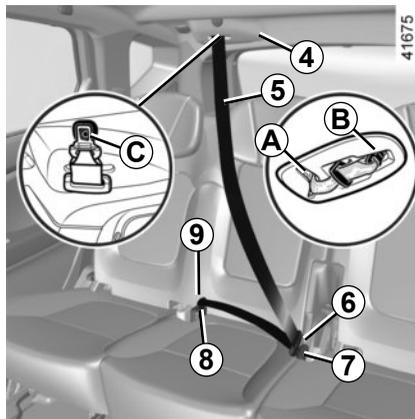
Bancos traseiros laterais de segunda fila

Puxe lentamente o cinto **1**.

Prenda a lingueta deslizante **2** na caixa vermelha **3** correspondente.

Funcionalidades dos bancos traseiros

Consulte «funcionalidade dos bancos traseiros», no capítulo 3.



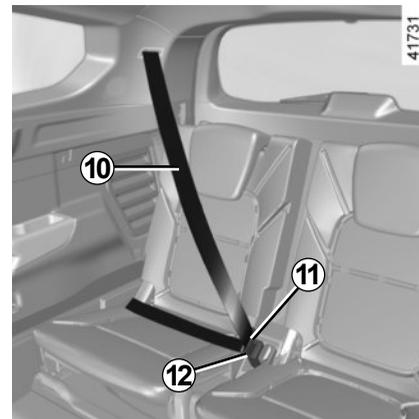
Banco traseiro central de segunda fila

Puxe lentamente o cinto **5** do seu alojamento **4**.

Encaixe a lingueta **9** na respectiva caixa de travamento preta **8**.

Prenda a última lingueta deslizante **6** na caixa vermelha **7**.

Para guardar o cinto de segurança, encaminhe-o em direção ao respetivo alojamento **4** e coloque as duas fivelas nos respetivos alojamentos **A** e **B** ou, consoante o veículo, prenda a fivela **9** no íman **C**.



Bancos traseiros de terceira fila (versões 7 lugares)

Puxe lentamente o cinto **10**.

Encaixe a lingueta **11** na respectiva caixa de travamento preta **12**.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

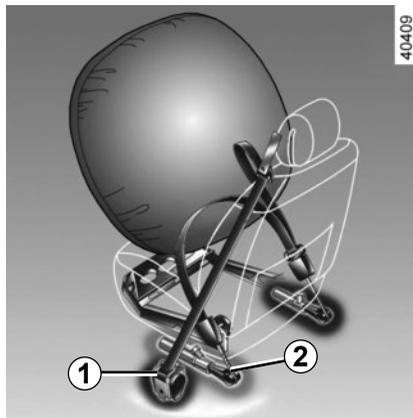
Nalgumas versões, são constituídos por:

- pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;
- pré-tensores de cinto ventral;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- airbags – Condutor e passageiro dianteiro

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o ocupante no banco;
- o airbag dianteiro.



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags do condutor e passageiro dianteiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» no volante, no painel de bordo (na zona do airbag **A**) e, consoante a versão do veículo, por uma etiqueta na parte inferior do para-brisas.

Cada sistema de airbag é composto por:

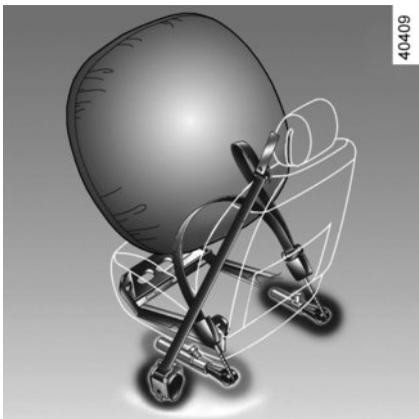
- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- sensores deslocados;
- um testemunho de controlo



único no quadro de instrumentos.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O acionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se quando se acciona o motor e apaga-se ao fim de, aproximadamente, três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível.

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

Todos os avisos que se seguem são indicados de modo a que nada impeça o enchimento do airbag e igualmente de modo a evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



Avisos respeitantes ao airbag do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução» no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do airbag.

Avisos respeitantes ao airbag do passageiro

- Não cole nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTES Lugares NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1)

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Limitador de esforço

Este componente está montado nos bancos traseiros laterais da segunda fila.

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.
- Não é permitido realizar qualquer intervenção no sistema (airbags, caixas eletrônicas, cablagem) nem reutilizar os elementos do sistema em qualquer outro veículo, ainda que idêntico.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Este airbag está montado nos bancos dianteiros e é ativado nas partes laterais do banco (lado da porta) de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» de cortina

Trata-se de airbag que equipam cada parte superior do veículo e que enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros para proteger os ocupantes em caso de choque lateral violento.

Consoante o veículo, uma marca no para-brisas indica a presença de meios de retenção complementares (airbags, pré-tensores, etc.) no habitáculo.



Aviso referente ao airbag lateral

- **Montagem de capas dos bancos:** os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afetar o bom funcionamento destes airbags e prejudicar a sua segurança.
- À frente, não coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de acionamento do airbag.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não-utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos ligeiros superficiais em caso de acionamento do airbag, embora estes ferimentos ligeiros possam ser sempre provocados por airbags.

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag» («airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (1/3)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (2/3)

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para crianças ISOFIX aprovadas são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- Específica;
- i-Size Que tem:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



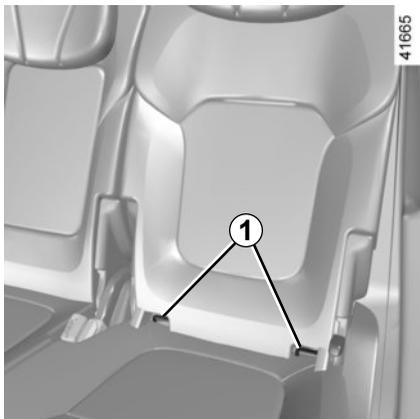
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para crianças (3/3)

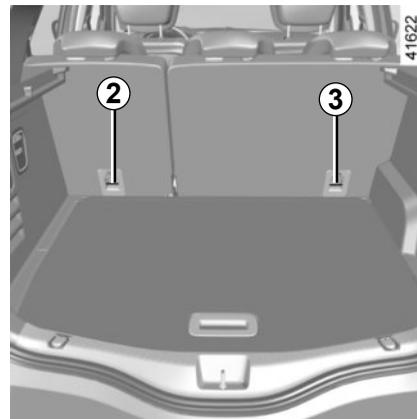


Fixação com o sistema ISOFIX (cont.)

Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.



Lugares traseiros laterais

O terceiro anel **2** ou **3** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras ISOFIX.

Os anéis estão situados nos encostos dos bancos traseiros e são identificados pelo símbolo .



Fixe **imperativamente** o cinto da cadeira para criança ao anel correspondente.

Não deve utilizar nenhum outro ponto de fixação.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte o parágrafo «Banco dianteiro» no capítulo 1.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Em qualquer caso, volte a subir ao máximo o apoio-de-cabeça do banco para que não interfira com a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça dianteiros» no capítulo 1).

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). No caso de uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira, não permita que entre em contacto com o painel de bordo nem a coloque na posição mais avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo neste lugar, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

Num lugar traseiro

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- faça recuar o respetivo banco tanto quanto possível;
- avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto de modo a evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada (consulte o parágrafo «Apoios de cabeça traseiros» no capítulo 3). Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.

Nos veículos de sete lugares, antes de instalar uma criança nos bancos traseiros da terceira fila, é necessário avançar os bancos da segunda fila.



Nos veículos de 7 lugares, nunca deve ser instalada uma cadeira para criança com perna de força nos bancos traseiros da terceira fila.



Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro. Consulte as informações sobre o «Banco dianteiro» no Capítulo 1 ou sobre os «Bancos traseiros» no Capítulo 3.



Aquando da instalação de uma cadeira para criança (banco elevatório para os Grupos 2 ou 3), verifique se os cintos de segurança funcionam corretamente (enrolamento): consulte o Capítulo 1 «Cintos de segurança traseiros». Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

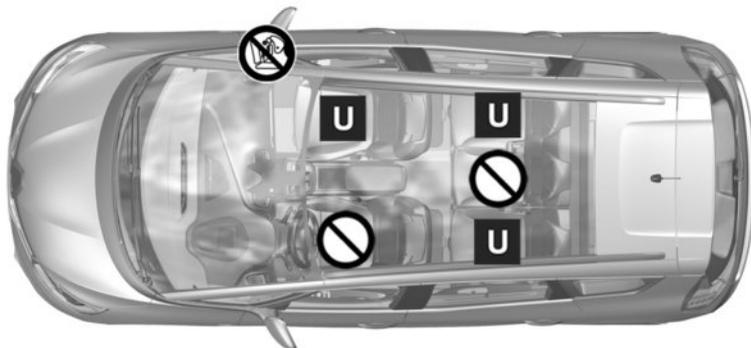


O piso do seu veículo dispõe de espaços de arrumação. Antes de instalar uma cadeira para criança com perna de força, assegure-se de que este tipo de cadeira pode ser instalado. Para isso, consulte a lista de veículos compatíveis fornecida com a cadeira para criança.

Risco de ferimentos graves, em caso de travagem brusca ou de acidente.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (1/6)

Esquema de instalação da versão de cinco lugares



41623



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (2/6)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

| Versão de cinco lugares | | | | | |
|--|-------------------------|-------------------------------------|--------------------|----------------------------|------------------------|
| Tipo de cadeira para criança | Peso da criança | Lugar do passageiro dianteiro | | Lugares traseiros laterais | Lugar traseiro central |
| | | Sem airbag ou com airbag desativado | Com airbag ativado | | |
| Cadeirinha transversal Escalão 0 | < 10 kg | X | X | U (2) | X |
| Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 + | < 10 kg e < 13 kg | U (1) (5) | X | U (3) | X |
| Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1 | < 13 kg e 9 a 18 kg | U (1) (5) | X | U (3) | X |
| Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1 | 9 a 18 kg | U (1) (5) | X | U (3) (4) | X |
| Banco Escalões 2 e 3 | 15 a 25 kg e 22 a 36 kg | X | U (5) | U (3) (4) | X |



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (3/6)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.
- (5) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (4/6)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

| Versão de sete lugares | | | | | | |
|--|-------------------------|-------------------------------------|--------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|
| Tipo de cadeira para criança | Peso da criança | Lugar do passageiro dianteiro | | Lugares traseiros laterais de 2ª fila | Lugar traseiro central de 2ª fila | Lugar traseiro de 3ª fila (5) |
| | | Sem airbag ou com airbag desativado | Com airbag ativado | | | |
| Cadeirinha transversal Escala 0 | < 10 kg | X | X | U (2) | X | X |
| Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 + | < 10 kg e < 13 kg | U (1) (6) | X | U (3) | X | X |
| Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1 | < 13 kg e 9 a 18 kg | U (1) (6) | X | U (3) | X | X |
| Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1 | 9 a 18 kg | U (1) (6) | X | U (3) (4) | X | U (7) |
| Banco Escala 2 e 3 | 15 a 25 kg e 22 a 36 kg | X | U (6) | U (3) (4) | X | U |



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte o parágrafo «Segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro» no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (5/6)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira deste tipo para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

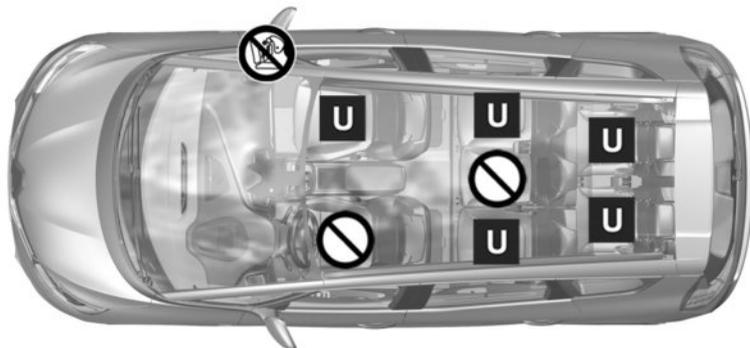
- (2) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (3) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (4) Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.
- (5) Avance totalmente o ou os bancos que ficarem em frente da criança instalada na terceira fila.
- (6) Levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).



(7) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: é interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força.

CADEIRAS PARA CRIANÇAS: fixação pelo cinto de segurança (6/6)

Esquema de instalação na versão de sete lugares



41833



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

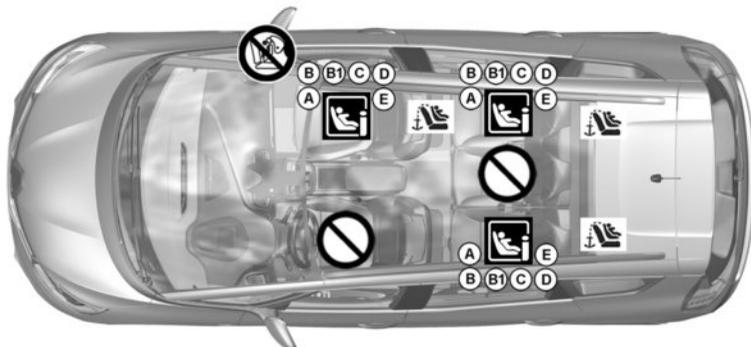
antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (1/6)

Esquema de instalação da versão de cinco lugares



41762



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (2/6)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

| Versão de cinco lugares | | | | | | |
|--|-------------------------|----------------------------|-------------------------------------|--------------------|----------------------------|------------------------|
| Tipo de cadeira para criança | Peso da criança | Dimensão da cadeira ISOFIX | Lugar do passageiro dianteiro | | Lugares traseiros laterais | Lugar traseiro central |
| | | | Sem airbag ou com airbag desativado | Com airbag ativado | | |
| Cadeirinha transversal Escala 0 | < 10 kg | F, G | X | X | X | X |
| Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 + | < 10 kg e < 13 kg | E | IL (1) (4) | X | IL (2) | X |
| Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1 | < 13 kg e 9 a 18 kg | C, D | IL (1) (4) | X | IL (2) | X |
| Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1 | 9 a 18 kg | A, B, B1 | IUF - IL (1) (4) | X | IUF - IL (2) (3) | X |
| Banco Escala 2 e 3 | 15 a 25 kg e 22 a 36 kg | | X | IUF - IL (1) | IUF - IL (2) (3) | X |

| | | | | | | |
|---------------------|--|--|-------------|---|-----|---|
| Banco i-Size | | | i-U (1) (4) | X | i-U | X |
|---------------------|--|--|-------------|---|-----|---|

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (3/6)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size na categoria “universal” de cadeira de criança de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

- (1) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).
- (2) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (3) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios de cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0 + (inferior a 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).



(4) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação e ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (4/6)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

| Versão de sete lugares | | | | | | | |
|--|-------------------------|----------------------------|-------------------------------------|--------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|
| Tipo de cadeira para criança | Peso da criança | Dimensão da cadeira ISOFIX | Lugar do passageiro dianteiro | | Lugares traseiros laterais de 2ª fila | Lugar traseiro central de 2ª fila | Lugar traseiro da 3.ª fila |
| | | | Sem airbag ou com airbag desativado | Com airbag ativado | | | |
| Cadeirinha transversal Escala 0 | < 10 kg | F, G | X | X | X | X | X |
| Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 + | < 10 kg e < 13 kg | E | IL (1) (4) | X | IL (2) | X | X |
| Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1 | < 13 kg e 9 a 18 kg | C, D | IL (1) (4) | X | IL (2) | X | X |
| Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1 | 9 a 18 kg | A, B, B1 | IUF - IL (1) (4) | X | IUF - IL (2) (3) | X | X |
| Banco Escala 2 e 3 | 15 a 25 kg e 22 a 36 kg | | X | IUF - IL (1) | IUF - IL (2) (3) | X | X |

| | | | | | | | |
|---------------------|--|--|-------------|---|-----|---|---|
| Banco i-Size | | | i-U (1) (4) | X | i-U | X | X |
|---------------------|--|--|-------------|---|-----|---|---|

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (5/6)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size na categoria “universal” de cadeira de criança de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

- (1) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).
- (2) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (3) Em qualquer caso, retire o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de colocar a cadeira para criança. Consulte o parágrafo «Apoios de cabeça traseiros» no capítulo 3. Avance o banco que fica em frente da criança e endireite o encosto, para evitar o contacto do banco com as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

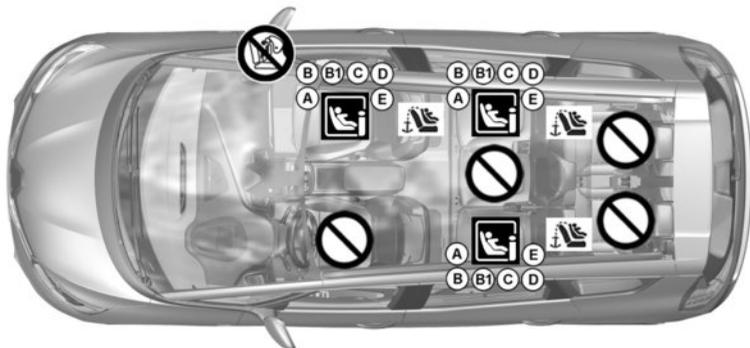
- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C e D: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0 + (inferior a 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).



(4) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação e ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (6/6)

Esquema de instalação na versão de sete lugares



41763



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. As fixações estão situadas nos encostos dos bancos traseiros.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

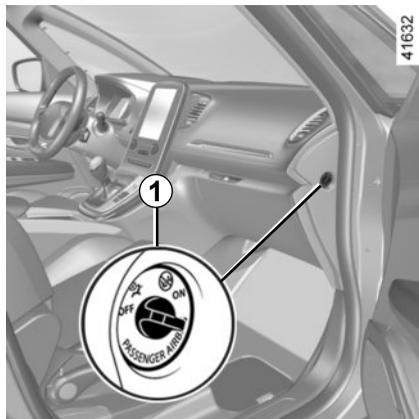


Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado (consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação, ativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (1/3)

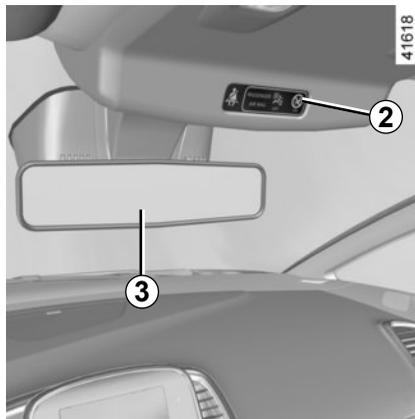


Desativação dos «airbag» do passageiro dianteiro



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.



Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor 1 para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **imperativo** verificar se o testemunho de alerta  está corretamente aceso no visor 2 ou, consoante o veículo, no retrovisor 3.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.

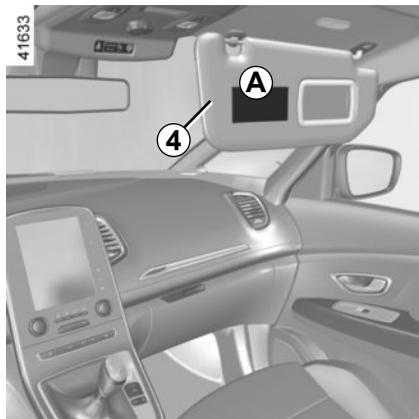


O airbag do passageiro dianteiro apenas deve ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação, ativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (2/3)



A

35770



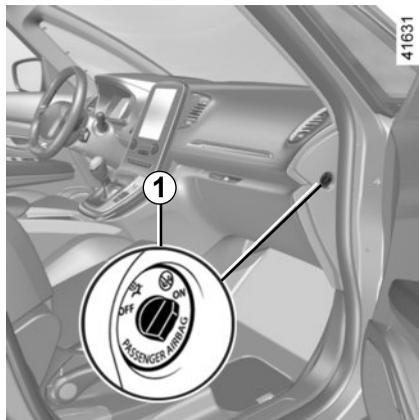
Encontra estas indicações nos autocolantes **A** do painel de bordo e nas etiquetas situadas de cada lado da pala de sol do passageiro **4** (por exemplo, a etiqueta acima indicada ilustrada) para recordar estas instruções.



PERIGO

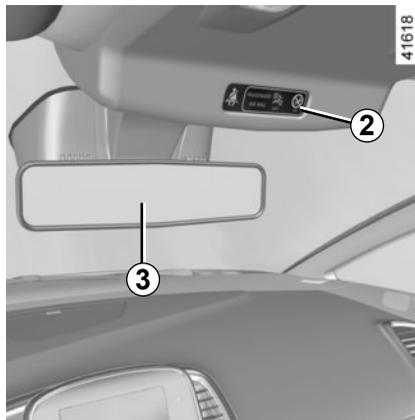
Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desativação, ativação do AIRBAG do passageiro dianteiro (3/3)



Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.



Para reactivar os airbags : com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor 1 para a posição ON.

Com a ignição ligada, é imperativo verificar se o testemunho de alerta



está apagado e se o testemunho está aceso no visor 2 ou, consoante o veículo, no retrovisor 3 durante cerca de 1 minuto após todas as vezes que o motor for ligado.

Os meios de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



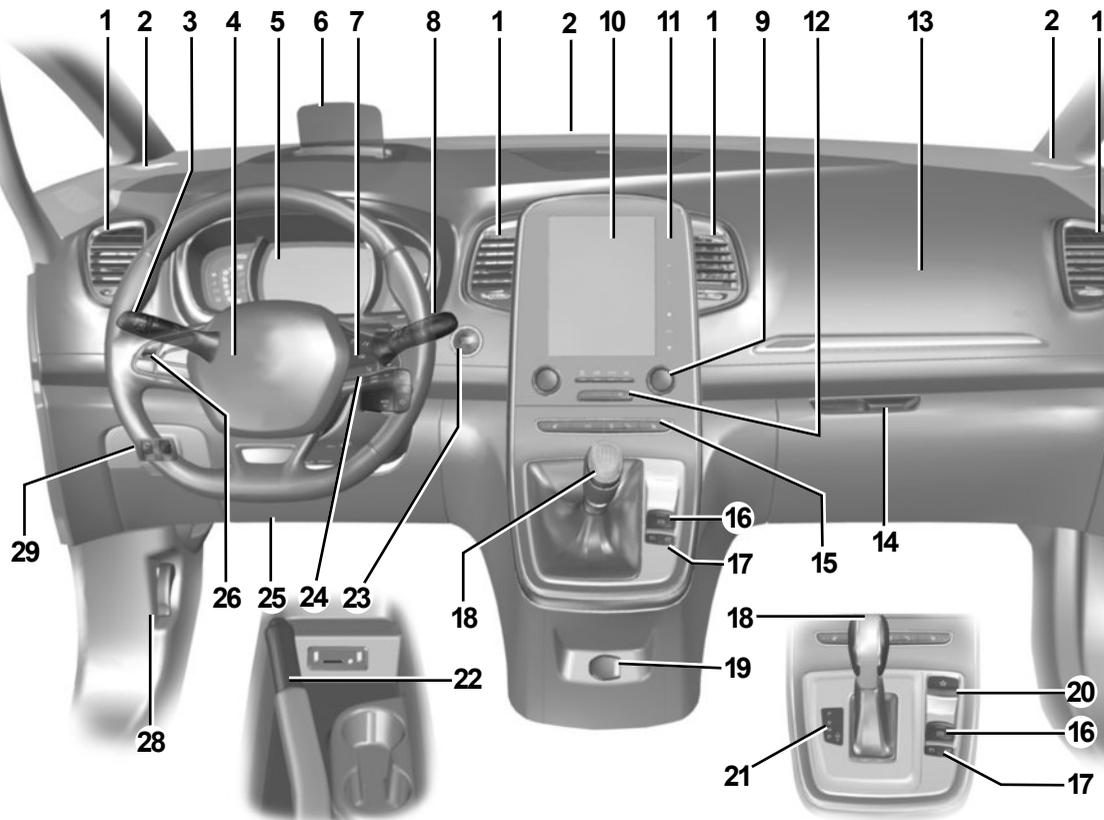
O airbag do passageiro dianteiro apenas deve ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os indicadores  e  acendem.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)

41815



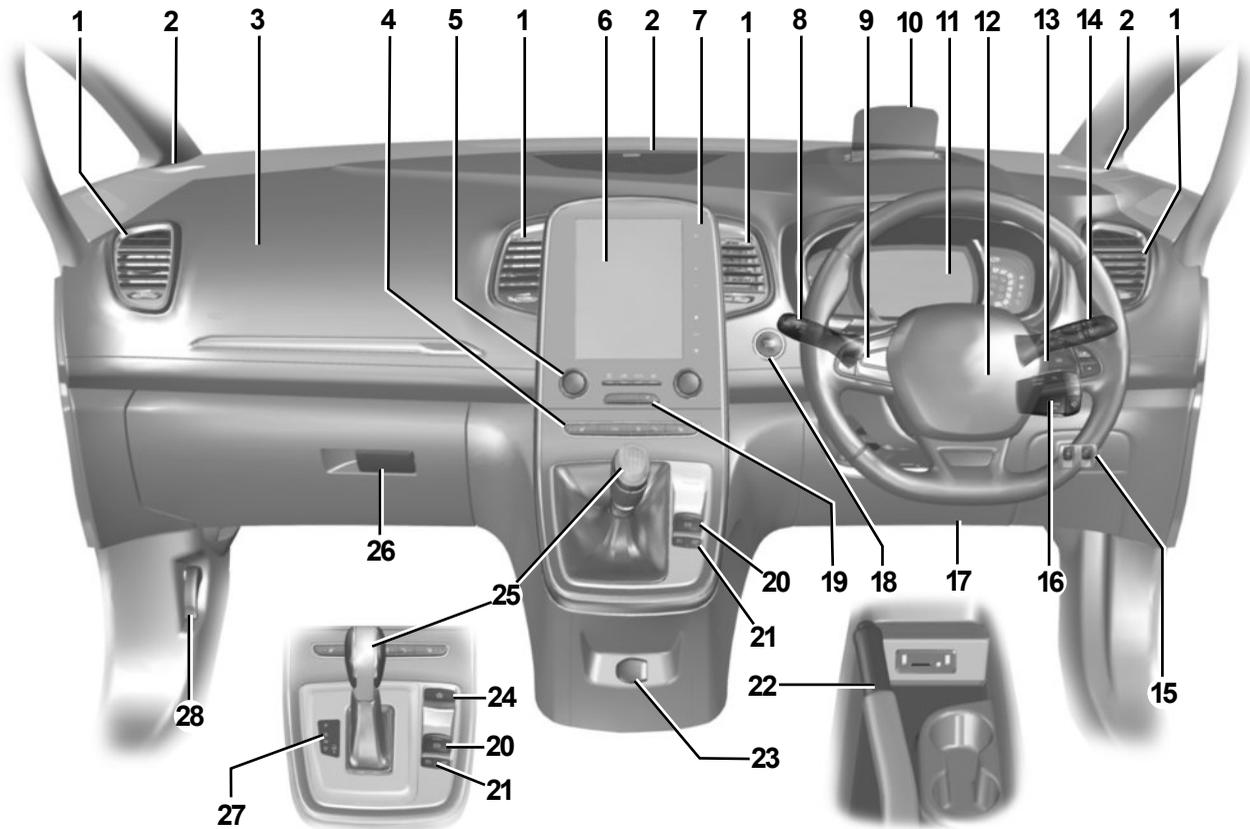
POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador.
- 2 Entrada de desembaciamento.
- 3 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 4 Volante com localização do Airbag do condutor e buzina.
- 5 Quadro de instrumentos.
- 6 Visor frontal.
- 7 Comandos:
 - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
 - telecomando do rádio, sistema de navegação.
- 8 Haste do limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do vidro traseiro.
- 9 Comandos de aquecimento ou de climatização.
- 10 Ecrã tátil multifunções.
- 11 Comandos de ecrã multifunções:
 - activação/desactivação do ecrã;
 - volume;
 - menu de início;
 - menu de ajuda à condução;
 - parâmetros.
- 12 Interruptores de:
 - sinal de perigo;
 - trancamento eléctrico das portas.
- 13 Local Airbag do passageiro.
- 14 porta-luvas ou gaveta de arrumação.
- 15 Comandos:
 - aquecimento dos bancos aquecidos;
 - ativação/desativação do modo ECO , consoante o veículo;
 - ativação/desativação do sistema de auxílio ao estacionamento;
 - ativação/desativação da função Stop and Start.
- 16 Comando do travão-de-mão automático.
- 17 Interruptor geral de:
 - limitador de velocidade;
 - regulador de velocidade;
 - regulador de velocidade adaptativo.
- 18 Alavanca de velocidades.
- 19 Tomadas de acessórios e multimédia.
- 20 Comando Multi-Sense.
- 21 Visor da relação da caixa de velocidades automática.
- 22 Travão-de-mão.
- 23 Botão de arranque/paragem do motor (veículos com cartão RENAULT).
- 24 Interruptor de arranque (veículos com chave).
- 25 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 26 Comandos do regulador/limitador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo.
- 28 Comando de destrancamento do capô.
- 29 Comandos:
 - regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação do quadro de instrumentos.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

41816



POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

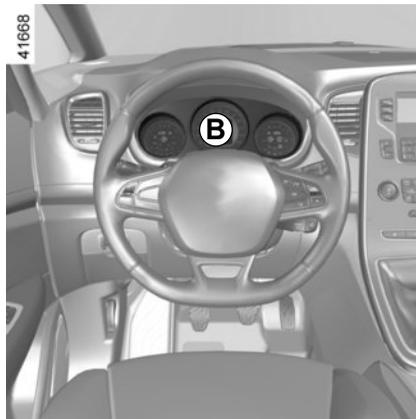
- 1** Arejador.
- 2** Entrada de desembaciamento.
- 3** Local Airbag do passageiro.
- 4** Comandos:
 - aquecimento dos bancos aquecidos;
 - ativação/desativação do modo ECO, consoante o veículo;
 - ativação/desativação do sistema de auxílio ao estacionamento;
 - ativação/desativação da função Stop and Start.
- 5** Comandos de aquecimento ou de climatização.
- 6** Ecrã tátil multifunções.
- 7** Comandos de ecrã multifunções:
 - activação/desactivação do ecrã;
 - volume;
 - menu de início;
 - menu de ajuda à condução;
 - parâmetros.
- 8** Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 9** Comandos do regulador/limitador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo.
- 10** visor frontal.
- 11** Quadro de instrumentos.
- 12** Volante com localização do Airbag do condutor e buzina.
- 13** Comandos:
 - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo;
 - telecomando do rádio, sistema de navegação.
- 14** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
- 15** Comandos:
 - regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação do quadro de instrumentos.
- 16** Interruptor de arranque (veículos com chave).
- 17** Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 18** Botão de arranque/paragem do motor (veículos com cartão RENAULT).
- 19** Interruptores de:
 - sinal de perigo;
 - trancamento eléctrico das portas.
- 20** Comando do travão-de-mão automático.
- 21** Interruptor geral de:
 - limitador de velocidade;
 - regulador de velocidade;
 - regulador de velocidade adaptativo.
- 22** Travão-de-mão.
- 23** Tomadas de acessórios e multimédia.
- 24** Comando Multi-Sense.
- 25** Alavanca de velocidades.
- 26** porta-luvas ou gaveta de arrumação.
- 27** Visor da relação da caixa de velocidades automática.
- 28** Comando de destrancamento do capô.

INDICADORES LUMINOSOS (1/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A ou **B**: acende-se quando a porta do condutor é aberta.



Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.



Indicador de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de máximos automáticos

Consulte «Iluminação e sinalização exteriores» no capítulo 1.



Testemunho dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

INDICADORES LUMINOSOS (2/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a laranja quando a ignição ou o motor é ligado e, em seguida, consoante o veículo, desliga-se após alguns segundos ou é apresentado em branco. Se permanecer aceso em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é, agora de 50 km, aproximadamente.



Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens, e é acompanhado por um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou o motor e, em seguida, apaga-se.

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo indicador **STOP** e por um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível do óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa.

Chame um representante da marca.



Testemunho de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Existem várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte o parágrafo «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (3/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Testemunho de direção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Chame um representante da marca.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender em simultâneo com outros indicadores e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Em veículos equipados com este componente, se o veículo estiver na fase de suspensão do motor, este indicador acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada (consulte as informações sobre a "Função Stop and Start" no Capítulo 2) e, em seguida, apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte o parágrafo «Conselhos de manutenção e antipoluição» no capítulo 2.



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se a vermelho ao ligar a ignição ou no arranque do motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (4/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.



Testemunho de porta(s) aberta(s)



Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).

Consoante o veículo, a relação mais adequada é apresentada no quadro de instrumentos.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



Pisca-pisca Airbag

Acende-se no quadro de instrumentos quando liga a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de alerta do sistema «Hybrid Assist»

Caso se acenda em andamento, tal indicará que existe uma avaria no circuito elétrico de 48 V. Consulte rapidamente um representante da marca.

Consulte as informações sobre o «Sistema Hybrid Assist» no Capítulo 2.



Indicador de accionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário um accionamento do pedal de travão. Consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.



Indicador de ativação do travão de mão manual ou do travão de mão automático

Consulte as informações sobre «Travão de mão» ou «Travão de mão automático» no capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (5/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



Testemunho de da suspensão do motor indisponível

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.



Indicadores do limitador de velocidade

Consulte as informações sobre «Limitador de velocidade» no capítulo 2.



Indicadores do regulador de velocidade

Consulte os parágrafos «Regulador de velocidade» no capítulo 2.



Indicadores do regulador de velocidade adaptativo

Consulte as informações sobre o "Regulador de velocidade adaptativo" no Capítulo 2.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro (consoante a versão do veículo)

O indicador  acende-se ao mesmo tempo que, consoante a versão do veículo, um indicador com o número de cintos utilizados durante, aproximadamente, 30 segundos, sempre que se liga a ignição, se abre uma porta ou se ativa/desativa um cinto de segurança traseiro. Assegure-se de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e se o número de cintos utilizados corresponde ao número de lugares ocupados nos bancos traseiros.



Sistema de controlo da pressão dos pneus

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Indicador do sistema de alerta de saída de via

Consulte «Aviso de saída de via» no capítulo 2.



Indicador de estacionamento automático

Consulte o parágrafo «Estacionamento automático» no capítulo 2.



Indicador de travagem activa de emergência

Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.



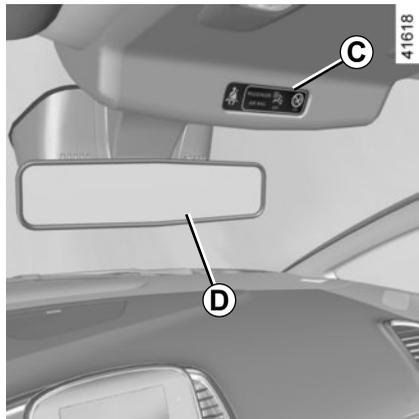
Indicador do modo ECO

Acende-se quando o modo ECO está activado.

Consulte as informações sobre "Conselhos de condução, condução Eco" no Capítulo 2.

INDICADORES LUMINOSOS (6/6)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



No visor **C** ou, consoante o veículo, no retrovisor **D**



Airbag do passageiro ON

Consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro» no Capítulo 1.



Airbag do passageiro OFF

Consulte as informações sobre «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro no» Capítulo 1).



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões do veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro.

Acende-se ao ligar a ignição se o cinto de segurança do condutor ou do passageiro dianteiro (se o banco do passageiro estiver ocupado) não for apertado e o veículo atingir aproximadamente 20 km/h, piscará e será emitido um sinal sonoro durante cerca de 2 minutos.

Nota: o testemunho de alerta pode ser accionado por um objecto colocado no assento do banco do passageiro.

VISORES E INDICADORES (1/6)



Quadro de instrumentos A

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

Para veículos equipados com sistema de navegação, consulte o manual do equipamento.

Para veículos não equipados com sistema de navegação, consulte as informações sobre o «Menu de personalização das regulações do veículo» no Capítulo 1.



Conta-rotações 1 (gradação x 1000)

Velocímetro 2

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

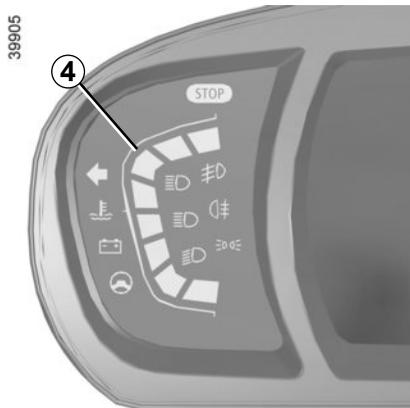
Indicador do estilo de condução 3

Consulte as informações sobre «Condução ECO» no Capítulo 2.

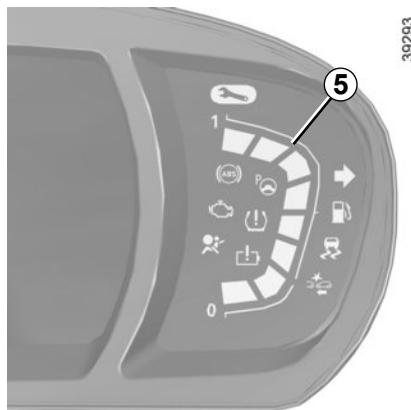
Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

VISORES E INDICADORES (2/6)



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 4



Indicador do nível de combustível 5

Se o nível estiver na reserva, a imagem

 integrada no indicador é apresentada em cor-de-laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

VISORES E INDICADORES (3/6)



Quadro de instrumentos **B**

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.



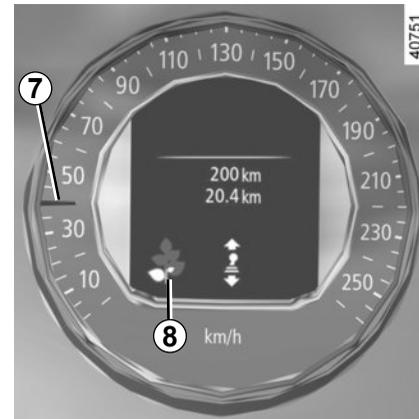
Conta-rotações **6** (gradação x 1000)

Velocímetro **7**

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.



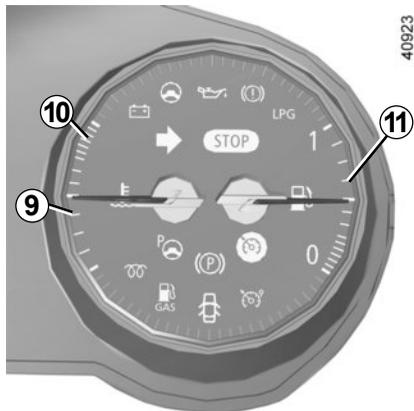
Indicador do estilo de condução **8**

Consulte as informações sobre «Condução ECO» no Capítulo 2.

Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

VISORES E INDICADORES (4/6)



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 9

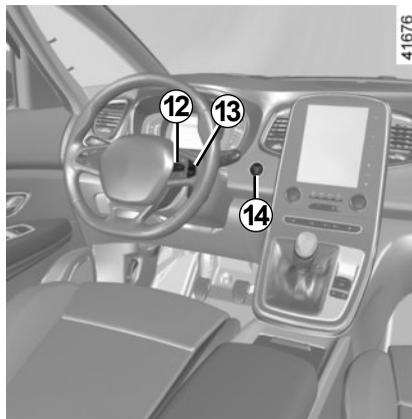
Em condições de utilização normal, o ponteiro 9 deverá situar-se antes da zona vermelha 10. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensa». Só é caso para alerta se o indicador luminoso **STOP** se acender enquanto surge uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Indicador do nível de combustível 11

Se o nível estiver na reserva, a imagem



integrada no indicador é apresentada em cor-de-laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.



Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Ao pôr o motor a trabalhar, o visor do quadro de instrumentos alerta-o se o nível do óleo estiver no mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser apagado; para isso, prima o interruptor 12 «OK». Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos, aproximadamente.

Quadro de instrumentos em milhas

(possibilidade de passar a km/h)

Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com a ignição desligada, prima o botão **OK 12** e o botão de arranque/paragem do motor **14**;
- com o comando **13**, selecione «Regulação», «Quadro de instrumentos» e, em seguida, a unidade;
- prima a tecla **OK 12** para confirmar.

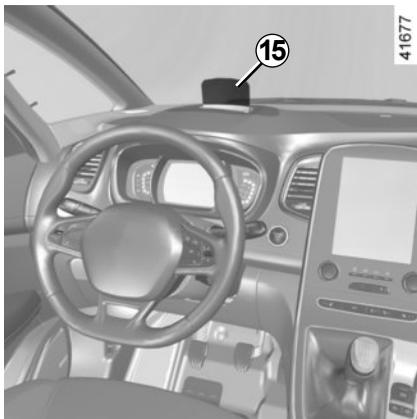
Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã táctil multifunções, seleccione «Sistema», «Perfil do Utilizador» e «Unidade».

Nota: em ambos os casos, se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

VISORES E INDICADORES (5/6)



Visor frontal 15

O visor apresenta as informações de condução e de navegação do quadro de instrumentos e do ecrã multifunções.

Quando o veículo está equipado, este levanta-se no arranque do motor e retrai-se quando o motor é desligado.

Não force manualmente a abertura/fecho do visor frontal.

Pode regular alguns parâmetros no ecrã multifunções: com o motor a trabalhar, aceda ao menu «Sistema», «Ecrã» e, em seguida, «Ecrã HUD».

Regulação da altura das informações no visor

Consoante a sua posição de condução, pode subir ou descer as informações no visor.

Regulação da luminosidade do visor

É possível regular a luminosidade (modo diurno ou modo noturno).

- **Automaticamente:** a luminosidade varia em função da luminosidade exterior.
- **manualmente:** a luminosidade muda automaticamente com o acendimento/extinção das luzes.

Em ambos os casos, o modo dia varia em função da luminosidade exterior.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

A boa visibilidade das informações pode ser afectada pela:

- posição do banco;
- presença de objectos colocados no visor levantado;
- polarização de algumas lentes de óculos;
- condições meteorológicas extremas (chuva, neve, grande exposição ao sol...).



Em caso de informações contraditórias entre o quadro de instrumentos e o visor frontal/ecrã multifunções, consulte as informações afixadas no quadro de instrumentos.

VISORES E INDICADORES (6/6)

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento (o visor não se levanta no arranque do motor ou retrai-se, com o motor a trabalhar, depois do choque de um objecto com o visor), efectue:

– uma paragem/arranque do motor;

ou

– a partir do ecrã multifunções, uma alteração das regulações de levantamento do visor.

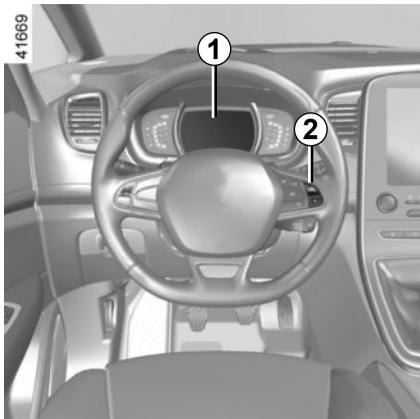
Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Visor levantado ou retraído, não deve ser colocado nenhum objecto por cima deste ou no respectivo alojamento.

Não utilize produtos solventes, detergentes ou panos abrasivos para limpar o visor.

Utilize apenas panos microfibras.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)

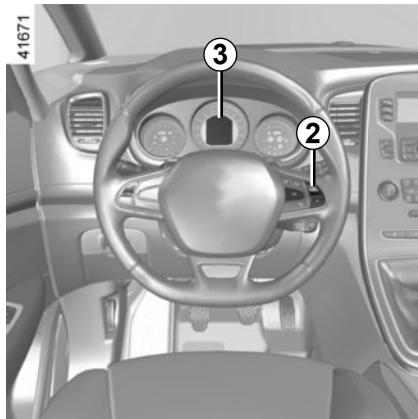


Computador de bordo 1 ou 3

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

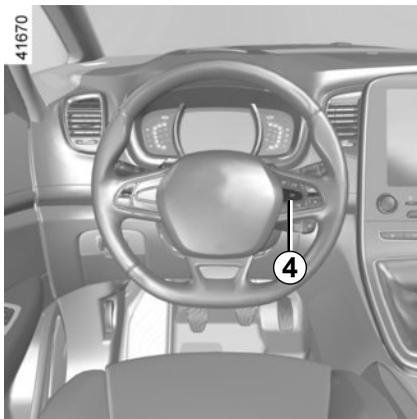


Botões de selecção da afixação 2

Faça desfilir as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves no botão **2** (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização):

- a) conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;
- b) parâmetros de viagem:
 - consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia previsível;
 - distância percorrida;
 - velocidade média;
- c) velocidade atual;
- d) autonomia de revisão;
- e) reinicialização da pressão dos pneus;
- f) diário de bordo, passagem de mensagens de informação e anomalias de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com a afixação seleccionada no «conta-quilómetros parcial», prima a tecla OK **4** até repor o conta-quilómetros a zero.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Com a afixação seleccionada num dos parâmetros de viagem, prima a tecla OK **4** até que o valor afixado seja zero.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio e de velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

O consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

| Exemplos de selecção | Interpretação da afixação seleccionada |
|--|---|
| <p>101778 km 112.4 km</p> | <p>⇒ a) Conta-quilómetros total e parcial.</p> |
| <p>Média</p> <p> 5.8 L/100</p> | <p>⇒ b) Parâmetros de viagem: Consumo médio de combustível. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p> |
| <p>Consumo instant.</p> <p> 7.4 L/100</p> | <p>⇒ Consumo instantâneo. Valor apresentado após atingir uma velocidade, consoante o veículo, compreendida entre 10 km/h e 30 km/h.</p> |

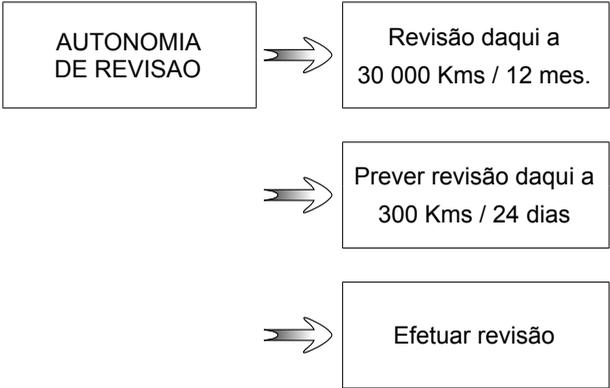
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

| Exemplos de selecção | Interpretação da afixação seleccionada |
|---|--|
| <p>Autonomia</p>  <p>541 km</p> | <p>⇒ b) Parâmetros de viagem (cont.): Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p> |
| <p>Percorrido</p>  <p>522 km</p> | <p>⇒ Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p> |
| <p>Média</p>  <p>123.4 km/H</p> | <p>⇒ Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p> |
| <p>90 km/h</p> | <p>⇒ c) Velocidade atual.</p> |

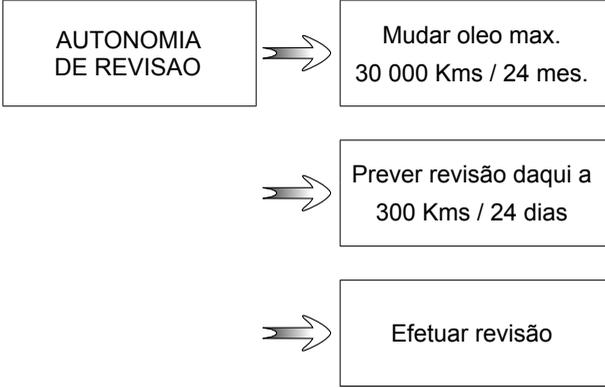
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

| Exemplos de selecção | Interpretação da afixação seleccionada |
|--|---|
| Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão | |
|  <p>AUTONOMIA DE REVISAO → Revisão daqui a 30 000 Kms / 12 mes.</p> <p>→ Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias</p> <p>→ Efetuar revisão</p> | <p>d) Autonomia de revisão ou de mudança de óleo.</p> <p>Autonomia de manutenção Com a ignição ligada, o motor parado e o ecrã seleccionado em «AUTONOMIA DE REVISAO», prima a tecla OK durante cerca de 5 segundos para apresentar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1500 km ou um mês: é apresentada a mensagem «Prever revisão daqui a», em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia igual a 0 km ou data de revisão atingida: é apresentada a mensagem «Efetuar revisão» em conjunto com o testemunho . <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p> |
| <p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos na tecla 2 até que a autonomia de manutenção seja afixada fixamente.</p> <p>Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p> | |

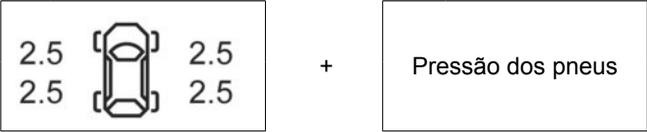
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

| Exemplos de selecção | Interpretação da afixação seleccionada |
|---|---|
| Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão (continuação) | |
|  <p>AUTONOMIA DE REVISAO → Mudar oleo max. 30 000 Kms / 24 mes.</p> <p>→ Prever revisão daqui a 300 Kms / 24 dias</p> <p>→ Efetuar revisão</p> | <p>d) Autonomia de revisão ou de mudança de óleo.</p> <p>Autonomia de mudança de óleo</p> <p>Com a ignição ligada, o motor parado e a afixação seleccionada em «AUTONOMIA DE REVISAO», prima o botão OK durante cerca de 5 segundos para afixar a autonomia de revisão e, em seguida, prima o botão 2 para visualizar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1500 km ou um mês: é apresentada a mensagem «Prever revisão daqui a», em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);– autonomia igual a 0 km ou data de mudança de óleo atingida: é apresentada a mensagem «Efetuar revisão» em conjunto com o testemunho . <p>O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p> |
| <p>Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos a tecla 2 até que a autonomia de mudança de óleo seja afixada fixamente.</p> <p>Nota: se for efectuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar apenas a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p> | |

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (5/5)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

| Exemplos de selecção | Interpretação da afixação seleccionada |
|---|---|
|  <p>2.5 2.5 2.5 2.5</p> <p>+</p> <p>Pressão dos pneus</p> <p>Não há mensagens em memória</p> | <p>➔ e) reinicialização da pressão dos pneus. Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.</p> <p>➔ f) Diário de bordo. Afixação sucessiva:</p> <ul style="list-style-type: none">- mensagens de informação (airbag do passageiro OFF, etc.);- mensagens de anomalias de funcionamento (verificar injeção...). |

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

| Exemplos de mensagens | Interpretação da afixação seleccionada |
|--|--|
| «Travão imobili- - zação accionado» | Indica que o travão-de-mão automático está accionado. |
| «Teste de funções em curso» | Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo. |
| «Rodar volante + START» | Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção. |
| «Direcção destrancada» | Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada. |

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

| Exemplos de mensagens | Interpretação da afixação seleccionada |
|---------------------------------|---|
| «Purgar o filtro de gasóleo» | Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte um representante da marca logo que possível. |
| «Mandar verificar luzes» | Indica uma deficiência nos faróis. |
| «Mandar verificar o veículo» | Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo. |
| «Mandar verificar airbag» | Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem. |
| «Mandar verificar antipoluição» | Indica uma deficiência no sistema de despoluição do veículo. |

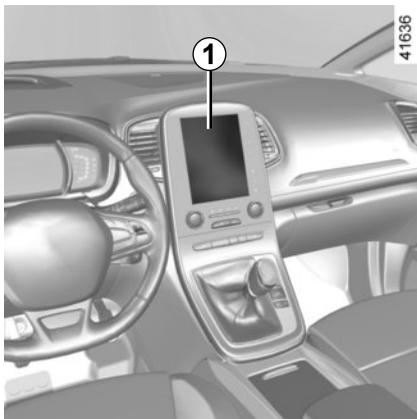
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um indicador e/ou a emissão de um sinal sonoro.

| Exemplos de mensagens | Interpretação da afixação seleccionada |
|---|--|
| «Perigo de arranque do motor» | Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão. |
| «Avaria na direção» | Indica um problema na direção. |
| «Avaria sistema de travagem» ou «Imobilize o veículo» | Indica um problema no sistema de travagem. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado com auxílio de um calço. |
| «Avaria eléctrica PERIGO» | Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...). |
| «Furo» | Indica um furo no pneu indicado no quadro de instrumentos. |

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (1/2)



Esta função permite, consoante o equipamento do veículo, activar/desactivar e ajustar algumas funções do veículo.

Veículos equipados com sistema de navegação

Acesso ao menu de regulação

Veículo com o veículo parado, a partir do ecrã multifunções **1**, seleccione o menu «Veículo», «Definições do utilizador» para aceder às diferentes regulações.

Regulação dos parâmetros

Seleccione a função a modificar:

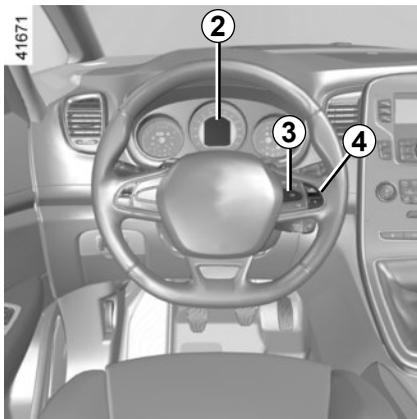
- a) Destrancamento só porta condut.;
- b) Trancam. portas em andamento;
- c) Abrir/fechar em mãos livres;
- d) Volume dos indicadores de direcção;
- e) Som interno de recepção;
- f) Recepção externa;
- g) Luz de teto Modo auto;
- h) Limpa-vidros TR em marcha-atrás;
- i) Indica. estilo condução;

Consoante a função, seleccione "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar e "+" ou "-" para regular o volume dos piscapiscas.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

MENU DE PERSONALIZAÇÃO DAS REGULAÇÕES DO VEÍCULO (2/2)



Veículos não equipados com sistema de navegação

Acesso ao menu de regulação no visor 2

Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **3 OK** para aceder ao menu de regulação.

Seleção das regulações

Navegue com a ajuda do comando **4** para seleccionar a função a modificar:

- a) Trancam. portas em andamento;
- b) Destrancamento só porta condut.;
- c) Limpa-vidros TR em marcha-atrás;
- d) Detecção dianteiro ;
- e) Faróis automáticos;
- f) Aviso de afastamento da faixa de rodagem: VOLUME;
- g) Aviso de afastamento da faixa de rodagem : Sensibilidade;
- h) Detecção traseiro ;
- i) AJUDA ESTACION. VOLUME;
- j) LÍNGUA;
- k) UNIDADE;
- l) ESTILO;
- m) COR.



função activada



função desactivada

Depois de seleccionar a linha, prima o interruptor **3 OK** para modificar a função.

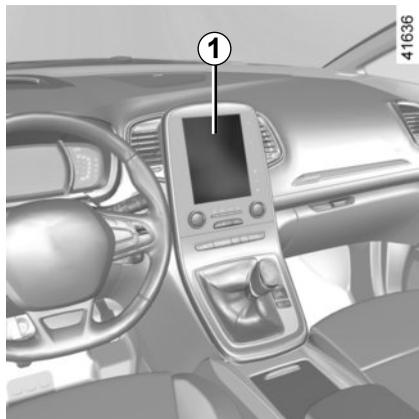
Se seleccionar uma das opções «AJUDA ESTACION. VOLUME» ou «LÍNGUA», terá uma nova selecção (volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme, premindo o interruptor **3 OK**. O valor seleccionado é assinalado pelo símbolo



que aparece na frente da linha. Para sair do menu, prima o comando **4** para cima ou para baixo. Pode ser necessário efectuar esta operação várias vezes.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. Acima de 20 km/h, o visor volta automaticamente ao modo computador de bordo.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



A afixação das horas e da temperatura exterior localiza-se no ecrã multifunções 1

Consulte o manual de instruções do equipamento.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).

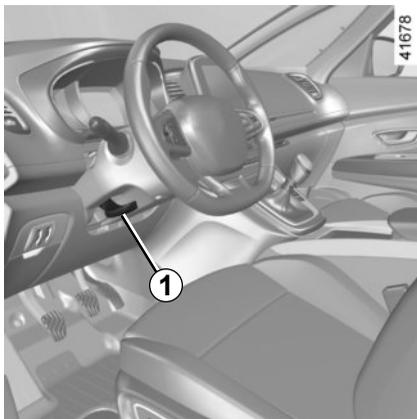


Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), o relógio repõe as horas automaticamente alguns minutos depois, uma vez que o sistema é capaz de receber as informações GPS.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Regulação do volante em altura e em profundidade

Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Particularidade de Stop and Start

Ao suspender o motor, a assistência de direcção deixa de estar operacional. Regressa ao seu estado inicial após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade seja superior a cerca de 1 km/h (descida, inclinação...).

Nota: a assistência de direcção depende do modo seleccionado no menu «Multi-Sense» (consulte o parágrafo «Multi-Sense» no capítulo 3).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

RETROVISORES (1/2)



Retrovisores exteriores

Regulação

Selecione o retrovisor com o interruptor **2**. Em seguida, manobre o botão **1** para o regular até à posição desejada.

Desembaciamento dos retrovisores

O degelo efectua-se em simultâneo com o do óculo traseiro.

Consulte as informações sobre «Ar condicionado manual» e «Climatização automática».



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Retrovisores rebatíveis

Ao trancar o veículo, os retrovisores rebatem-se automaticamente (se o interruptor **3** estiver na posição **B**).

Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento (interruptor **3** na posição **C**) ou a abertura (interruptor **3** na posição **A**) dos retrovisores.

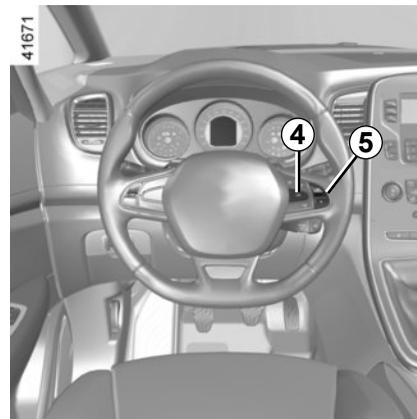
O modo automático é então desactivado. Para o reactivar, coloque o interruptor **3** na posição **B**.

Função de início e de fim (consoante o veículo)

– No ecrã multifunção, selecione o menu “Veículo” e, em seguida, “Definições do utilizador”, “Recepção externa” e ative ou desative a função (ON ou OFF);

ou

– efetue uma pressão longa no interruptor **4 OK** para aceder ao menu de regulações. Em seguida, navegue com a ajuda do comando **5** para seleccionar o menu “Recepção externa”.



Consoante a selecção efectuada, os retrovisores abrem:

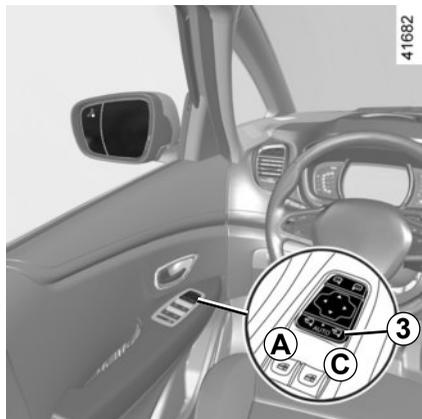
- na próxima vez que ligar a ignição (função desactivada);
- quando o cartão RENAULT é detetado ou o veículo é destrancado (função ativada).



Os objetos observados pelo vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

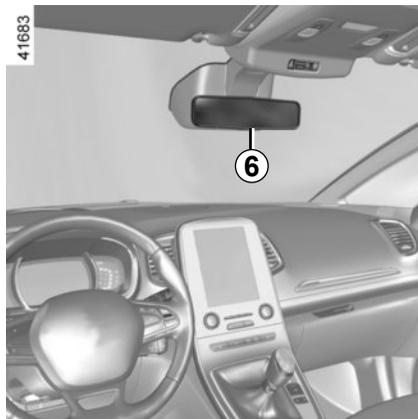
RETROVISORES (2/2)



Caso particular:

Se o retrovisor tiver sido aberto ou rebatido manualmente, é possível reinicializá-lo para uma posição de utilização. Para isso, posicione o interruptor **3** em **C**. Irá ouvir um clique mecânico no bloco retrovisor.

Se este não estiver correcto, posicione o interruptor **3** em **A** e, em seguida, posicione o interruptor **3** em **C**, até ouvir o clique no retrovisor.



Retrovisor interior

Retrovisor com patilha 6

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena alavanca **6** situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha 6

O retrovisor escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue ou em caso de forte luminosidade.

Consoante o veículo, as informações referentes à ativação e desativação do airbag do passageiro dianteiro são apresentadas no retrovisor interior (consulte as informações sobre “Segurança de crianças: desativação e ativação do airbag do passageiro dianteiro” no Capítulo 1).

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante **A** para accionar a buzina.

Sinal de luzes

Puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a para fazer um sinal de luzes.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial. Neste caso, desloque brevemente a haste **1** para uma posição intermédia, e liberta-a: a haste regressa ao seu ponto inicial e o pisca-pisca acende três vezes.



Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/6)



Mínimos

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



Antes de iniciar uma viagem nocturna: verifique o estado do equipamento eléctrico e o seu bom funcionamento.

De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujeidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

40004



Máximos

Com os médios acesos, empurre a haste **1**. Este indicador ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para voltar à posição de médios, puxe a haste **1** para si.



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

Rode o anel **3** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **2**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/6)



Máximos

Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- a luminosidade exterior for fraca;
- não for detectado nenhum outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.

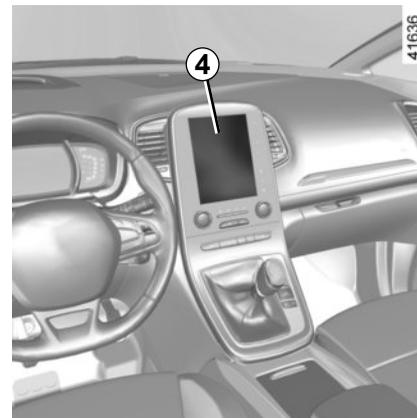
Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.



O sistema «máximos automáticos» não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e da sua adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente:

- condições climatéricas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- pára-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas reflectores;
- ...

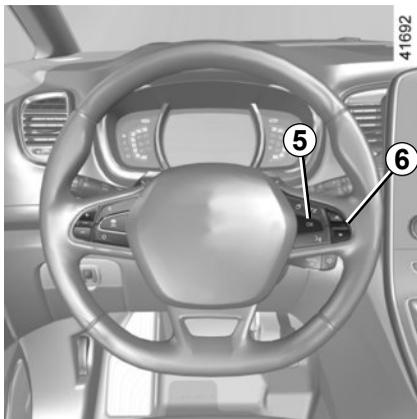


Funcionamento

Veículo equipado com sistema de navegação

No ecrã multifunção **4**, selecione o menu «Veículo» e, em seguida, «Assistência à condução», «Faróis automáticos» e escolha «LIGADO» ou «DESLIGADO».

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/6)



Veículos sem sistema de navegação

- Com o veículo parado, efetue uma pressão longa no interruptor OK **5** para aceder ao menu de regulações;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor OK **5**;

- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até aceder ao menu «Faróis automáticos» e, em seguida, prima o interruptor OK **5**;
- prima novamente o interruptor OK **5** para ativar ou desativar a função.

Ativação/desativação

Para ativar os máximos automáticos:

- rode o anel **3** até que o símbolo **AUTO** fique na direção da marca **2**;
- empurre a haste **1**.

O testemunho  acende no quadro de instrumentos.



Para desativar os máximos automáticos:

- puxe a haste **1** para si;
- ou rode o anel **3** para uma posição diferente de **AUTO**.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Sempre que ligar o motor, puxe e, em seguida, empurre a haste **1** para reativar o sistema.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/6)



Máximos automáticos (continuação)

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Verificar acend. automático luzes» aparece no quadro de instrumentos, o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.



A utilização, de noite, de um sistema de navegação portátil na zona do pára-brisas sob a câmara pode perturbar o funcionamento do sistema «máximos automáticos» (risco de reflexos no pára-brisas).

40004



Função acendimento dos faróis diurnos

No arranque do motor, as luzes diurnas acendem-se automaticamente sem acionar a haste **1** e desligam-se quando o motor para.

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar luzes», acompanhada do indicador , é afixada no quadro de instru-

mentos e o indicador  pisca, isto indica uma deficiência da iluminação. Consulte um representante da marca.

Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- manualmente, leve o anel **3** para a posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagam-se quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor seja accionado, as luzes acender-se-ão na posição do anel **3**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

É ativado um sinal sonoro quando a porta do condutor está aberta para o alertar de que as luzes ainda estão acesas.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (5/6)

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor e as luzes desligadas e o anel 3 na posição 0 ou AUTO, puxe a haste **1** na sua direção: os médios acendem-se durante aproximadamente 30 segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos). A mensagem «Seguim. ilumin. durante _ _ _» acompanhada pelo tempo de iluminação é afixada no quadro de instrumentos, para confirmar esta acção. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **3** para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **AUTO**.

Função de início e de fim (consoante o veículo)

Se a função estiver activada, as luzes de dia e os mínimos traseiros acendem automaticamente quando o cartão RENAULT é detectado ou o veículo é destrancado.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
 - ao ligar o motor em função da posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Iluminação de início nos retrovisores exteriores

Com a função activada, as luzes situadas nos retrovisores exteriores acendem automaticamente, quando o cartão RENAULT é detectado, o veículo é destrancado ou se abre uma porta.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
 - ao ligar o motor;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Activação/desactivação da função

A partir do ecrã multifunções, seleccione o menu «Veículo», «Definições do utilizador» e, em seguida, «Recepção externa». Escolha «**ON**» ou «**OFF**» para activar ou desactivar a função.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (6/6)

40004



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **7** da haste **1**, até que o símbolo fique na direção da marca **2**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **7** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca **2**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Extinção

Rode novamente o anel **7** para colocar a marca **2** em frente do símbolo correspondente às luzes de nevoeiro que pretende apagar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro.

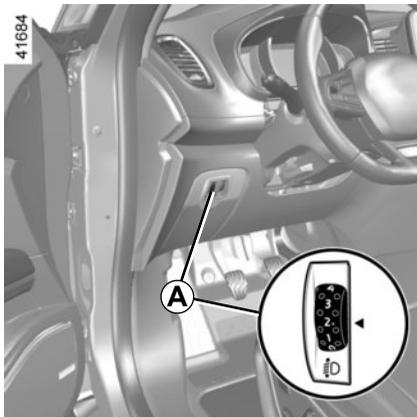
Faróis direccionais (consoante o veículo)

Com os médios acesos e em determinadas condições (velocidade, ângulo de volante, circulação para a frente, pisca-pisca acionado...), quando curva, uma das luzes de nevoeiro dianteira acende para iluminar a viragem.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

REGULAÇÃO DOS FARÓIS (1/2)



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nos veículos que não estejam equipados com o comando **A**, a regulação de faróis é automática, consoante a carga do veículo.

Versões de lâmpadas de halogéneo

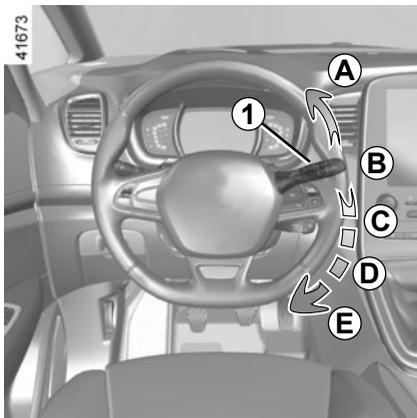
| Em caso de regulações manuais | | | |
|---|--|-------------------------------------|-------------------------|
| Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga | | | |
| | Versão de 5 lugares (chassis curto ou longo) | Versão de 5 lugares (chassis longo) | Versões de sete lugares |
| Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro | 0 | 0 | 0 |
| Condutor com um passageiro dianteiro, passageiros atrás na terceira fila | - | - | 1 |
| Todos os bancos ocupados | 1 | 1 ou 2 | 2 |
| Condutor com passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada | 3 | 3 | 3 |
| Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada | 3 ou 4 | 4 | 4 |

REGULAÇÃO DOS FARÓIS (2/2)

versões LED

| Em caso de regulações manuais | | | |
|---|---|--|--------------------------------|
| Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga | | | |
| | Versão de 5 lugares (chassis curto ou longo) | Versão de 5 lugares (chassis longo) | Versões de sete lugares |
| Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro | 0 | 0 | 0 |
| Condutor com um passageiro dianteiro, passageiros atrás na terceira fila | - | - | 1 |
| Todos os bancos ocupados | 1 ou 2 | 1 ou 2 | 2 |
| Condutor com passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada | 2 ou 3 | 3 | 3 |
| Condutor sem passageiros e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada | 3 ou 4 | 4 | 4 |

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/6)



Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

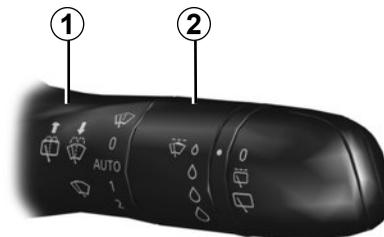
B parado

C varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.

D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

As posições **A**, **C** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. A posição **E** só está acessível se o motor estiver a trabalhar.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

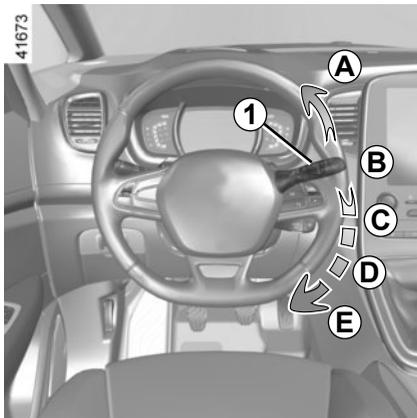
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que começarem a perder a sua eficiência: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas dos limpa-vidros: substituição” no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/6)



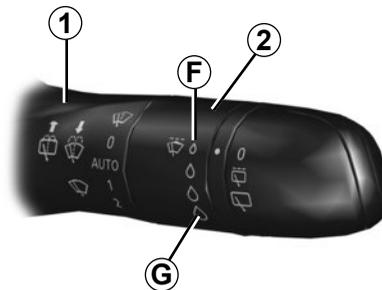
Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva

O sensor de chuva está localizado no pára-brisas, em frente do retrovisor interior.

A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B parado



C função «limpa-vidros automático»

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2:

- **F**: sensibilidade mínima
- **G**: sensibilidade máxima

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação dos limpa-vidros automático ou no aumento da sensibilidade.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve activar manualmente os limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático.

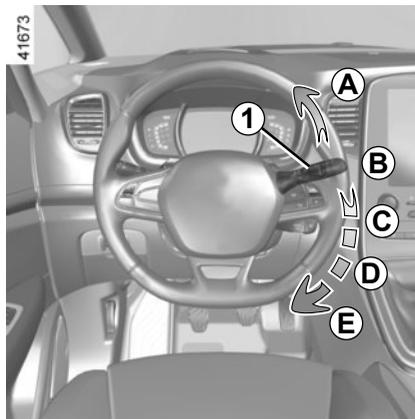
LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (3/6)

Anomalia de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Chame um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva pode ser perturbado em caso de:

- escovas danificadas do limpa-vidros dianteiro; uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpa-vidros automático ou a frequência do varrimento;
- um para-brisas estalado ou fissurado ao nível do sensor ou um para-brisas sujo devido a pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o limpa-vidros dianteiro será menos sensível ou poderá até mesmo não reagir.



D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido

As posições **A** e **D** estão acessíveis com a ignição ligada. As posições **C** e **E** estão acessíveis apenas com o motor em funcionamento.

Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira actuação do limpa-vidros. Se accionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não ative os limpa-vidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (4/6)

Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do pára-brisas.

Pode ser útil para:

- limpar as escovas;
- libertar as escovas do pára-brisas com tempo invernal;
- substitua as escovas (consulte o parágrafo «Escovas de limpa-vidros: substituição» no Capítulo 5).

Com a ignição ligada e o motor desligado, baixe totalmente a haste do limpa-vidros dianteiro para a posição **E** (varrimento contínuo rápido). Os braços do limpa-vidros param numa posição afastada do capô.

Para repor as escovas na posição correcta, certifique-se de que as escovas foram correctamente rebatidas no pára-brisas e, em seguida, volte a colocar a haste na posição **B** (parado), com a ignição ligada.

Antes de ligar a ignição, coloque os limpa-vidros no lava-vidros. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou nos limpa-vidros quando forem ligados.

Nota

Quando os limpa-vidros deixam de ser alimentados, pelo menos 1 minuto após o trancamento do veículo, é possível deslocar manualmente as escovas. Não force a deslocação dos braços da escova. Existe o risco de degradação do motor do limpa-vidros, dos braços e das escovas.

Após a intervenção, para reposicionar correctamente as escovas, certifique-se de que as escovas estão apoiadas no pára-brisas, ligue a ignição e acione o comando do limpa-vidros.

A escova do lado do condutor deve situar-se sempre acima da escova do lado do passageiro. Se não for esse o caso, será efetuado um movimento de vaivém do limpa-vidros quando a velocidade do veículo seja superior, aproximadamente, a 7 km/h

Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo...), limpe manualmente o para-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de acionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

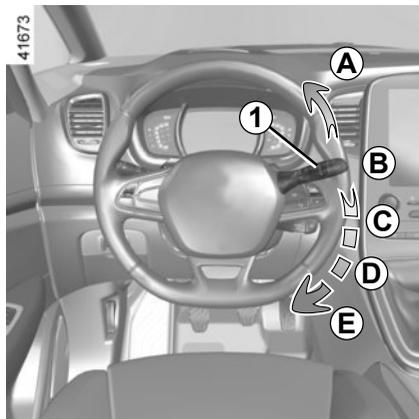
Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (5/6)



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste 1 e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpadores.

Uma ação mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

Nota

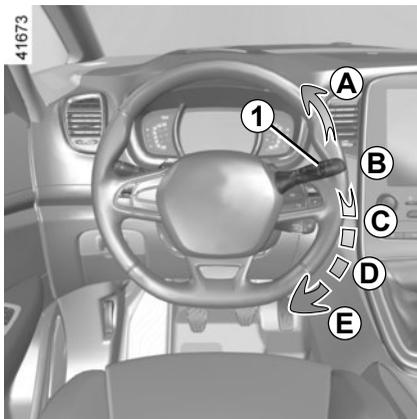
Com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros corre o risco de congelar no pára-brisas e reduzir a visibilidade. Aqueça o pára-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpadores de vidro está na posição B (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (6/6)



Lava-faróis

Com a iluminação ligada

Em veículos com este equipamento, com o motor a trabalhar, mantenha a haste **1** puxada na sua direção durante cerca de 2 segundos: os lava-faróis e os lava-vidros dianteiros serão ativados ao mesmo tempo.

Os lava-faróis são também ativados após três ações prolongadas no comando do lava-vidros dianteiro.

Nota:

Para garantir um bom funcionamento do lava-faróis com o tempo frio, remover a neve dos tampões dos jatos e descongele os tampões dos jatos com a ajuda de um spray anticongelante.

Todavia, aconselha-se a eliminação, em intervalos regulares, das sujidades que aderem aos vidros dos faróis.

Quando o líquido do lava-vidros dianteiro atingir o nível mínimo:

- a mensagem «Falta líquido lava-vidros» será apresentada no quadro de instrumentos;
- o sistema de lava-faróis poderá desferrar-se.

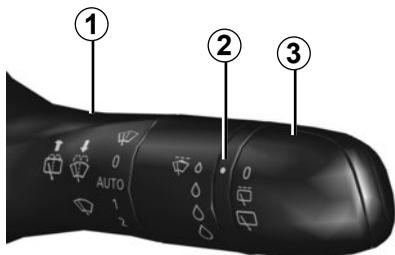
Reponha o líquido de lava-vidros ao nível e, depois, accione o sistema, **com o motor a trabalhar**, para «ferrar» o circuito.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (1/2)



Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **3** da haste **1** até que o símbolo fique na direção da marca **2**.

- **parado;**
- **varrimento intermitente**
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo;
- **Varrimento contínuo lento.**

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **3** para a posição desligada.

Nota: ao passar com o veículo por um pórtico de lavagem, coloque o anel **3** da haste **1** na posição de paragem para desativar a limpeza automática. Respeite as recomendações de utilização.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de qualquer acção no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição de parado.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que começarem a perder a sua eficiência: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas dos limpa-vidros: substituição” no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpa-vidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO (2/2)

Ativação/desativação do limpavidros traseiro

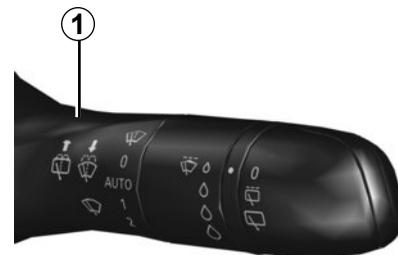
A passagem para a marcha-atrás aciona o limpavidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpavidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização de regulações do veículo, pode escolher activar ou desactivar a função. Para saber como proceder, consulte «limpavidros traseiro em marcha-atrás», na rubrica «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desactive a função junto de um representante da marca.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpavidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a ativar o limpavidros com a haste de limpavidros.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas estão coladas ao para-brisas antes de acionar os limpavidros. Se acionar o limpavidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpavidros.
- Não acione os limpavidros num vidro seco. Tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.



39142

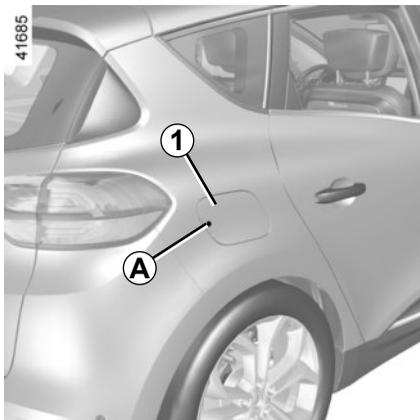


Limpavidros, lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste **1** de modo prolongado e largue-a.

Uma acção mais longa acciona, para além do óculo traseiro, três movimentos de vaivém consecutivos do limpavidros traseiro seguidos de um quarto varrimento, alguns segundos depois.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)



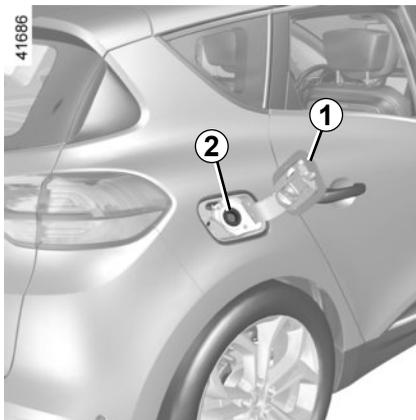
Capacidade útil do depósito: aproximadamente **50 litros** ou **53 litros**, consoante o veículo.

Com o veículo destrancado, pressione a tampa **1** na zona **A** para a abrir e, em seguida, solte-a. A porta **1** entreabre-se.

A válvula **2** está integrada no tubo de enchimento.

Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte “reabastecimento de combustível”.

Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.



Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa **qualidade** que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **1**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.



Nunca pressione a válvula **2** com os dedos.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo em conformidade com as indicações da etiqueta situada no interior da tampa **1**.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **1**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente aditivo ao combustível, corre o risco de danificar o motor.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)

Reabastecimento de combustível

Introduza a pistola, para empurrar a válvula **2**, e posicione-a **em batente**, antes de iniciar o reabastecimento (caso contrário, existe o risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula **2** e a respectiva zona periférica devem permanecer limpos.



Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **só deve permitir a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

Veículo equipado com a função Stop and Start

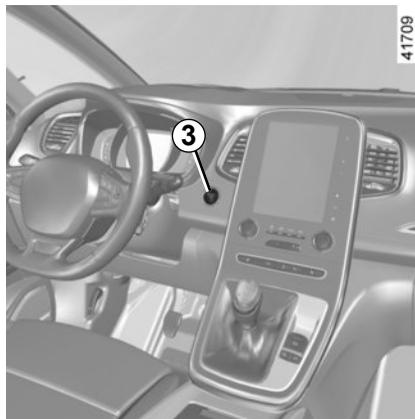
Para abastecer com combustível, o motor tem de ser desligado (não em suspensão): desligue o motor (consulte «Arranque e paragem do motor» no capítulo 2).

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)

Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Veículos com chave/telecomando

- Coloque a chave de contacto na posição «Ligação» **M** (consulte «Contactor de ignição» no capítulo 2) e e aguarde alguns minutos antes de ligar o motor para permitir a ferragem do circuito de combustível;
- rode a chave para a posição **D**. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.
- Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



Veículos com cartão RENAULT

Com o cartão **RENAULT** no habitáculo, prima o botão de arranque **3** sem acionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.



Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

| | |
|--|------|
| Rodagem | 2.2 |
| Contactora de arranque | 2.3 |
| Arranque, paragem do motor | 2.4 |
| Função de paragem e arranque | 2.8 |
| Particularidade das versões a gasolina | 2.12 |
| Particularidades das versões diesel | 2.13 |
| O sistema de Assistência híbrida | 2.14 |
| Alavanca de velocidades/travão-de-mão | 2.20 |
| Travão de mão automático | 2.21 |
| Conselhos de condução, condução ECO | 2.24 |
| Conselhos de manutenção e antipoluição | 2.30 |
| Meio ambiente | 2.31 |
| Sistema de controlo da pressão dos pneus | 2.32 |
| Dispositivos de correção e de auxílio à condução | 2.35 |
| Travagem ativa de urgência | 2.40 |
| Alerta de saída de via | 2.47 |
| Alerta de saída involuntária de via | 2.51 |
| Alerta de ângulo morto | 2.55 |
| Alerta de distâncias de segurança | 2.59 |
| Aviso de deteção de fadiga | 2.62 |
| Alerta de excesso de velocidade | 2.64 |
| Limitador de velocidade/regulador de velocidade | 2.67 |
| Regulador de velocidade adaptativo | 2.74 |
| Auxílio ao estacionamento | 2.82 |
| Câmara de marcha atrás | 2.87 |
| Estacionamento automático | 2.89 |
| Caixa de velocidades automática | 2.93 |

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km**, aproximadamente, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do motor.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Versões diesel

Até aos **1 500 km**, não ultrapasse as 2 500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

INTERRUPTOR DE ARRANQUE: veículo com chave



Interruptor de arranque

Posição «Stop e trancamento de direção» LOCK 0

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Marcha» ON 2

A ignição está ligada: é possível utilizar eventuais acessórios (rádio, etc.).

Posição «Arranque» START 3

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

Nota: na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave



Arranque do motor

Versões a gasolina

- Accione o motor de arranque **sem acelerar**;
- largue a chave logo que o motor comece a funcionar.



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direcção.

Risco de acidente.



Versões diesel

- Rode a chave da ignição para a posição «ON» **2** e mantenha esta posição até a luz de pré-aquecimento do motor apagar;
- rode a chave para a posição de arranque «START» **3** **sem premir o acelerador**;
- largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Particularidade: em caso de arranque do motor devido a temperatura exterior muito baixa (inferior a -10 °C): mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição «LOCK» **0**.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

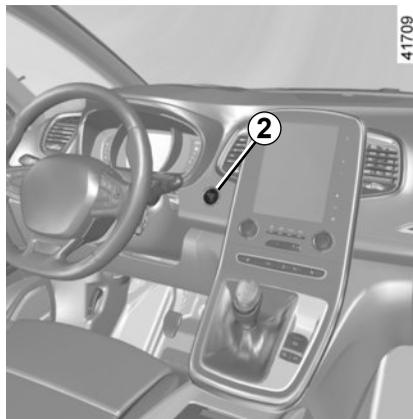
ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (1/3)



O cartão RENAULT deve estar na zona de detecção **1**.

Para arrancar:

- nos veículos com caixa de velocidades automática, posicione a alavanca na posição **P**, carregue no pedal de travão e no botão **2**;
- nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, carregue no pedal de travão ou na embraiagem e prima o botão **2**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.



Particularidades

- Se alguma das condições de arranque não estiver aplicada, a mensagem «Carregar travão + START» ou «Carreg. embraiagem + START» ou «Pôr alavanca em P» é afixada no quadro de instrumentos;
- nalgumas situações, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **2** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «Rodar volante + START» avisa-o neste sentido.

Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto

Neste caso, o cartão RENAULT não deve estar no porta-bagagens para evitar qualquer risco de perda.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (2/3)

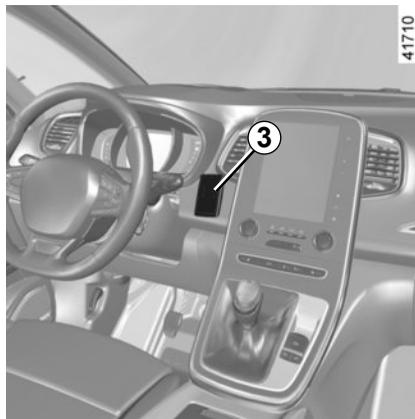


Função «acessórios»

(ignição ligada)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para aceder a outras funcionalidades, com o cartão RENAULT no habitáculo, prima o botão 2 sem accionar os pedais.



Anomalias de funcionamento

Nalgumas circunstâncias, é possível que o cartão RENAULT «mãos-livres» não funcione:

- pilha do cartão RENAULT gasta...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «Aproximar cartão START + carregar» aparece no quadro de instrumentos.

Prima o pedal de travão ou o de embraiagem e, em seguida, coloque o cartão RENAULT 3 (do lado do emblema) em contacto com o botão de arranque 2 durante cerca de 2 segundos. Prima o botão 2 para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

ARRANQUE E PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (3/3)



Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca na posição **P**.

Com o cartão RENAULT no veículo, prima o botão **2**: o motor pára. A abertura da porta do condutor ou o tranca-mento do veículo provoca o bloquea-mento da coluna de direcção.

Se o cartão RENAULT já não esti-ver no habitáculo quando tentar des-ligar o motor, a mensagem «Cartão ausente premir longam.» será apre-sentada no quadro de instrumentos: prima o botão **2** durante mais de dois segundos. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que con-segue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão RENAULT, , não será possível ligar o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os aces-sórios deixam de funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assis-tência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direcção assistida, etc. e os dispositivos de segurança pas-siva, como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de fun-cionar.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifi-que se o motor está real-mente parado.



Responsabilidade do condutor durante o esta-cionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapi-damente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

FUNÇÃO STOP AND START (1/4)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Com uma caixa de velocidades automática:

- a caixa de velocidades está na posição D, M ou N;
- e
- o pedal de travão estiver premido (com força suficiente);
- e
- o pedal de aceleração não estiver a ser premido;
- e
- a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento acionado e o pedal de travão libertado.

Com uma caixa de velocidades manual:

- A caixa de velocidade está na posição neutra (ponto morto);
- e
- o pedal de embraiagem está libertado. Se o indicador  piscar, indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra acionado;
- e
- a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 5 km/h.

Para todos os veículos:

O indicador luminoso  acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspenso. Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, volta a ficar operacional assim que o motor deixar de estar em modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre «Arranque e paragem do motor» no capítulo 2).



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver suspenso (o indicador  acende-se no quadro de instrumentos).



No caso de suspensão da função do motor, o travão-de-mão automático (consoante o veículo) não é ativado automaticamente.

FUNÇÃO STOP AND START (2/4)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema ativado, para se poder efetuar um arranque rápido.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.

Saída da suspensão do motor

Com uma caixa de velocidades automática:

- O pedal de travão está libertado, posição D ou M engrenada;
- ou
- o pedal de travão é libertado na posição engrenada N com o travão de mão solto;
- ou
- o pedal de travão é novamente premido na posição engrenada P ou N com o travão de mão acionado;
- ou
- o veículo está na posição engrenada R;
- ou
- o pedal do acelerador é premido;
- ou
- no modo manual, a alavanca de velocidades é colocada em + ou -.

Com uma caixa de velocidades manual:

- a caixa de velocidades está em ponto-morto e o pedal de embraiagem é ligeiramente premido;
- ou
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o indicador



é apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.

Para abastecer com combustível, o motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão): desligue a ignição (consulte as informações sobre «Arranque e paragem do motor» no Capítulo 2).

FUNÇÃO STOP AND START (3/4)

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

para veículos equipados com um cartão RENAULT:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está a ser utilizado.

para todos os veículos:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 5 °C ou superior a cerca de 35 °C);
- uma das duas baterias não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;

- a inclinação é superior a cerca de 12% nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática;
- a função «Visibilidade acrescida» é ativada (consulte «Ar condicionado automático» no Capítulo 3);
- a temperatura do motor é insuficiente;
- o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ...

O indicador  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor.



Desativar a função Stop and Start em todas as intervenções no compartimento do motor.

Casos particulares de veículos equipados com um cartão RENAULT

Com o motor em suspensão (fila de trânsito, paragem num semáforo...), se o condutor desengatar o cinto de segurança e abrir a porta do condutor, ou se se levantar do seu banco, a ignição é desligada.

O travão-de-mão automático é então activado automaticamente.

Para ligar novamente o motor e reativar o sistema Stop and Start, ligue o motor (consulte as informações sobre «Arranque e paragem do motor» no Capítulo 2).

Casos particulares de veículos com uma chave

Com o motor suspenso (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.

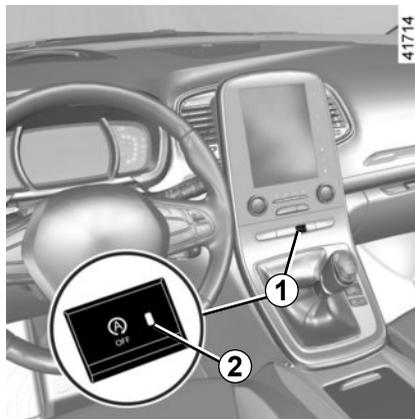
FUNÇÃO STOP AND START (4/4)

Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 5 °C ou superior a cerca de 35 °C);
- a função «Visibilidade acrescida» é ativada (consulte «Ar condicionado automático» no Capítulo 3);
- uma das duas baterias não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- em veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual, o re arranque do motor poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente enquanto existir uma relação engrenada;
- ...



Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desativar a função. A mensagem «Stop & Start desactivado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor acende.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem «Stop & Start activado» aparece no quadro de instrumentos e o testemunho integrado **2** no interruptor **1** apaga.

Particularidade: com o motor suspenso, prima o interruptor **1** para ligar automaticamente o motor.

O sistema é reactivado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar Mandar verificar Stop & Start» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada pela iluminação do testemunho integrado **2** do interruptor **1**, o sistema está desativado. Consulte um representante da marca.

Particularidade de veículos com chave: no caso de algumas destas condições, o re arranque automático do motor é neutralizado caso exista uma porta dianteira aberta.



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre «Arranque e paragem do motor» no capítulo 2).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- rolar muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou vela desligada, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

provocam um aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa do problema.**



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «Mandar verificar antipoluição» for afixada com os indica-

dores  e , consulte rapidamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.

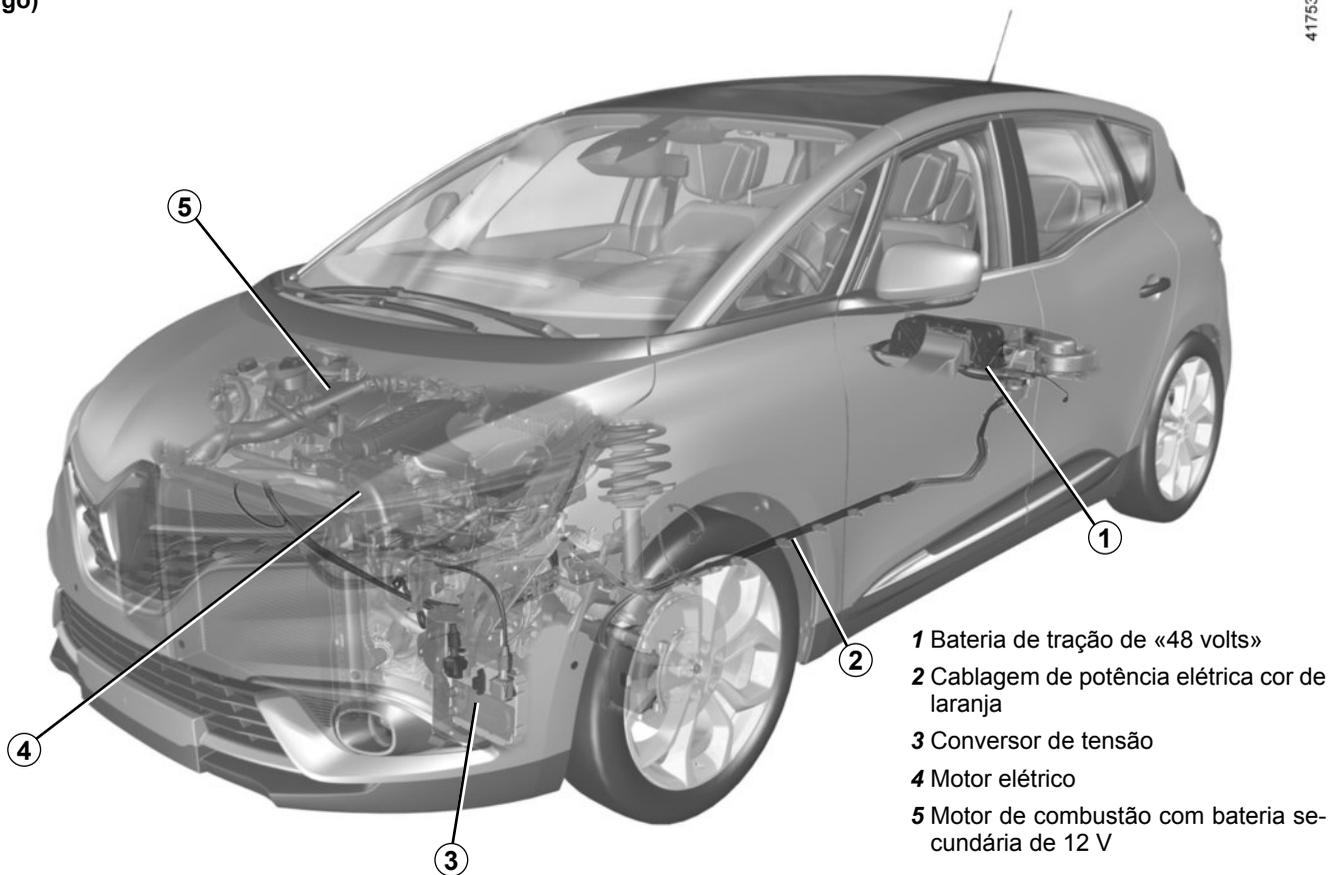


Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

SISTEMA “HYBRID ASSIST”: introdução (1/5)

Versão de 5 lugares (chassis curto ou longo)

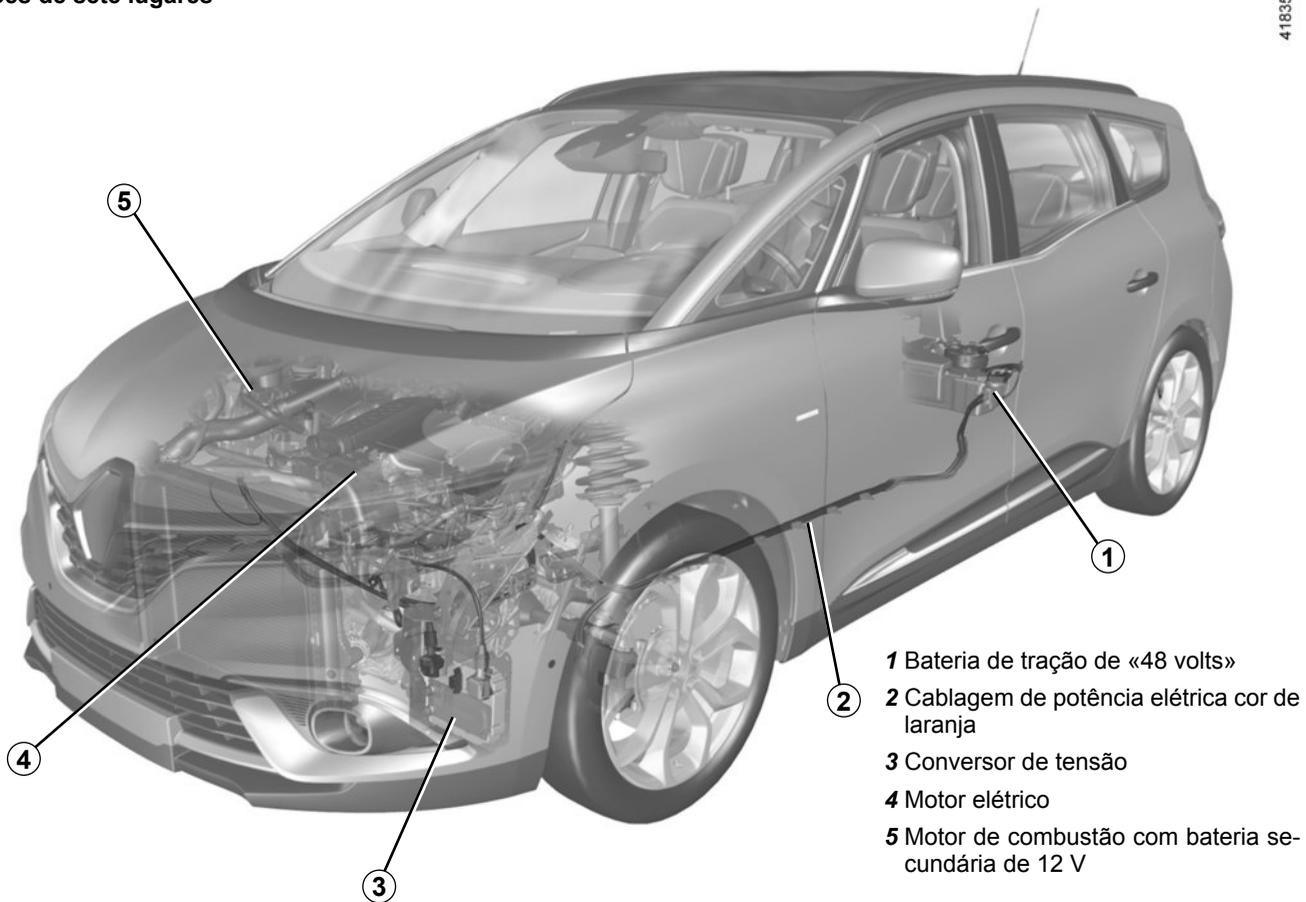
41753



SISTEMA “HYBRID ASSIST”: introdução (2/5)

Versões de sete lugares

41835



SISTEMA «HYBRID ASSIST»: introdução (3/5)

O sistema «Hybrid Assist» utiliza um motor elétrico para melhorar o desempenho do motor de combustão (aceleração, arranque em subida, etc.). O veículo dispõe de mais binário de aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

Baterias

O veículo eléctrico possui dois tipos de baterias:

- uma bateria de tração de 48 V;
- uma bateria secundária de 12 volts.

Bateria de tração «48 volts»

Situada sob o piso traseiro, esta bateria armazena a energia recuperada durante as fases de desaceleração. Esta energia é utilizada pelo sistema híbrido para fornecer binário adicional ao motor de combustão.



A bateria de tração não necessita de manutenção. Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.

Risco de choque elétrico.

Bateria secundária de 12 volts

A bateria de 12 V fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (luzes, limpavidros, ABS, etc.).

Consulte «Bateria de 12 volts» no capítulo 4.

Circuito elétrico de «48 volts»

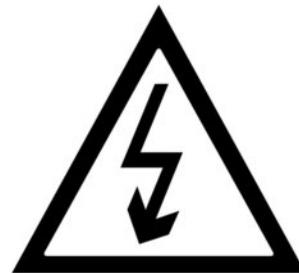
O circuito elétrico de 48 V é identificado pelos cabos cor de laranja e pelos elementos com o símbolo



Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de 48 volts do veículo (órgãos, cabos, fichas, bateria de tração) são rigorosamente interditas devido aos riscos que poderão representar para a sua segurança. Chame um representante da marca.

Risco de choque elétrico.

A



O símbolo **A** refere-se aos elementos eléctricos do veículo que podem apresentar riscos para a sua segurança.

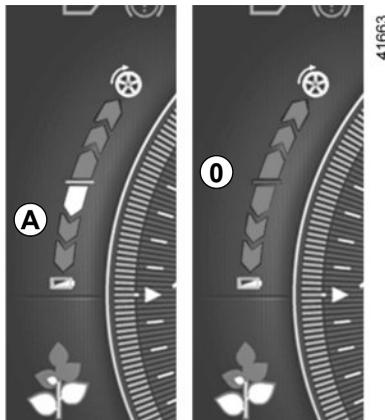
SISTEMA “HYBRID ASSIST” : introdução (4/5)



Testemunho de consumo/ recuperação de energia

O testemunho 6 permite constatar o atual consumo ou recuperação de energia elétrica da bateria de tração de 48 volts.

A apresentação desta informação depende do veículo.

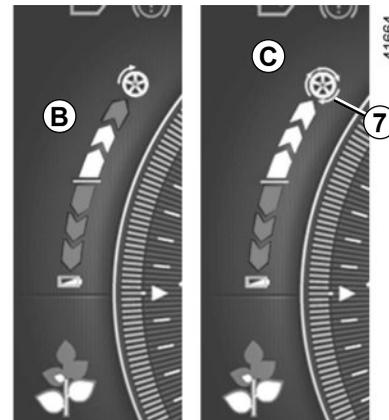


Zona de «recuperação de energia» A

Em circulação, quando levanta o pé do pedal do acelerador ou quando aciona o pedal do travão, o motor gera corrente elétrica durante a desaceleração e essa energia é utilizada para abrandar o veículo e recarregar a bateria de tração de 48 V.

Zona «Neutra» 0

A bateria de tração de 48 volts não recupera nem consome energia elétrica.



Zona de «Assistência» B

A bateria de tração de 48 volts fornece a energia elétrica necessária para que o motor consuma menos combustível.

Zona de «Rendimento máximo» C

Em circulação, o rendimento máximo do motor é disponibilizado ao passar para além do ponto de resistência à medida que carrega no acelerador. Esta zona indica um consumo significativo de energia elétrica. A roda 7 é apresentada no quadro de instrumentos de modo a informar que está a ser fornecida máxima potência ao motor elétrico de modo a aumentar o binário do motor.

SISTEMA “HYBRID ASSIST”: introdução (5/5)

Anomalia de funcionamento

- O acendimento do testemunho



no quadro de instrumentos indica que ocorreu uma anomalia de funcionamento no sistema. **O funcionamento do veículo continua a ser assegurado;**

- O acendimento de  e **STOP** no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem «Avaria elétrica PERIGO» **indica uma avaria no sistema.**

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos durante aproximadamente 30 segundos, acompanhado da mensagem «Avaria elétrica PERIGO».

Ao longo dos 30 segundos seguintes, o veículo perde progressivamente potência vinda do motor de combustão.

Aproximadamente dois minutos após o primeiro surgimento do aviso, a velocidade do veículo é limitada a 7 km/h, aproximadamente.

Em todos os casos, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

SISTEMA «HYBRID ASSIST»: recomendações importantes



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito destas instruções poderá provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques eléctricos.**

Em caso de acidente ou choque

Nunca toque nos componentes assinalados com «48 volts» ou nos cabos laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Risco de choque eléctrico.

Em caso de danos importantes na bateria de tração de 48 V, poderão ocorrer fugas:

- nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria de tração de 48 V;
- em caso de contacto corporal, lave abundantemente com água e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo, contacte os serviços de emergência indicando com precisão que se trata de um veículo eléctrico.

Se desejar intervir, utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas eléctricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito eléctrico, recorra a um representante da marca.

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, os órgãos de «48 volts» nem os cabos cor de laranja com um dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito eléctrico.

Nunca lave o porta-bagagens nem o banco traseiro com um jato de água nem com um dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito eléctrico.

Risco de incêndio se entrar água na bateria de tração de 48 volts.

ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO-DE-MÃO



Alavanca de velocidades

Engrenamento da marcha-atrás

Veículos com caixa de velocidades manual: respeite a grelha desenhada no punho **1** e levante o anel contra o punho da alavanca de velocidades para seleccionar a marcha-atrás.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

As luzes de marcha-atrás acendem logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Nota: consoante o veículo, se os médios estiverem acesos, as luzes de nevoeiro dianteiras acender-se-ão simultaneamente quando a marcha-atrás for seleccionada.

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **3** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos. Se circular com a alavanca mal descida, o respetivo indicador luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Para travar

Puxe a alavanca **3** para cima. Assegure-se de que o veículo está bem imobilizado. O indicador  acende-se no quadro de instrumentos.

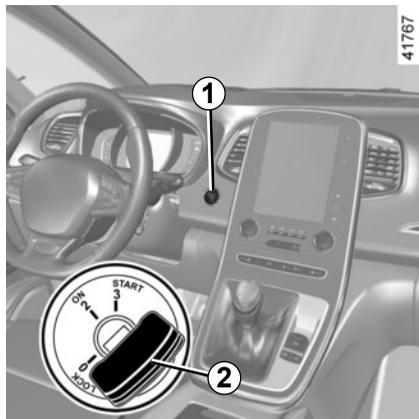


Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

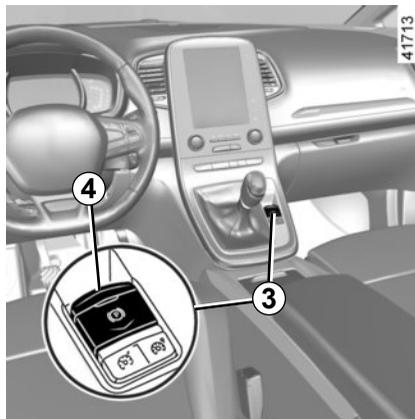
TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (1/3)



Função assistida

O travão de estacionamento automático imobiliza o veículo quando **o motor é desligado ao premir o botão start/stop do motor 1 ou rodando a chave da ignição (chave na posição 2 «ON» 2).**

Em todas as restantes circunstâncias, como, por exemplo, **paragem do motor ou colocação do motor em suspensão por parte da função Stop and Start** (consulte as informações sobre a função «Stop and Start» no Capítulo 2), o travão de estacionamento automático não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.



Nalguns países, a função de ativação assistida está desativada. Consulte «funcionamento manual».

A ativação do travão de mão automático é confirmada pela mensagem «Travão imobilização acionado»,

pelo indicador no quadro de instrumentos, e o indicador **4** no interruptor **3** acende.

Depois de parar o motor, o indicador **4** apaga alguns minutos depois da ativação do travão de mão automático e o

indicador apaga quando tranca o veículo.

Nota

Para indicar que o travão de estacionamento automático está desativado, é emitido um sinal sonoro e aparece a mensagem «Accionar travão imobilização» no quadro de instrumentos:

- ao abrir a porta do condutor, com o motor a trabalhar;
- nos veículos não equipados com Stop and Start, com o motor desligado (por exemplo, se o motor se for abaixo): quando uma porta dianteira é aberta.

Neste caso, puxe e largue o interruptor **3** para acionar o travão de mão automático.

Desativação assistida do travão de mão

O travão desactivar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

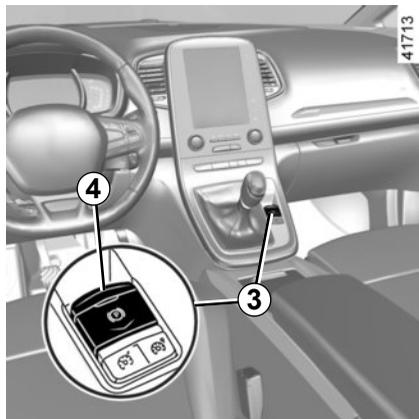


Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de mão automático está efetivamente acionado. A ativação do travão de mão é confirmada pelo acendimento do indicador **4** no interruptor **3** e do indicador



no quadro de instrumentos, até que as portas sejam trancadas.

TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (2/3)



Funcionamento manual

O travão-de-mão automático pode ser comandado manualmente.

Activação do travão-de-mão automático («travão de imobilização»)

Puxe o contactor **3**. Os indicadores **4** e

(P) acendem-se no quadro de instrumentos.

Desactivação do travão-de-mão automático

Com a ignição ligada, prima o pedal de travão e, depois, o contactor **3**: o testemunho **4** e o testemunho **(P)** apagam-se.

Paragem pontual

Para acionar manualmente o travão de estacionamento mão automático (paragem num sinal vermelho ou paragem com o motor a trabalhar, etc.): puxe e solte o interruptor **3**. O travão desactivar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o interruptor **3** durante alguns segundos para obter a travagem máxima.

Para estacionar com o travão-de-mão automático desactivado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- com o motor a trabalhar, mantendo premido o pedal de travão e o interruptor **3**, pare o motor (não o coloque no modo de suspensão em veículos equipados com Stop and Start);
- com uma velocidade engrenada, largue o pedal de travão e o interruptor **3**.

Nos veículos equipados com a função Stop and Start, com o motor no modo de suspensão, o travão de estacionamento automático será acionado automaticamente se o condutor desapertar o seu cinto de segurança, abrir a porta do condutor ou se se levantar do seu banco.



Particularidade relativa à função Stop and Start: se o cinto de segurança do condutor for desapertado **antes** de o motor entrar no modo de suspensão devido à função Stop and Start, certifique-se de que o travão de estacionamento está acionado: esta situação será confirmada pelo

testemunho **(P)** no quadro de instrumentos. **Risco de perda de imobilização.**



Em caso de mensagem «Avaria elétrica PERIGO» ou «Mandar verificar bateria», accione manualmente o travão-de-mão automático, puxando o interruptor **3** (ou coloque a alavanca de velocidades em **P** para as caixas de velocidades automáticas) antes de parar o motor.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame um representante da marca.



Nunca saia do veículo sem colocar a alavanca seletora na posição **P** e desligar o motor. Isto deve-se à possibilidade de o veículo começar a mover-se quando está imobilizado com o motor a trabalhar e uma relação engrenada.

Risco de acidente.

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem «Destrave manualmente» aparece no quadro de instrumentos quando o condutor prime o pedal de acelerador.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

– Em caso de anomalia, o indicador  acende no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar travão imobiliz.» e, nalguns casos, o indicador  também acende.

Consulte rapidamente um representante da marca.

– Em caso de falha do travão-de-mão automático, o indicador  acende acompanhado pela mensagem «Avaria sistema de travagem», por um sinal sonoro e, nalguns casos, pelo indicador .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



Neste caso, é imperativo imobilizar o veículo e seleccionar a primeira velocidade (na caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática). Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.

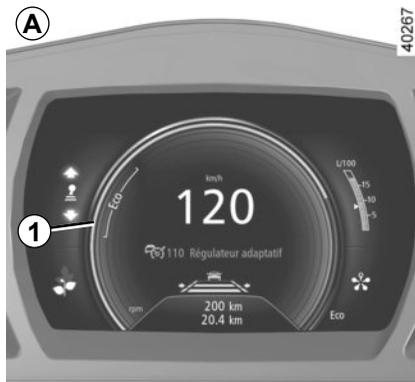
CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/6)

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações com zona ECO;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajecto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- o modo ECO.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.

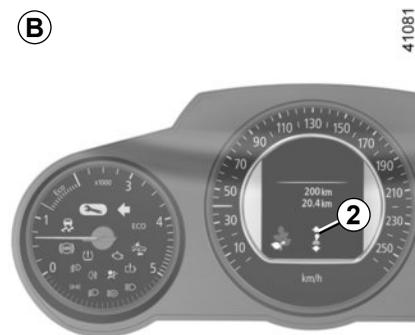


No quadro de instrumentos A ou B

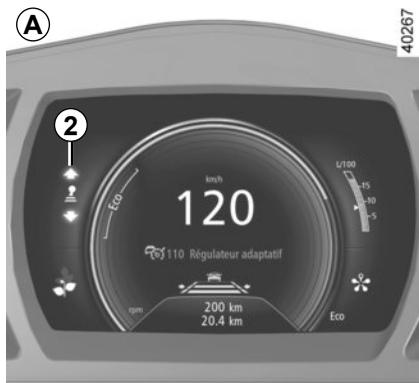
Consoante o veículo, a apresentação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo de personalização do quadro de instrumentos, selecionado através do ecrã multifunções.

O conta-rotações com zona ECO 1

Uma condução na zona ECO permite, a maior parte do tempo, otimizar o consumo de combustível.



CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/6)



Indicador de mudança de velocidade 2

Para otimizar o consumo, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:

 ou  engrenam uma relação superior;

 ou  engrenam uma relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.



Particularidade dos veículos equipados com o sistema “Hybrid Assist”

A relação mais adequada 3 é apresentada no quadro de instrumentos.



CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/6)



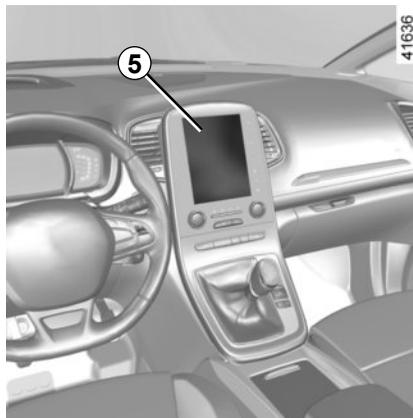
Indicador do estilo de condução 4

Indica em tempo real o estilo de condução adotado. O condutor é avisado pelo indicador 4.

Quanto maior for o número de folhas no indicador 4, mais suave e económica será a sua condução.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Para **ativar/desativar** o indicador de estilo de condução, consulte as instruções do sistema multimédia.



No ecrã multifunções

Balanço do trajeto

Quando o motor é desligado, será apresentado "Balanço do trajeto" no ecrã 5, permitindo visualizar informações relacionadas com o último trajeto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos. Estes correspondem a uma condução sem consumo de combustível (desaceleração e/ou pé levantado do pedal de acelerador).

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, mais baixo é o seu consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo. Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/6)

Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo. Quando o modo ECO é utilizado, é normal que constate uma alteração no nível de aquecimento.

Activação da função

A função pode ser activada:

- premindo o interruptor **6**;
- ao premir o interruptor **7** (consulte as informações sobre o «Multi-Sense» no capítulo 3);
- a partir do menu de navegação do ecrã multimédia (consulte o manual do sistema multimédia).

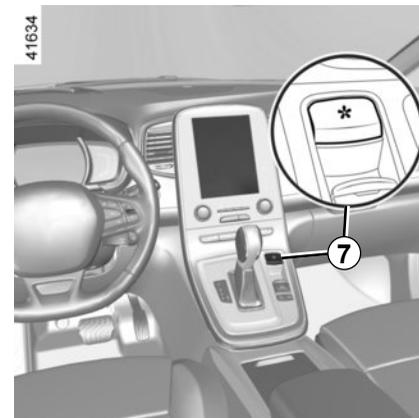
O indicador **ECO** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a activação.



Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para o fazer, prima o pedal de acelerador com força e a fundo.

O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

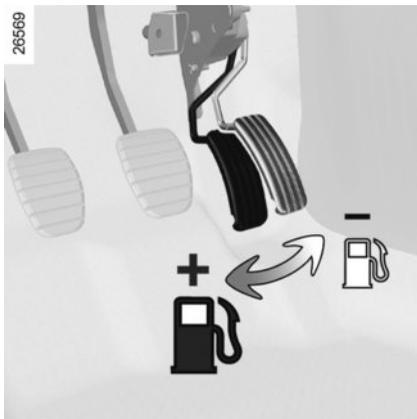


Desactivação da função

Prima o interruptor **6**.

O indicador **ECO** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desactivação.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (5/6)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem presas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.

- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- Dupla desembragem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

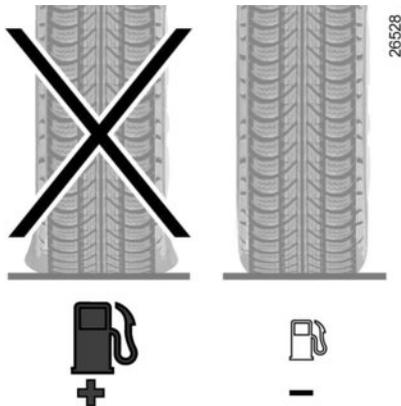


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados, e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

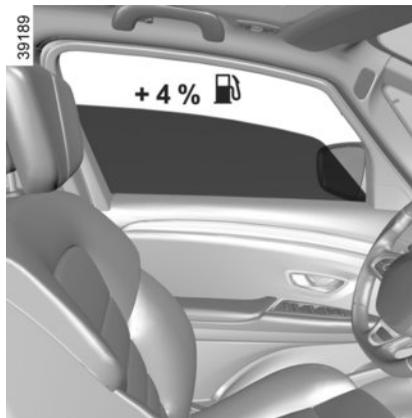
Risco de bloqueio dos pedais.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (6/6)



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Privilegie a pressão à velocidade mais elevada ou a pressão recomendada, para otimizar o consumo de combustível, indicada no enquadramento da porta do condutor (consulte o parágrafo «Pressões de enchimento dos pneus» no capítulo 4).
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h: +4 % de consumo.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, ajudar a preservar o ambiente:

- Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.
- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
 - Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um rebocque.
 - Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.
 - Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participe activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas:** As condições ótimas de consumo, de rendimento e de desempenho obrigam ao respeito rigoroso pelas especificações estabelecidas pelos nossos Gabinetes de Estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

- **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Arranque e ralenti:** não necessitam nenhuma regulação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica possíveis avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o indicador se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil. Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

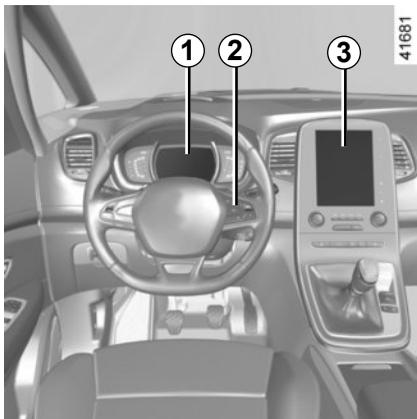
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra particularmente numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema apresenta no quadro de instrumentos **1** as pressões em curso e alerta o condutor em caso de pressão insuficiente.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, a reinicialização pode ser também realizada a partir do ecrã multifunções **3**. Selecione o menu «Veículo», «Pressão dos pneus».

Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- prima de forma breve e repetida o comando **2** para seleccionar o ecrã de pressão de pneus e, consoante o veículo, a função «Pressão dos pneus»;
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no comando **2** para iniciar a inicialização. A intermitência dos pneus, seguida das mensagens «Parametr. pres. pneus iniciada» e, em seguida, «Localização pneus em curso», indicam que o pedido de reinicialização do valor de referência de pressão dos pneus foi efectuado com sucesso.

A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Se a reinicialização for seguida de trajetos curtos, a mensagem «Localização pneus em curso» pode manter-se afixada após vários arranques sucessivos.

Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)

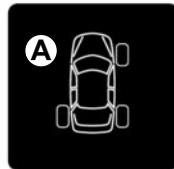


Visor

O visor **1** e o indicador **4**  no quadro de instrumentos informam-no sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, sistema fora de serviço...).



Para sua segurança, se o indicador **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.



23491

«Ajustar pressão dos pneus»

A roda **B** é apresentada a laranja ou branco, consoante o veículo, sendo acompanhada pelo indicador **4**  fixo e pela mensagem «Ajustar pressão dos pneus». Indicam que uma roda está pouco cheia.

Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O indicador luminoso **4**  apaga-se após alguns minutos de condução.

«Furo»

A roda **B** é apresentada a vermelho ou branco, consoante o veículo, sendo acompanhada pelo indicador **4**  fixo, pela mensagem «Furo» e por um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada do indicador **STOP**. Tal indica a presença de um furo ou pressão extremamente baixa. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

«Mandar verificar sensores pneus»

A roda **A** desaparece, o indicador luminoso **4**  pisca durante vários segundos e, em seguida, acende-se de forma contínua e a mensagem «Mandar verificar sensores pneus» aparece.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador . Indicam que pelo menos uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

«Localização pneus falhada»

Esta mensagem «Localização pneus falhada» aparece durante a condução se uma ou várias rodas tiverem sido equipadas com sensores não reconhecidos pela Renault.

Consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efectuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões recomendadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus», no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervéem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/5)

- ABS (antiblocagem de rodas);
- ESC (controlo de estabilidade dinâmica) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;
- assistência à travagem de emergência;
- do auxílio ao arranque em subida.

Outros sistemas de assistência à condução são descritos nas páginas seguintes.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/5)

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESC»: isto indica que o ABS, o ESC e o auxílio à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua assegurada ;**
- , ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «Avaria no sistema de travagem»: **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



Para sua segurança, se o testemunho  se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/5)

Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou recorrendo à potência do motor. Se o sistema for ati-

vado, o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do eixo dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» e os indica-

dores  e  afixam-se no quadro de instrumentos.

Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/5)

Auxílio à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal, o sistema pode activar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar os travões» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o testemunho .

Consulte um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (5/5)

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada (o veículo desliza em função da inclinação do plano).



O sistema de auxílio ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar, em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (1/7)



Com base em informações provenientes da câmara do radar **1**, o sistema calcula a distância que o separa do veículo que segue mais à frente e dos pedões nas imediações.

Este sistema notifica o condutor em caso de risco de colisão frontal. Este pode travar voluntariamente o veículo para reduzir os danos de uma colisão.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (2/7)

Deteção de veículos

Funcionamento

Em andamento (a uma velocidade de aproximadamente 7 a 160 km/h), se existir um risco de colisão com o veículo que segue mais à frente, o sistema:

– **avisará o condutor de um risco de colisão:**

– o indicador  acende-se a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro;

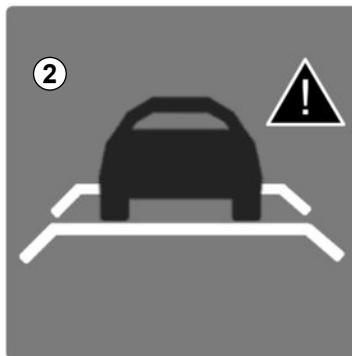
ou

– o indicador **2** é apresentado a vermelho no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, no visor frontal, acompanhado por um sinal sonoro.

Se o condutor premir o pedal de travão e o sistema detetar ainda um risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

– **ativará a travagem:**

se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente.



É possível interromper a travagem em qualquer momento:

– tocando no pedal de acelerador;

ou

– rodando o volante numa manobra para evitar um obstáculo.

Particularidades

Quando a velocidade do veículo:

- **é inferior a 45 km/h, aproximadamente**, o aviso e a travagem são ativados ao mesmo tempo;
- **está compreendida entre 45 km/h e 80 km/h, aproximadamente**, o aviso é ativado. A travagem apenas será ativada se o veículo que circula à sua frente estiver em movimento. A travagem não é ativada para veículos parados;
- **está compreendida entre 80 km/h e 160 km/h, aproximadamente**, o aviso e a travagem apenas serão ativados se o veículo que circula à sua frente estiver em movimento. O aviso e a travagem não são ativados para veículos parados;
- **é superior a 160 km/h**, o sistema não está ativo.

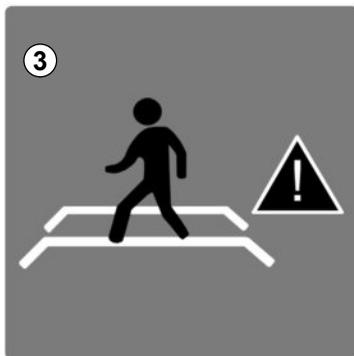
TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (3/7)

Deteção de peões

Funcionamento

Em andamento (a uma velocidade de aproximadamente 7 a 60 km/h), quando existe um risco de choque com um peão:

- o indicador  acende-se a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro; ou
- o indicador **3** é apresentado a vermelho no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, no visor frontal, acompanhado por um sinal sonoro.

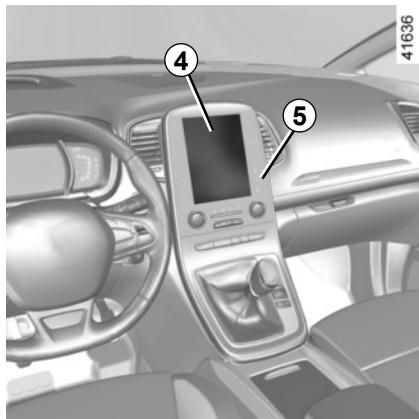


41768

Quando o choque é iminente, o sistema ativa a travagem.

O sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (4/7)

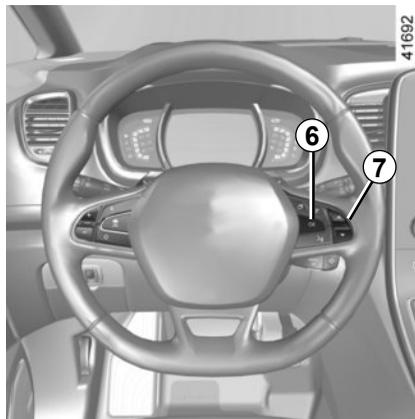


Activação, desactivação do sistema

Nos veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **4**, seleccione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Travagem activa» e, depois, «ON» ou «OFF».

Podem aceder directamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **5** .



Nos veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longitudinalmente o interruptor **6 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **7** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **6 OK**;
- efetue pressões sucessivas no comando **7** para cima ou para baixo até ao menu «Travagem activa» e prima o interruptor **6 OK**.

Prima novamente o interruptor **6 OK** para ativar ou desativar a função:



função activada



função desactivada

Quando se desativa o sistema, o indicador  acende no quadro de instrumentos.

O sistema reactiva-se sempre que ligar a ignição do veículo.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (5/7)

Condições de inibição do sistema

O sistema não pode ser activado:

- quando a alavanca da caixa de velocidades está na posição neutra ou ponto morto;
- quando o travão-de-mão está activado;
- numa curva.

De uma forma geral, se o condutor apresentar indícios de que está atento (ação no volante, pedais, etc.), o sistema retardará o respetivo funcionamento ou não será ativado.

Temporariamente indisponível

Quando o sistema deteta uma indisponibilidade temporária, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem «Travagem ativa: sensor obstruído» ou, consoante o veículo, «Câmara do radar: sem visibilidade».

As causas possíveis são as seguintes:

- o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;
- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: para-brisas tapado por sujidade, gelo, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisas. Da próxima vez que o motor for acionado, o indicador e a mensagem apagam-se;
- se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um Representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho de

alerta  acende-se no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem «Travagem ativa desligada». Consulte um representante da marca.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (6/7)



Travagem activa de urgência

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou impedida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Consulte um representante da marca para desativar a função.
- Qualquer intervenção na zona da câmara do radar (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.).

Risco de travagem súbita.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA (7/7)



Limitação do funcionamento do sistema

- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona da câmara do radar no para-brisas deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- O sistema pode não reagir nos veículos de pequena dimensão, tais como motos, bicicletas, de forma tão eficaz como nos outros veículos.
- O sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada está escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.).
- No sentido de garantir um funcionamento correto, o sistema necessita de distinguir o contorno completo do peão. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:
 - peões na escuridão ou em más condições de iluminação;
 - peões parcialmente visíveis;
 - peões com menos de 80 cm de altura, aproximadamente;
 - peões que transportem objetos de grandes dimensões;
 - ...

Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a zona da câmara do radar tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o para-brisas estiver fissurado ou distorcido (não realize reparações nesta zona do para-brisas; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca).

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa, em qualquer altura, através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou um toque no volante numa manobra para evitar um obstáculo.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

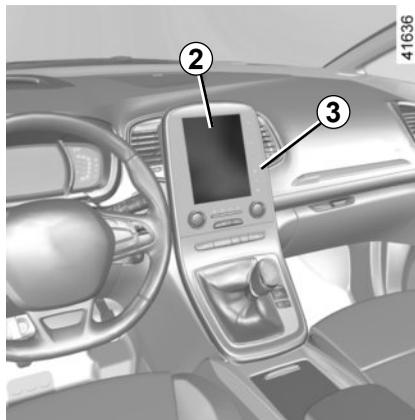
ALERTA DE SAÍDA DE VIA (1/4)



Utilizando informações da câmara 1, a função avisa o condutor caso cruze um traço contínuo ou tracejado sem ativar os pisca-piscas.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

A função de alerta de saída de via não corrige a trajetória do veículo.

Activação/desactivação

Veículos não equipados com a função de “Alerta de saída involuntária de via”

A partir do ecrã multifunções 2: seleccione «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso de afastamento da faixa de rodagem» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Veículos equipados com a função de «Alerta de saída involuntária de via»

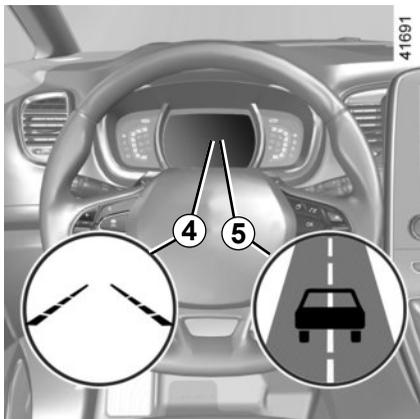
No ecrã multifunções 2: seleccione «Veículo», «Assistência à condução»,

«Alerta saída via» e, em seguida,  para ativar ou «OFF» para desativar a função «Alerta de saída involuntária de via».

É adicionalmente possível ativar a função de alerta de saída involuntária de via (consulte as informações sobre «Alerta de saída involuntária de via» no Capítulo 2).

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla 3 .

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (2/4)



Funcionamento

Quando a função está ativada, os testemunhos 4 dos traços esquerdo e direito ou, consoante o veículo, o testemunho

de alerta  são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função está pronta para avisar se:

- a velocidade está compreendida entre aproximadamente 70 km/h e 200 km/h;

e

- os testemunhos de traço 4 são apresentados a cor verde ou, consoante o veículo, o testemunho de alerta



é de cor branca.

A função emitirá um alerta se um traço for cruzado sem a ativação do pisca-pisca.

A função alerta o condutor:

- utilizando um sinal sonoro ou, consoante o veículo, uma vibração do volante;

e

- o testemunho do traço cruzado fica vermelho ou, consoante o veículo,

o testemunho de alerta 5  é apresentado no quadro de instrumentos.

Nota: nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.

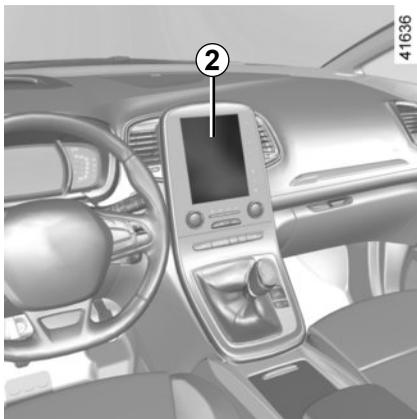
Condições em que a função está indisponível

- Pisca-piscas ativados ou ativados menos de 4 segundos antes da saída da faixa;
- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua junto a um traço;
- 4 segundos, aproximadamente, após mudar de faixa;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- ...

Se a função estiver indisponível, os testemunhos de traço 4 ou, consoante o

veículo, o testemunho de alerta  são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (3/4)



regulações

Veículos não equipados com a função de “Alerta de saída involuntária de via”

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione «Veículo», «Assistência à condução», «Definições aviso saída de faixa».

- «VOLUME»: regular o volume do aviso;
- «Intensidade»: regular o nível da vibração do volante;

- «sensibilidade»: regule o nível de sensibilidade da deteção dos traços. Para tal, seleccione:
 - «Baixa»: traço detetado ao cruzar;
 - «Consumo médio»: traço detetado na aproximação;
 - «elevada»: deteção de traço nas imediações.

Veículos equipados com a função de “Alerta de saída involuntária de via”:

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione «Veículo», «Assistência à condução», «AJUSTES».

- «VOLUME»: regular o volume do aviso;
- «Intensidade»: regular o nível da vibração do volante;
- «SENSIBILIDADE»: regule o nível de sensibilidade da deteção dos traços. Para tal, seleccione:
 - «Baixa»: traço detetado ao cruzar;
 - «Consumo médio»: traço detetado na aproximação;
 - «elevada»: deteção de traço nas imediações.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia, os testemunhos dos traços esquerdo e direito ou, consoante o veículo, o testemunho de alerta



desaparecem ou permanecem a verde no quadro de instrumentos. Em alguns casos, são acompanhados da mensagem «Verificar alerta saída de via» ou do testemunho de alerta  no quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (4/4)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Consulte um representante da marca para desativar a função.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si (traços parcialmente apagados, etc);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (1/4)



Utilizando informações da câmara **1**, a função será acionada se um traço contínuo ou tracejado for cruzado sem a ativação dos pisca-piscas, com uma ação corretiva no sistema da direção do veículo.

É apresentada uma notificação no quadro de instrumentos para avisar o condutor dessa situação.

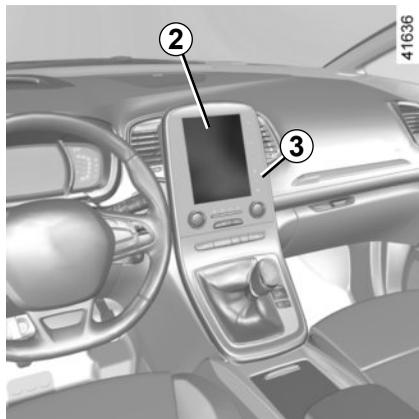
Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (2/4)



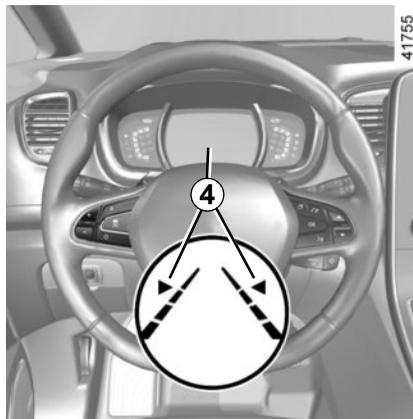
Ativação/desativação

No ecrã multifunção **2**: selecione «Veículo», «Assistência à condução», «Alerta saída via» e, em seguida,



para ativar ou «OFF» para desativar.

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3**



Quando o sistema Alerta de saída involuntária de via é ativado, a função «Alerta de saída de via» é automaticamente ativada (consulte as informações sobre «Alerta de saída de via» no Capítulo 2).

A função é desativada por predefinição sempre que o motor é ligado.

Funcionamento

Quando a função é ativada, os testemunhos de correção **4** dos traços esquerdo e direito são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função está configurada para reagir quando:

- a velocidade está compreendida entre aproximadamente 70 km/h e 160 km/h;

e

- os testemunhos de correção **4** são apresentados a verde.

A função reagirá se o veículo se aproximar ou cruzar um traço sem a ativação dos pisca-piscas. Nestes casos:

- a função inicia uma ação corretiva sobre o sistema da direção do veículo e sobre a trajetória;
- o testemunho **4** do mesmo lado do traço lateral cruzado fica cor de laranja no quadro de instrumentos.

Nota: nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.

É possível **retomar o controlo do veículo** em qualquer momento acionando o volante.

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (3/4)

Caso particular

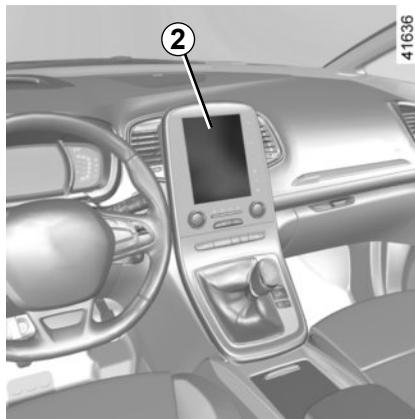
Quando a função é configurada para reagir ou reage e não consegue detetar qualquer ação adicional por parte do condutor sobre o volante:

- a mensagem «Assumir controlo» é apresentada no quadro de instrumentos;
- os testemunhos de correção direito e esquerdo ficam cor de laranja;
- é emitido um sinal sonoro.

Se o condutor não entrar em ação, o sistema poderá desligar os avisos referidos mais acima e indisponibilizar a função até à ação seguinte do condutor sobre o volante.

Condições em que a função está indisponível

- Testemunhos de correção ativos ou ativados menos de aproximadamente 4 segundos antes de cruzar o traço;
- as mãos do condutor não se encontram no volante;



- apenas é detetado um traço;
- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua junto a um traço;
- visibilidade reduzida;
- 4 segundos, aproximadamente, após mudar de faixa;
- em curvas apertadas;
- a largura da faixa é demasiado estreita;
- ...

Quando a função está indisponível, os testemunhos de correção são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

regulações

No ecrã multifunção **2**, selecione «Veículo», «Assistência à condução», «AJUSTES»:

«SENSIBILIDADE»: regule o nível de sensibilidade da deteção dos traços. Para tal, selecione:

- «Baixa»: traço detetado ao cruzar;
- «Consumo médio»: traço detetado na aproximação;
- «elevada»: deteção de traço nas imediações.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria, os testemunhos de correção esquerdo e direito desaparecem ou permanecem a cinzento no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados da mensagem «Verificar Alerta saída via» ou do testemunho de alerta  no quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

ALERTA DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA (4/4)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
 - Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.
- Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si (traços parcialmente apagados, etc);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, o sistema «Alerta de saída involuntária de via» poderá reagir incorretamente ou não reagir de todo.

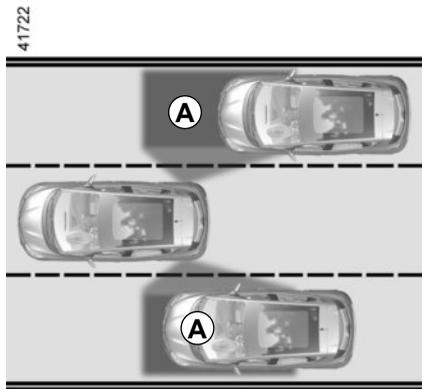
Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- o para-brisas estiver fissurado ou distorcido (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na via, etc.).

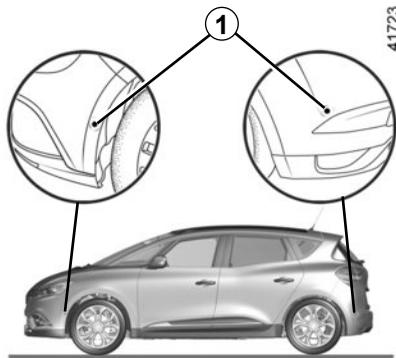
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (1/4)



Este sistema informa o condutor quando outro veículo se encontra no perímetro de detecção **A**.

Este sistema funciona quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 140 km/h.

Esta função utiliza os sensores **1** instalados de cada lado do para-choques dianteiro e traseiro.



Particularidade

Verifique se os sensores não ficam tapados (por sujidades, lama, neve...). Se um dos sensores ficar tapado, a mensagem «Limpar sensor ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.

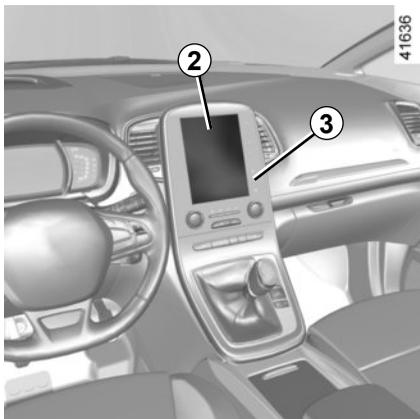


Esta função é um auxílio complementar que indica a presença de outro veículo na zona do ângulo morto em relação ao seu veículo.

Por isso, nunca poderá substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (2/4)

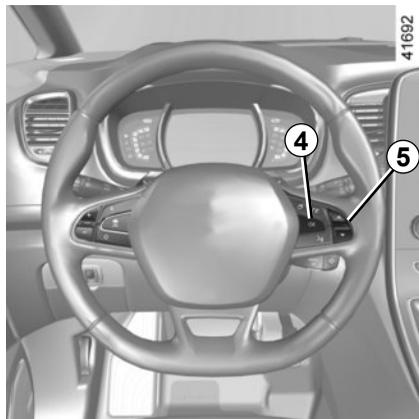


Activação/desactivação

Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso ângulo morto» e, depois, «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



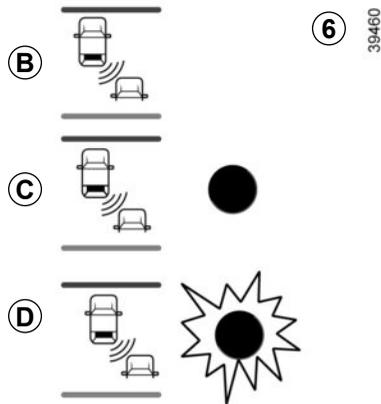
Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **4 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **4 OK**;

- efectue pressões sucessivas no comando **5** para cima ou para baixo até ao menu «Aviso ângulo morto» e prima o interruptor **4 OK** ;
- prima novamente o interruptor **4 OK** para ativar ou desativar a função.

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

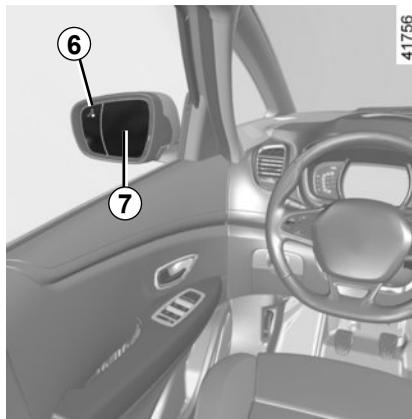
AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (3/4)



Indicador 6

O indicador **6** encontra-se em cada um dos retrovisores **7**.

Nota: limpe regularmente os retrovisores exteriores **7** de modo a permitir a visualização dos pisca-piscas **6**.



Funcionamento

Esta função emite um aviso:

- quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h;
- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto e circula no mesmo sentido que o seu veículo.

Se o seu veículo estiver a ultrapassar outro veículo, o testemunho **6** apenas será ativado se esse veículo permanecer no ângulo morto durante mais de um segundo.

Apresentação B

A função é activada e não detecta qualquer veículo.

Apresentação C

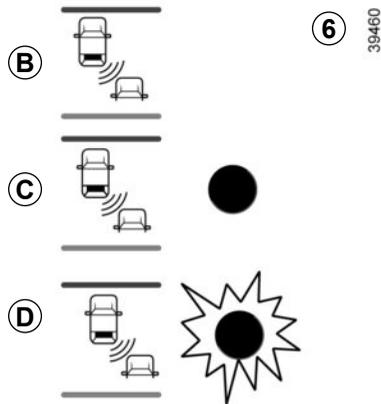
Primeiro aviso: indicador **6** indica a presença de um veículo que seja detetado na zona do ângulo morto.

Apresentação D

Quando o pisca-pisca está ativado, o indicador **6** pisca quando a função deteta um veículo na zona do ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, passa para o primeiro aviso (apresentação **C**).

A capacidade de deteção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir em vias estreitas, o sistema poderá detetar veículos situados noutras vias.

AVISADOR DE ÂNGULO MORTO (4/4)



Condições de não funcionamento

- Se o objecto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- em condução numa estrada em viragem;
- se os sensores dianteiros e traseiros detetarem um objeto ao mesmo tempo (por exemplo, ao ultrapassar um camião longo).
- ...

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem «Verif. alerta ângulo morto» aparece no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca.

Nota: ao ligar o motor, o indicador **6**, visor **B**, pisca três vezes. Esta situação é normal.



—A capacidade de detecção do sistema segue uma largura de via standard. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detectar um veículo no ângulo morto.

- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas eletromagnéticas (como, por exemplo, sob cabos de alta tensão) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve, etc.), o sistema pode ser afetado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.



Devido à presença de sensores nos pára-choques, qualquer intervenção (reparação, substituição, retoque de pintura...) deve ser executada por um profissional qualificado.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (1/3)

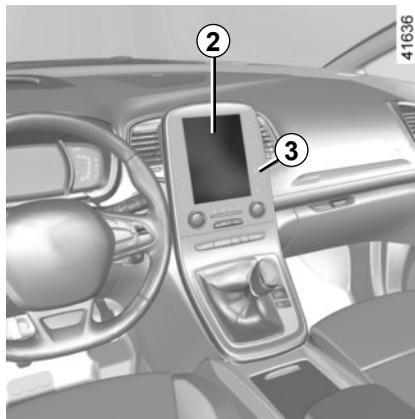


Utilizando as informações da câmara do radar **1**, esta função informa o condutor sobre o intervalo de tempo que o separa do veículo que segue à sua frente, de modo a que seja possível manter uma distância de travagem segura entre os dois veículos.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

A função é ativada quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 km/h e 200 km/h.

Ao ligar o motor, a função mantém-se igual à que estava na última vez em que o motor foi desligado.



Activação/desactivação da função

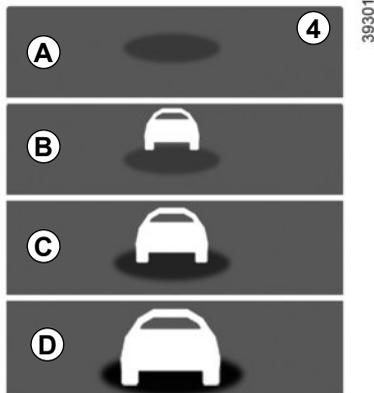
A partir do ecrã multifunções **2**, selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Aviso de distância» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Pode aceder directamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (2/3)



Funcionamento

Ao activar a função, o indicador **4**, avisa-o da distância que o separa do veículo da frente.

- **A** (cinzento): função não activa;
- **A** (verde): nenhum veículo detectado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2 segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);

- **C** (cor-de-laranja): o intervalo de tempo situa-se entre 1 e 2 segundos (distância entre os dois veículos insuficiente);
- **D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a cerca de 1 segundo (distância entre os dois veículos muito insuficiente).

Se o intervalo entre os dois veículos for inferior a cerca de 0,5 segundos, a notificação **4** e a visualização **D** piscarão no quadro de instrumentos. Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afixado:

- numa curva;
- ao mudar de via;
- quando o veículo da frente está suficientemente longe ou fora do alcance do sensor.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

A função não está disponível quando o regulador de velocidade adaptativo está activado.



A unidade de medida é afixada a título de informação: o sistema não tem qualquer acção no veículo.

A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não actua no sistema de travagem. O para-brisas tem de permanecer limpo de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.

ALERTA DE DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA (3/3)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara do radar (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa e ondulante (curvas apertadas, etc.)

Risco de falsos alarmes.

AVISO DE DETEÇÃO DE FADIGA (1/2)

O aviso de deteção de fadiga é uma função útil em estradas monótonas (autoestradas, vias de grande velocidade, etc.).

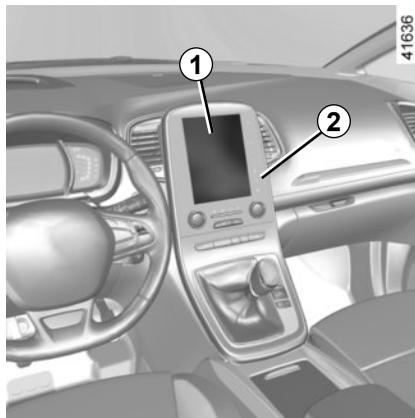
Esta função analisa o comportamento do condutor e regista eventos para o informar sobre um eventual risco de fadiga, como, por exemplo:

- movimento do volante;
- ações do condutor noutros dispositivos (pisca-piscas, lava-vidros dianteiro, etc.);
- tempo decorrido sem paragens;
- ...



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. A função não intervéem em lugar do condutor.

A função não pode, em caso algum, substituir a vigilância nem a responsabilidade do condutor durante a condução.



Activação/desactivação

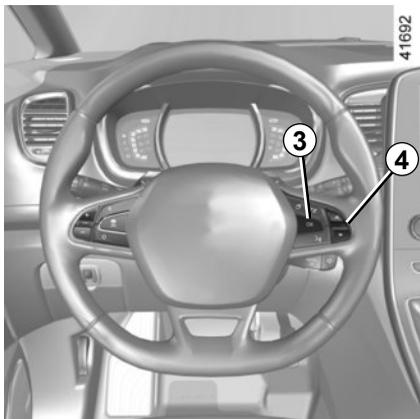
Veículos equipados com sistema de navegação

No ecrã multimédia **1**: selecione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Alerta deteção de fadiga» e, em seguida, escolha «ON» ou «OFF».

Ao ligar o motor, o sistema retoma o último estado em que estava antes de a ignição ser desligada.

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **2**

AVISO DE DETEÇÃO DE FADIGA (2/2)



Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **3 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **4** para cima ou para baixo até aceder ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **3 OK**;

- efectue pressões sucessivas no comando **4** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta deteção de fadiga» e prima o interruptor **3 OK**;
- prima novamente o interruptor **3 OK** para ativar ou desativar a função.

Funcionamento

A função está pronta para avisar se:

- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 60 km/h;
- e
- Decorreram aproximadamente 15 minutos desde a eliminação do aviso anterior.

A função acionará um alerta se o sistema detetar sinais repetidos de fadiga no condutor ao volante.

Quando é detetado um risco de fadiga, a mensagem «Alerta de fadiga fazer uma pausa» é apresentada no quadro de instrumentos e é acompanhada por um sinal sonoro.

Prima o interruptor **3 OK** para eliminar o aviso.

É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

Observação:

- se o aviso não for eliminado premindo o interruptor **3 OK**, o sinal sonoro será repetido;
- a função poderá interpretar determinados estilos de condução como indícios de cansaço (condução desportiva, condução incorreta, etc.) ou circular numa estrada em mau estado.

Anomalia de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem «Verificar alerta de fadiga» será apresentada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (1/3)



O alerta de excesso de velocidade com reconhecimento de painéis de sinalização, informa o condutor se este ultrapassar o limite de velocidade imposto para o troço de via no qual se encontra.

Princípio de funcionamento

O sistema detecta os sinais de limite de velocidade à beira da estrada e afixa o limite de velocidade.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara **1** fixada no pára-brisas por trás do retrovisor.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Para veículos equipados com esta função, o sistema também utiliza informações do sistema de navegação.

Quando o limitador de velocidade está activo, é possível adaptar a referência de limite da velocidade afixada pelo sistema.

Em caso de ultrapassagem da velocidade limitada, a apresentação do painel altera-se (os caracteres passam a vermelho ou o círculo à volta do painel pisca) para o informar.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

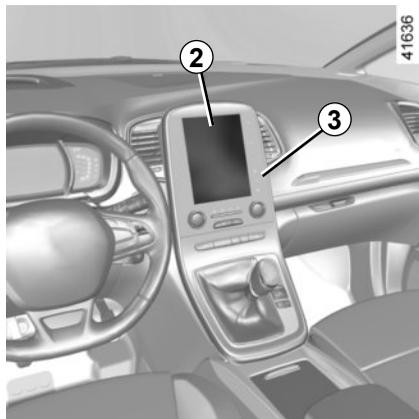
Para veículos equipados com um sistema de navegação e se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade são diferentes das do veículo, o sistema apresenta o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.

Para veículos equipados com um sistema de navegação, em países que reduzem a velocidade limitada, com tempo de chuva, em determinados tipos de estrada, o sistema pode modificar a velocidade limitada alguns segundos depois do varrimento do para-brisas.

Situações particulares

O sistema não considera os limites excepcionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (2/3)

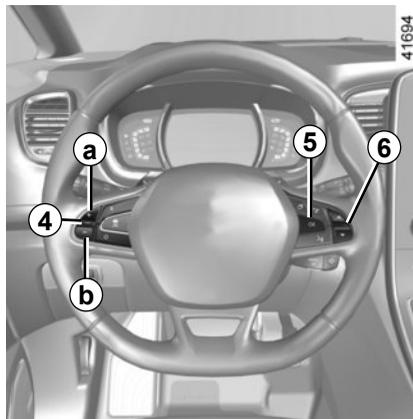


Activação/desactivação do sistema

Veículos equipados com sistema de navegação

A partir do ecrã multifunções **2**, seleccione o menu «Veículo», «Assistência à condução», «Definições de alerta de velocidade» e, depois, «ON» ou «OFF».

Pode aceder diretamente ao menu «Assistência à condução» através da tecla **3** .



Com a função ativada, e consoante a legislação local, pode ativar as «zonas de vigilância aumentada». O sistema irá alertá-lo da distância que o separa desta zona e durante o tempo que se mantiver a circular nesta zona.

Veículos não equipados com sistema de navegação

- Com o veículo parado, prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução». Prima o interruptor **5 OK**;

- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Alerta de velocidade» e prima o interruptor **5 OK**;
- prima **OK** para ativar ou desativar a função.

Variação da velocidade limitada

Se a referência do limitador de velocidade for diferente do valor da velocidade detectada, efetue uma pressão longa no interruptor **4**:

- lado **a** (+), para aumentar a velocidade de referência até à velocidade detectada;
- lado **b** (-), para diminuir a velocidade de referência até à velocidade detectada.

ALERTA DE EXCESSO DE VELOCIDADE (3/3)

Anomalia de funcionamento

O sistema pode não detectar o limite de velocidade se:

- o pára-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (noite, nevoeiro...);
- os painéis estiverem ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou pelas árvores);
- as informações provenientes do sistema de navegação não estiverem atualizadas.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve sempre adaptar a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

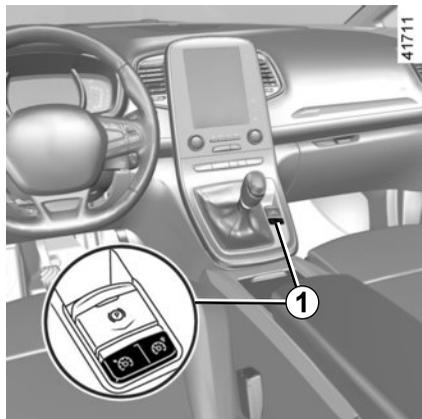
O sistema permite detetar os sinais de limite de velocidade máxima e não deteta outros sinais.

No entanto, o condutor não deve ignorar os painéis que não forem detectados pelo sistema e deve respeitar prioritariamente os painéis de circulação e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

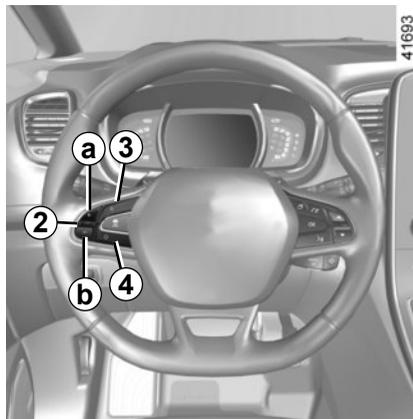
O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.

Pode, se assim o desejar, associar a função de «Alerta de excesso de velocidade» ao limitador de velocidade (consulte o parágrafo «Alerta de excesso de velocidade» no capítulo 2).



Comandos

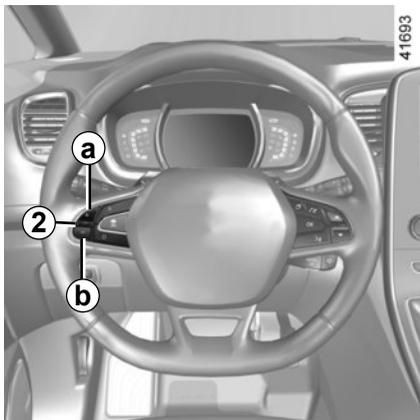
- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a ativação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+);
 - b variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 3 Ativação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).

Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado . O testemunho  acende a cor-de-laranja e a mensagem «Limitador» aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços para indicar que a função limitadora de velocidade está activa e a aguardar a indicação de uma velocidade limitada.

Para memorizar a velocidade presente, prima o interruptor **2** do lado **a** (+): a velocidade limitada substitui os traços. A velocidade mínima registada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

Para alterar a velocidade limitada, prima várias vezes o interruptor **2**:

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

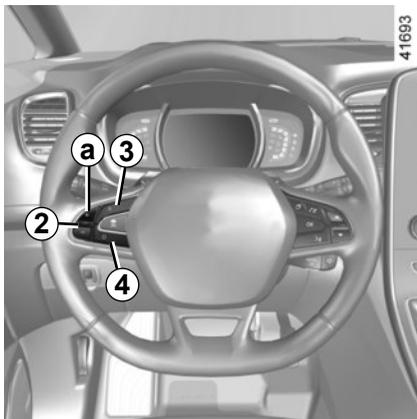
Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca a vermelho no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)

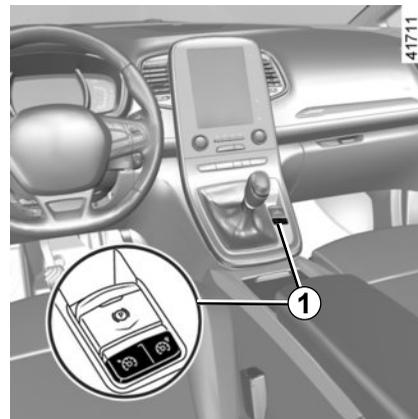


Interrupção da função

A função de limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **4** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», em simultâneo com a velocidade memorizada, é apresentada no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Se tiver uma velocidade memorizada, é possível chamá-la premindo o interruptor **3** (R).

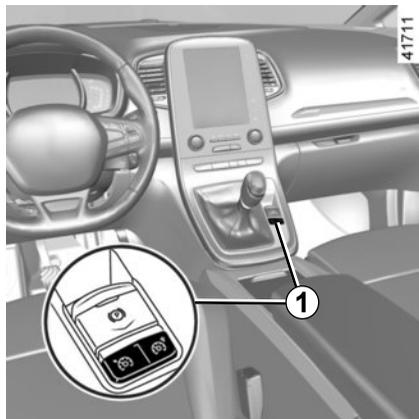


Paragem da função

A função limitadora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do indicador cor-de-laranja (☞) no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão na lateral **a** (+) do interruptor **2** reativa a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)

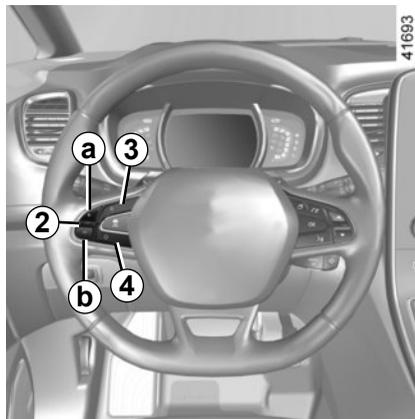


O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Comandos

- 1 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a ativação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+);
 - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervirá em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado .

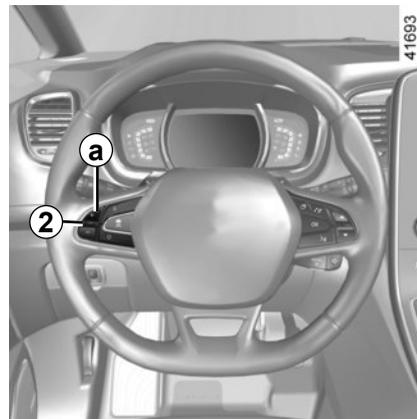
O testemunho  acende-se a verde e a mensagem «Regulador» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função regulador está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a aproximadamente 30 km/h), prima o interruptor **2**, lado **a** (+): a função é ativada e a velocidade atual é memorizada.

A velocidade de regulação substitui os traços e a função de regulação é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a verde e da mensagem «Regulador» acompanhada ainda pelo indicador .

Se tentar activar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem «Veloc. inválida» é afixada e a função fica inactiva.



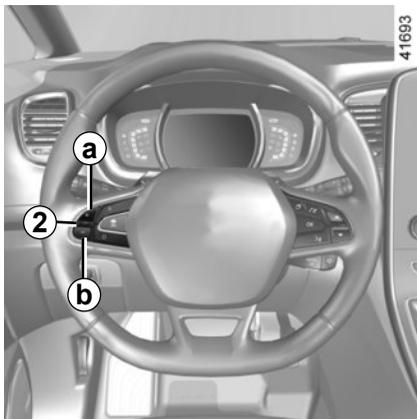
Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Varição da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor 2:

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

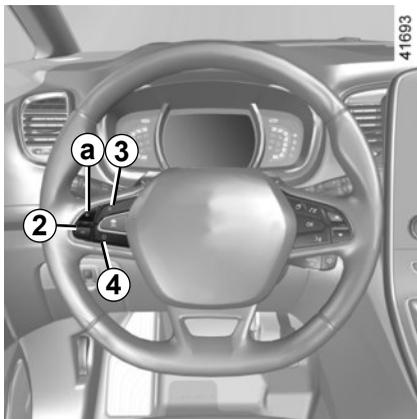
A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de regulação é afixada a vermelho e pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; a velocidade memorizada é afixada a vermelho e pisca no quadro de instrumentos para o informar.

REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor **4** (O);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem ou a passagem para ponto--morto em veículos com caixa de velocidades automática.

Nas três situações, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «Em memória», acompanhada por essa velocidade, aparece no quadro de instrumentos.

A suspensão é confirmada pela afixação, a cinzento, da velocidade de regulação e da mensagem «Em memória».

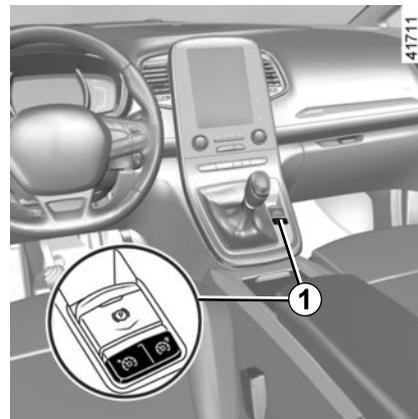
Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a ativação do regulador é confirmada pela afixação a verde da velocidade de regulação e da mensagem «Regulador».

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Quando o regulador de velocidade é suspenso, uma pressão no lado **a** (+) do interruptor **2** reativa a função do regulador de velocidade sem que a velocidade memorizada seja tomada em consideração: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.



Paragem da função

A função reguladora de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade de regulação deixa de estar memorizada. A extinção do indicador verde (Ⓢ) e da mensagem associada no quadro de instrumentos, confirma a paragem da função.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (1/8)

O regulador de velocidade adaptativo é uma função que oferece a possibilidade de, quando as condições de circulação o permitirem (grande eixo rodoviário com trânsito fluido ou auto-estrada), manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, mantendo simultaneamente uma distância segura em relação ao veículo que circula mais à frente na mesma via.

É possível regular a função entre 50 km/h e 160 km/h.

A câmara do radar tem um alcance de aproximadamente 120 metros.

Observação:

- o condutor deverá ter em conta a velocidade máxima legalmente permitida no país em que o veículo circula;
- o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.

Para os veículos que estão equipados, são apresentadas algumas informações no visor frontal.

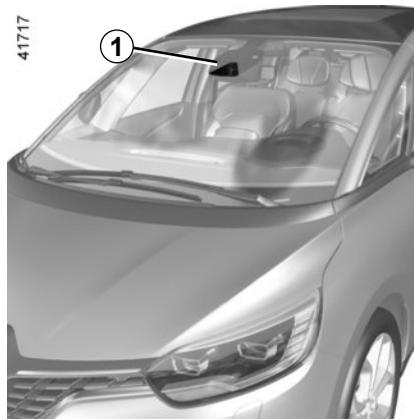


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade adaptativo não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha...) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

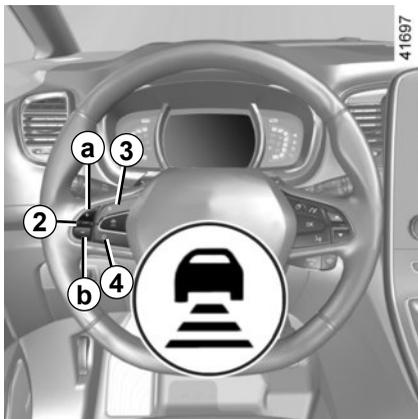
Risco de acidente.



Localização da câmara do radar 1

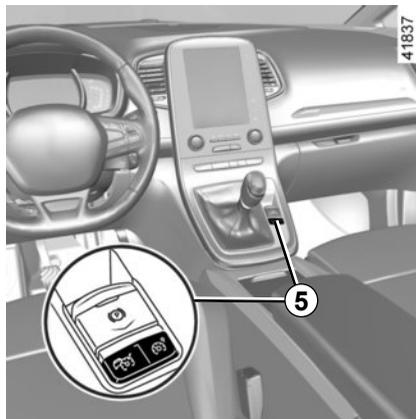
Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (2/8)



Comandos

- 5 Interruptor geral Ligar/Desligar.
- 2 Comando de:
 - a ativação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+);
 - b variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Ativação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 6 Regulação da distância de seguimento.

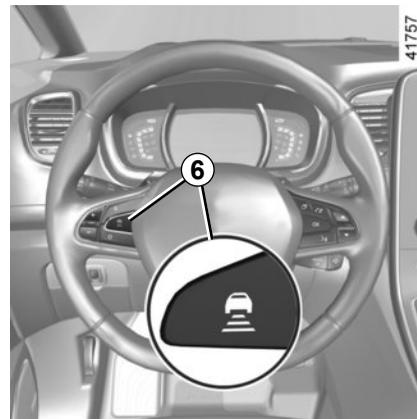


Funcionamento

Prima o interruptor **5** do lado . O testemunho  acende-se a verde e a mensagem «Regul. adaptativo», seguida de traços, é apresentada no quadro de instrumentos, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a aproximadamente 50 km/h), prima o interruptor **2** no lado **a** (+): a função é ativada e a velocidade atual é memorizada.



A velocidade de regulação substitui os traços e a função de regulação é confirmada pela apresentação da mensagem «Regul. adaptativo» e pelo testemunho .

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 50 km/h ou superior a 160 km/h, será apresentada a mensagem «Veloc. inválida» e a função permanecerá inativa.

Regulação da distância de seguimento

Pressões sucessivas no interruptor **6** permitem regular a distância de seguimento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (3/8)

Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

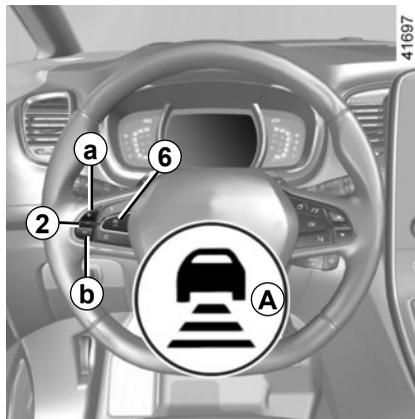
Quando uma distância de seguimento é memorizada e o sistema detecta um veículo a circular mais devagar do que o seu, na mesma via de circulação, o seu veículo trava (as luzes de stop acendem) e adapta a velocidade à do veículo da frente, respeitando a distância de seguimento seleccionada anteriormente.

Ultrapassagem

Quando a velocidade é inferior à velocidade de regulação definida, se pretende efectuar uma ultrapassagem, a activação do intermitente tenta efectuar uma aceleração para facilitar a manobra de ultrapassagem.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.



Variação da velocidade de regulação

Para alterar a velocidade de regulação, prima várias vezes o interruptor **2**:

- do lado **a** (+) para aumentar a velocidade;
- do lado **b** (-) para diminuir a velocidade.

Variação da distância de seguimento

A distância de seguimento do veículo da frente pode ser alterada em qualquer altura; para isso prima várias vezes o interruptor **6**.

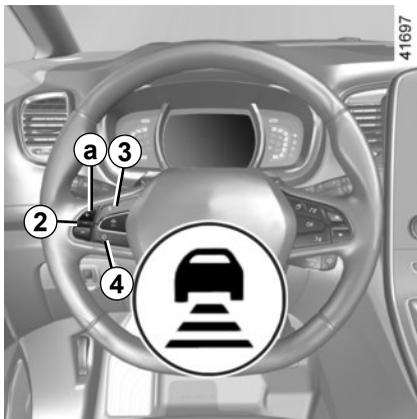
As barras de seguimento horizontais, que aparecem no quadro de instrumentos, indicam a distância de seguimento seleccionada:

- uma barra para uma distância curta (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de um segundo aproximadamente);
- duas barras para uma distância média;
- três barras para uma distância longa (correspondente a um tempo de seguimento de cerca de dois segundos aproximadamente).

A escolha desta distância deve ser adaptada em função do trânsito, da legislação do país no qual circula o veículo e das condições climáticas.

Quando um veículo é detectado pelo sistema, na sua via de circulação, uma silhueta **A** de um veículo aparece em cima das barras de seguimento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (4/8)



Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade de regulação e as barras de seguimento afixam-se a vermelho e a velocidade de regulação pisca no quadro de instrumentos. a função de controlo de distância deixou de estar assegurada.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; a regulação de velocidade e de distância recomeçará automaticamente excepto em caso de suspensão de função.

Interrupção da função

A função é suspensa quando:

- premir o interruptor **4** (O);
- premir o pedal de travão;
- premir o pedal de embraiagem;
- premir a alavanca de velocidades;
- o regime do motor é demasiado baixo ou demasiado elevado;
- a velocidade do veículo é inferior a 40 km/h ou superior a 170 km/h;
- quando alguns dispositivos de correcção e de auxílio à condução se activam (ABS, ESC...).

Nos três últimos casos, a mensagem «Regul. adaptat. desligado» é apresentada no quadro de instrumentos no momento da suspensão da função.

A suspensão é confirmada pela apresentação da velocidade de regulação a cinzento e da mensagem «Regul. adaptativo».

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (R) se a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 50 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada pela apresentação a verde da velocidade de regulação e da mensagem «Regul. adaptativo».

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **2**, lado **a** (+), reativa a função do regulador de velocidade sem que a velocidade memorizada seja tomada em consideração: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma aceleração, até atingir a velocidade definida.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (5/8)

Em determinadas condições (a aproximação de um veículo que circula mais devagar, a mudança rápida de via dos veículos que seguem mais à frente, etc.), o sistema poderá não ter tempo de reagir e poderá emitir um sinal sonoro em conjunto com o alerta **A**, quando a situação exigir a atenção do condutor, ou com o alerta **B**, quando a situação exigir uma ação imediata por parte do condutor.

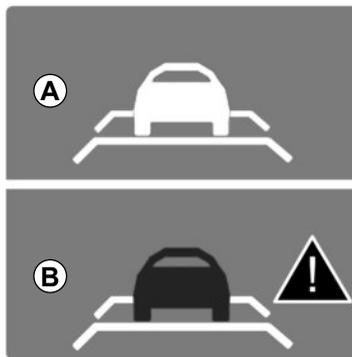
Responda em conformidade e execute as manobras adequadas.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

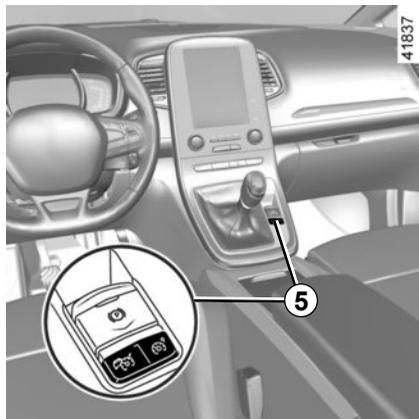


A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.



39461

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (6/8)



Paragem da função

A função do regulador de velocidade será interrompida se premir o interruptor **5** no lado ; neste caso, a velocidade deixará de estar memorizada. A extinção do indicador verde  e da mensagem «Regul. adaptativo» no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar o regulador» é apresentada no quadro de instrumentos.

Há duas possibilidades:

- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: radar tapado por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção da câmara do radar. Da próxima vez que o motor for acionado, o indicador e a mensagem apagam-se;
- caso contrário, esta situação poderá ser causada por outra avaria. Consulte um representante da marca.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO (7/8)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detector de obstáculos ou um sistema anti-colisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara do radar (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a zona da câmara do radar tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- a circulação for intensa;
- o veículo circular num túnel;
- o veículo circular em estradas sinuosas;
- o para-brisas estiver fissurado ou distorcido (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo circular em piso escorregadio ou com condições climáticas adversas (nevoeiro, neve, chuva, vento lateral, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Limitação do funcionamento do sistema

- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A câmara do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- Os obstáculos fixos (veículos parados, engarrafamentos, barreiras de portagens, etc.) ou que circulem a velocidade lenta ou de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser detetados pelo sistema.
- Um veículo que esteja a entrar na mesma via de circulação só será considerado depois de entrar na zona de detecção. Podem então ser efectuadas travagens bruscas e tardias.
- Ao entrar numa curva, a câmara do radar poderá não detetar temporariamente o veículo da frente, o que poderá provocar uma aceleração.
- Ao sair de uma curva, a detecção do veículo da frente pode ser perturbada ou retardada. Podem então ser efetuadas travagens bruscas e tardias.
- Um veículo mais lento que circule numa via adjacente pode ser detectado e provocar um abrandamento se um dos dois veículos circular demasiado próximo da via do outro.
- O sistema poderá não tomar em consideração um veículo mais lento com uma grande diferença de velocidade.
- O sistema é desativado a uma velocidade inferior a 50 km/h. O condutor deve reagir em conformidade.
- As variações bruscas de situação não são consideradas instantaneamente pelo sistema, o condutor deve manter-se vigilante em todo o momento e em todas as circunstâncias.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre objetos;
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.).

Risco de travagem ou aceleração involuntárias.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/5)

Princípio de funcionamento

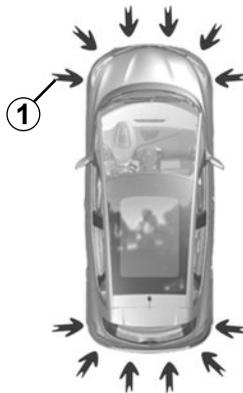
Os sensores por ultra-sons, instalados no pára-choques do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

O sistema detecta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de auxílio ao estacionamento só está activo enquanto o veículo se deslocar a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

O sistema de auxílio ao estacionamento não toma em consideração os sistemas de reboque e transporte de carga, etc.



41719

Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **1**, não podem estar tapados (sujidades, lama, neve...).

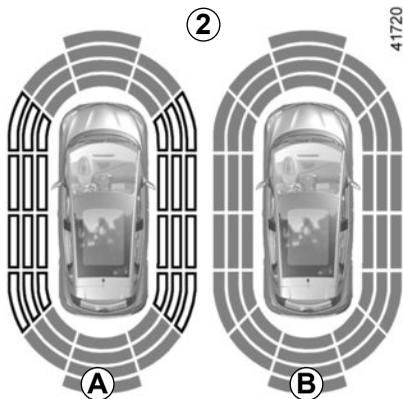


Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, durante a realização de uma manobra.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/5)

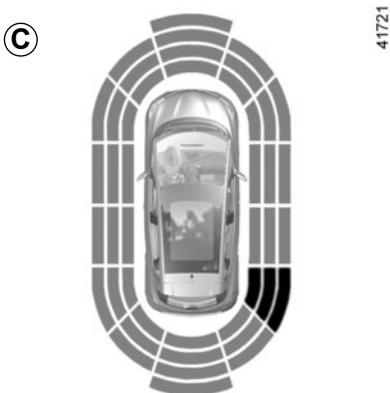


Nota: uma afixação 2 permite visualizar a zona envolvente do veículo, complementando os sinais sonoros.

É necessário percorrer alguns metros antes que a detecção lateral esteja activa.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- **A:** análise da zona envolvente do veículo em curso;
- **B:** análise da zona envolvente do veículo realizada.

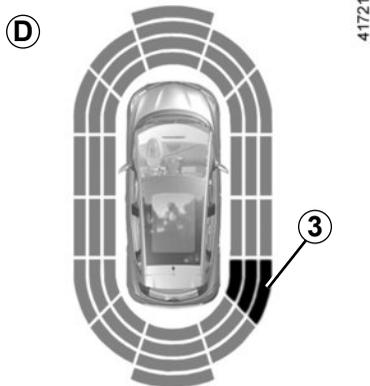


Funcionamento

A maioria dos objectos que se encontra na proximidade da parte dianteira, traseira e nas laterais do veículo é detectada.

Consoante a distância para o obstáculo, a frequência do sinal sonoro vai aumentando à medida que essa distância diminui, tornando-se um som contínuo quando o veículo estiver a aproximadamente 20 cm dos obstáculos situados nas laterais e a aproximadamente 30 cm dos obstáculos situados à frente ou atrás. As zonas verdes, cor de laranja e vermelhas são afixadas no visor **C**.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (3/5)



Detecção de obstáculos na lateral

Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisa-o do risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detectado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são afixadas no visor **D**;
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, cor-de-laranja e vermelhas são sombreado no visor **D**.

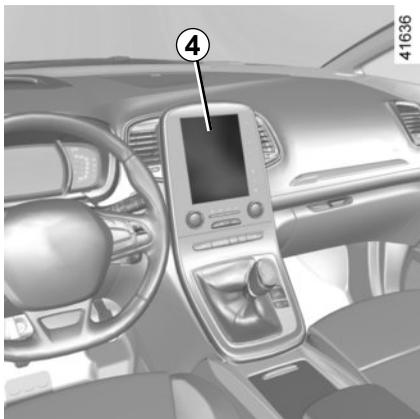
Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (4/5)



Regulação

Pode regular alguns parâmetros no ecrã multifunções **4**. Consulte o manual de utilização do equipamento para obter mais informações.

Veículos equipados com sistema de navegação

Selecione «Veículo», «Ajuda ao estacionamento», «Detecção de obstáculos».

Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume do sistema de auxílio ao estacionamento premindo «+» ou «-».

Som do sistema

Permite escolher o som do sistema.

Desativação do som do sistema

Active ou desactive o som do sistema de auxílio ao estacionamento.

Nota: se desativar o som, deixará de ser notificado através de sinais sonoros durante a aproximação de um obstáculo.

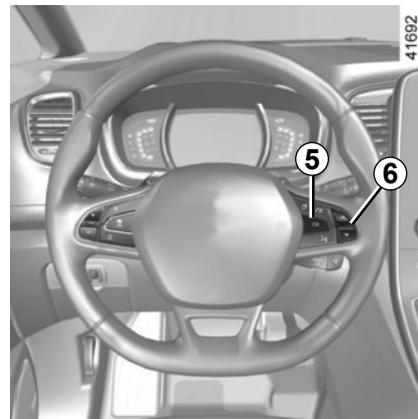
Desativação do sistema

Active ou desactive o sistema de auxílio ao estacionamento.

Veículos não equipados com sistema de navegação

Com o veículo parado:

- prima longamente o interruptor **5 OK** para aceder ao menu de regulação;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Assistência à condução».
- prima o interruptor **5 OK**;
- efetue pressões sucessivas no comando **6** para cima ou para baixo até ao menu «Regulação do sistema de auxílio ao estacionamento»;



- prima o interruptor **5 OK**;
- com o comando **6**, seleccione as regulações a modificar;
- prima o interruptor **5 OK**.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de auxílio ao estacionamento.

SISTEMA DE AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (5/5)

Desactivação automática do sistema de auxílio ao estacionamento

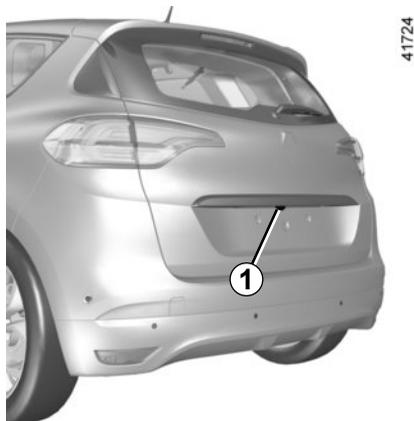
O sistema desactiva-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detectado um obstáculo (caso, por exemplo, de um engarrafamento...);
- quando a alavanca de velocidades está em ponto-morto, nos veículos com caixa de velocidades manual, ou nas posições **N** ou **P** nos veículos com caixa de velocidades automática.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro em cada engrenagem da marcha-atrás durante cerca de 3 segundos, acompanhado pela mensagem «Verificar auxil. estacionamento» no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

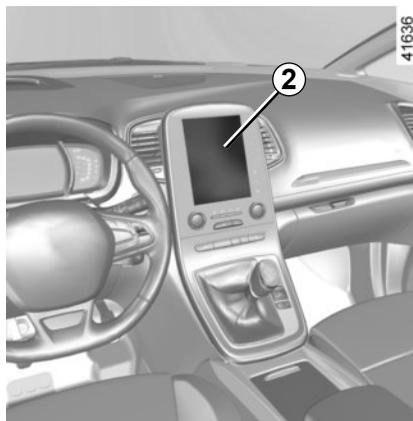
CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)



Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara **1** situada no porta-bagagens transmite uma visão da zona por trás do veículo no ecrã multifunções **2**, acompanhada por uma ou duas guias fixas ou móveis **3** e **4**.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajectória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.

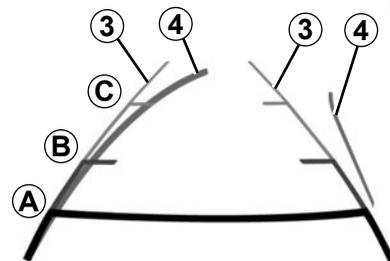


Guia fixa 3

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A**(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B**(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C**(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.



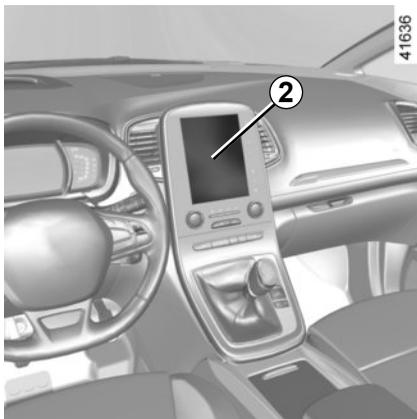
Guia móvel 4

É representada a azul no ecrã multifunções **2**. Indica a trajectória do veículo em função da posição do volante.

Particularidade

Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



Activação, desactivação da câmara de marcha atrás

A partir do ecrã multifunções 2, seleccione «Veículo», «Definições», «Ajuda ao estacionamento» e, em seguida, «Câmara de visão traseira». Ative ou desative a câmara de marcha atrás e valide a sua escolha.

Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).

O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um retrovisor.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Quando o porta-bagagens está aberto ou mal fechado, aparece a mensagem «Porta-bagagens aberto» e a imagem da câmara desaparece.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (1/4)

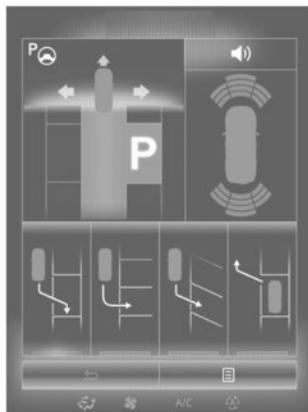


É uma função que o ajuda na manobra de estacionamento.

Retire as mãos do volante. Apenas controla os pedais e a alavanca de velocidades.

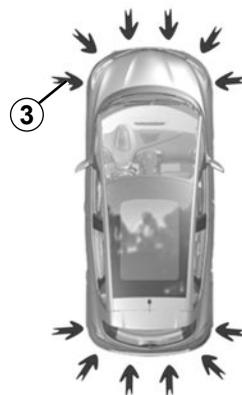
A qualquer momento pode retomar o controlo, acionando o volante.

2



Funcionamento

Com o veículo parado ou em andamento a menos de cerca de 30 km/h, prima o interruptor **1**. O indicador integrado no interruptor **1** acende-se e o ecrã **2** aparece no ecrã multifunções.



Particularidades

Para que funcionem, estes sensores ultra-sónicos, indicados pelas setas **3**, não podem estar tapados (sujeidades, lama, neve...).

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (2/4)

Escolha da manobra

O sistema pode efectuar quatro tipos de manobra:

- estacionamento do veículo entre dois carros;
- estacionamento do veículo em paralelo;
- estacionamento do veículo em espinha;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

A partir do ecrã multifunções, selecione a manobra a efectuar.

Nota: ao ligar o veículo, ou após um estacionamento em paralelo realizado com êxito com a ajuda do sistema, a manobra predefinida proposta pelo sistema é a ajuda para sair de um lugar de estacionamento em paralelo. Nos outros casos, a manobra predefinida é parametrizável a partir do ecrã multifunções.

Funcionamento

Paragem do veículo

Quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h, aproximadamente, o sistema procura os lugares de estacionamento disponíveis dos lados do veículo.

Quando é detetado um lugar, este afixa-se no ecrã multifunções, assinalado pela letra pequena «P». Para que o veículo possa detetar um lugar, conduza lentamente, com os pisca-piscas ativados do mesmo lado do lugar, até à apresentação da mensagem «Zatrzymaj się», juntamente com um sinal sonoro.

O lugar é então assinalado no ecrã multifunções pela letra maior «P».

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

A luz do pisca-pisca  acende-se no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro;

- largue o volante;
- siga as instruções do sistema que aparecem no ecrã multifunções.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

A extinção do indicador  no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (3/4)



Saída de um estacionamento entre dois carros

- Selecione o modo «Sair de lugar de estacionamento em paralelo»;
- acione o indicador de direção referente ao lado para o qual pretende retirar o veículo;
- efectue uma pressão longa no interruptor **1** (cerca de 2 segundos).

A luz do pisca-pisca **P** acende-se no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro;

- largue o volante;
- efectue as manobras para a frente e para trás, utilizando os alertas do sistema de auxílio ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

Uma vez na posição de saída do estacionamento, o sistema avisa-o sobre o fim da manobra.

A extinção do indicador **P** no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

Suspensão da manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se abrir uma porta ou o porta-bagagens;
- se o veículo estiver parado há muito tempo;
- se um obstáculo na trajetória impedir o fim da manobra;
- o motor pára.

A extinção do indicador **P** no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra. Para retomar a manobra, efetue uma pressão longa no interruptor de ativação do sistema.

Neste caso, o motivo da interrupção aparece no ecrã multifunções.

Certifique-se de que:

- não está a segurar o volante;
- e
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados;
- e
- nenhum obstáculo está na trajetória;
- e
- o motor está ligado.

Anulação da manobra

A manobra é interrompida nos seguintes casos:

- premindo o interruptor de activação do sistema;
- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- efetuou mais de dez movimentos para frente/para trás durante uma manobra;
- os sensores do sistema de auxílio ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- as rodas do veículo patinaram.

A extinção do indicador **P** no quadro de instrumentos, acompanhado por um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

ESTACIONAMENTO AUTOMÁTICO (4/4)

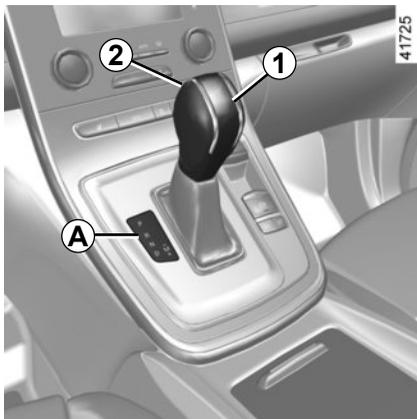


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

- O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.
- O sistema pode não detectar objectos nos ângulos mortos dos sensores
- Ao manobrar, o volante poderá virar rapidamente: não coloque as mãos na parte interior e certifique-se de que nada fica preso na parte interior.
- Efectue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema apenas deverá ser utilizado ao rebocar um atrelado ou se existir um sistema de reboque ou de transporte de carga no veículo.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de selecção 1

P: estacionamento

R: marcha atrás

N: ponto-morto

D: andamento para a frente automático (modo automático)

M: modo manual

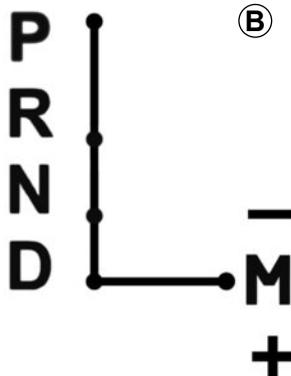
+: relação em subida

-: relação em descida

A mudança engrenada é apresentada no quadro de instrumentos **B** e no visor **A**.

Nota: prima o botão **2** para passar da posição **D** ou **N** para **R** ou **P**.

41726



Funcionamento

Com a alavanca de velocidades **1** na posição **P**, ligue o motor.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento **2**.

Prima o pedal de travão (o indicador  no visor apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

Engrene D ou R apenas com o veículo parado, com o pé no travão, o pedal do acelerador solto e o motor a trabalhar.

Condução em modo automático

Engrene a alavanca **1** na posição **D**.

Na maioria das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)



Condução em modo manual

Desloque a alavanca seletora **1** para a posição **D** e, em seguida, empurre-a para a direita para a posição **M**. Impulsos sucessivos na alavanca permitem efetuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar a relação, impulse a alavanca para a frente;
- para subir a relação, impulse a alavanca para trás.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.

Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, o funcionamento do sistema de Controlo de estabilidade dinâmica: ESC, etc.), o sistema automatizado poderá mudar automaticamente de relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.



Verifique se o testemunho **P** no quadro de instrumentos está ativado antes de sair do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual. Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor nas descidas longas.
- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor se vá abaixo, espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e de engrenar a alavanca em **D** ou **R**.

Na subida, para permanecer parado, não deixe o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Paragem do veículo

Assim que o veículo for imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: as rodas motrizes são bloqueadas mecanicamente pela transmissão.

Certifique-se de que o travão de mão automático é acionado.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Periodicidade de manutenção

A caixa de velocidades automática não necessita de qualquer manutenção. Não é necessário adicionar óleo.

Frequência da verificação do nível de líquido de refrigeração: consulte o manual de manutenção do seu veículo ou contacte um Representante da marca.

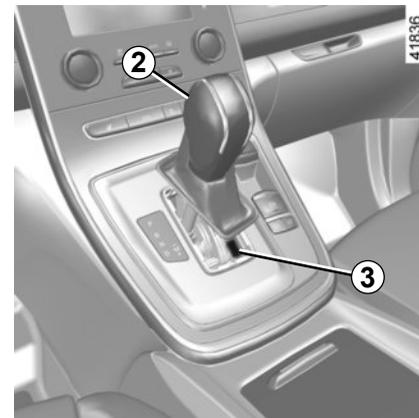
Anomalia de funcionamento

– **em andamento**, se a mensagem «Mandar verificar cx. velocidades» for apresentada no quadro de instrumentos, indicará uma avaria.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

– **em andamento**, se a mensagem «Sobreaquecimento cx. velocidades» for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar a caixa de velocidades arrefecer até ao desaparecimento da mensagem;

– **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**, consulte «reboque», no capítulo 5.



Quando ativado, em caso de a alavanca ter ficado presa na posição **P**, acione a patilha do travão. É possível libertar a alavanca de forma manual. Para tal, desencaixe a base da alavanca e, em seguida, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **3** (situada à esquerda ou à direita da alavanca, consoante o veículo) e prima simultaneamente o botão **2** para desbloquear a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Capítulo 3: Conforto

| | |
|--|------|
| Multi-Sense | 3.2 |
| Arejadores | 3.4 |
| Aquecimento/ar condicionado manual | 3.6 |
| Ar condicionado automático | 3.9 |
| Ar condicionado: informações e conselhos de utilização | 3.19 |
| Função qualidade do ar exterior e desodorização | 3.21 |
| Equipamentos multimédia | 3.22 |
| Elevador de vidros | 3.24 |
| Texto de vidro fixo | 3.26 |
| Iluminação interior | 3.27 |
| Pala de sol, cortinas | 3.29 |
| Arrumações no habitáculo | 3.30 |
| Tomada de acessórios | 3.38 |
| Cinzeiro | 3.38 |
| Isqueiro | 3.38 |
| Apoios de cabeça traseiros | 3.39 |
| Bancos traseiros | 3.40 |
| Porta-bagagens | 3.46 |
| Prateleira traseira | 3.47 |
| Tapa-bagagens | 3.48 |
| Arrumações no porta-bagagens | 3.49 |
| Transporte de objetos no porta-bagagens | 3.51 |
| Transporte de objetos: reboque | 3.52 |
| Rede de separação de bagagens | 3.53 |
| Barras de tejadilho | 3.56 |

MULTI-SENSE (1/2)

O sistema Multi-Sense permite escolher entre cinco modos actuando, consoante a versão do veículo, na condução, no ambiente luminoso, no conforto e na sonoridade do motor:

- os modos Comfort , Neutral, Eco e Sport estão predefinidos e associados a ambientes luminosos e a uma sonoridade do motor parametrizáveis;
- o modo Perso totalmente parametrizável.

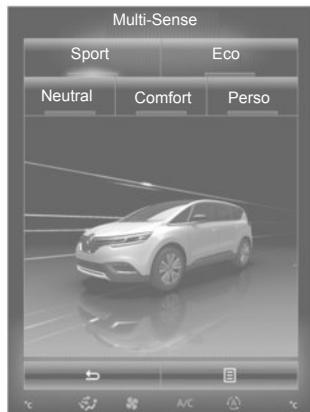
Os modos de condução actuam no(a):

- assistência de direcção;
- capacidade de resposta do motor e da caixa de velocidades;
- conforto térmico;

Os modos actuam também no(a):

- iluminação do habitáculo e do quadro de instrumentos;
- informações no quadro de instrumentos e no ecrã multifunções;
- sonoridade do motor;
- banco de massagem.

Depois de cada arranque, o veículo retoma o modo em curso no momento da última paragem.



Modo Comfort

Este modo proporciona uma direcção mais suave. O ambiente interior é suave.

Modo Neutral

Por predefinição, o modo Neutral selecciona as definições de fábrica do veículo.

Modo Eco

O modo Eco está centrado na economia de energia e no respeito pelo meio ambiente. A direcção é suave e a gestão do motor e da caixa de velocidades permite reduzir o consumo. A climatização é gerida de forma adequada.

Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução ECO» no capítulo 2.

Em todos os modos, é possível alterar a cor da luz ambiente, bem como do formato das informações apresentadas no painel de instrumentos e no ecrã multifunções.

Também pode repor as configurações pré-definidas.

MULTI-SENSE (2/2)

ModoSport

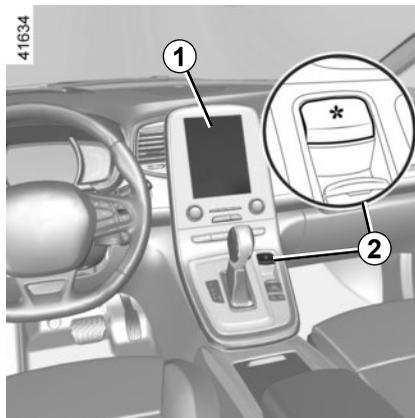
Este modo permite uma capacidade de resposta aumentada do motor e da caixa de velocidades. A coluna de direção é mais firme.

Modo Perso

Este modo permite configurar manualmente a condução, o ambiente luminoso e, consoante a versão do veículo, o conforto e a sonoridade do motor.

Parar o motor em modo Sport ou modo Perso com a configuração do motor em modo Sport.

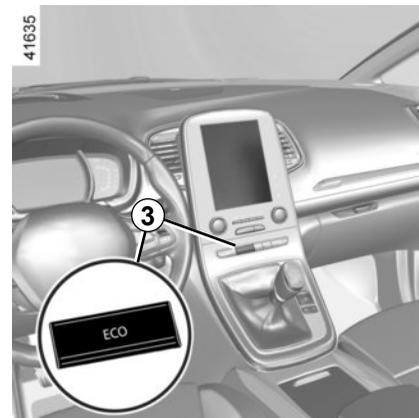
Ao reiniciar o veículo, uma mensagem pede-lhe para confirmar se pretende que o motor continue no modo Sport.



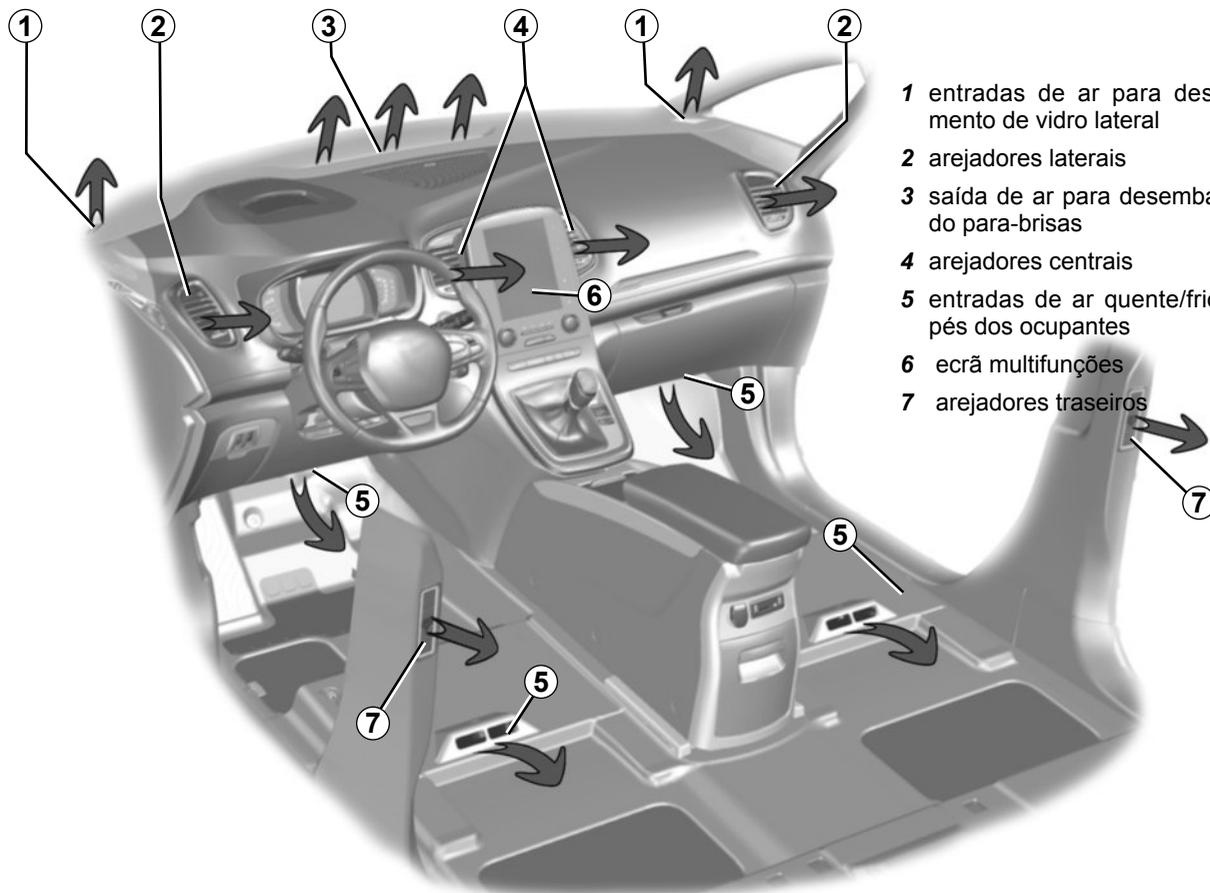
Acesso ao menu

Pode aceder ao Multi-Sense, consoante o veículo:

- a partir do ecrã multifunções **1**. Seleccione o menu «Veículo» e, em seguida, «Multi-Sense»;
- através do interruptor **2**;
- através do botão Eco **3**, o qual executa automaticamente o modo Eco e abre o menu «Multi-Sense» no ecrã multifunção **1** durante alguns segundos.



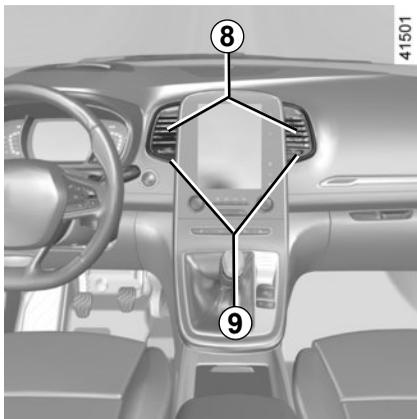
AREJADORES: entradas de ar (1/2)



- 1 entradas de ar para desembaciamento de vidro lateral
- 2 arejadores laterais
- 3 saída de ar para desembaciamento do para-brisas
- 4 arejadores centrais
- 5 entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes
- 6 ecrã multifunções
- 7 arejadores traseiros

41500

AREJADORES: entradas de ar (2/2)



Lugares dianteiros

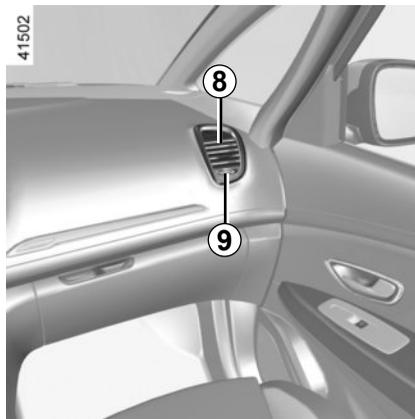
Orientação

Na vertical: manobre as linguetas **8** para cima ou para baixo.

Caudal

Rode o comando **9**.

Para garantir o fecho completo, rode o comando para além do ponto duro.

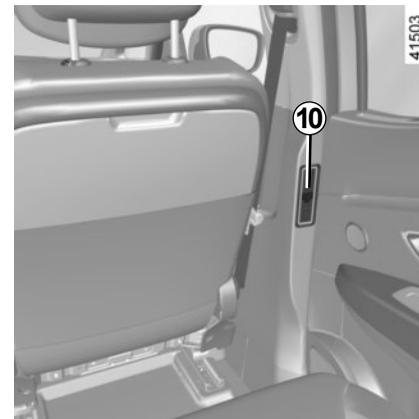


Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.



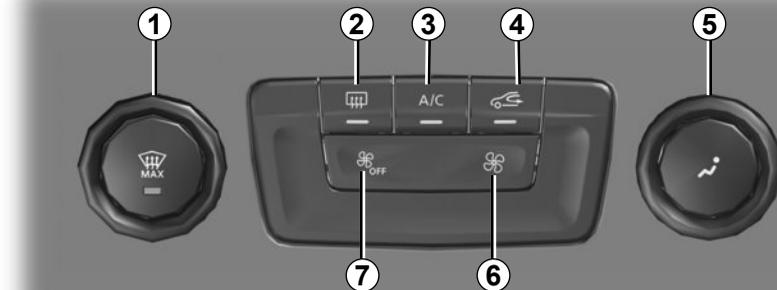
Lugares traseiros da 2a fila

Saída/direção

Desloque o cursor **10**:

- para baixo para reduzir o fluxo de ar e orientá-lo para baixo;
- para cima para aumentar o fluxo de ar e orientá-lo para cima;
- para a direita ou para a esquerda.

AR CONDICIONADO MANUAL (1/3)



42531

Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar/ função de desembaciamento rápido
- 2 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 3 Ar condicionado.
- 4 Reciclagem de ar.
- 5 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 6 Regulação da velocidade de ventilação.
- 7 Regulação da velocidade de ventilação e paragem do sistema.

Os comandos

Os indicadores seguintes são apresentados no ecrã multifunções **A**:

- 8 Temperatura do ar.
- 9 Modo ativo.
- 10 Velocidade de ventilação.
- 11 Repartição do ar no habitáculo.



42532

Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **3** permite ativar (indicador aceso) ou desativar (indicador apagado) o ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

AR CONDICIONADO MANUAL (2/3)

Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando **5** para escolher a sua repartição.

A repartição do ar é apresentada no ecrã multifunções.



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaçadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaçamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



42531

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **1** em função da temperatura desejada. Quanto maior for o número de barras apresentadas no ecrã multifunções, maior é a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **1** para a direita.

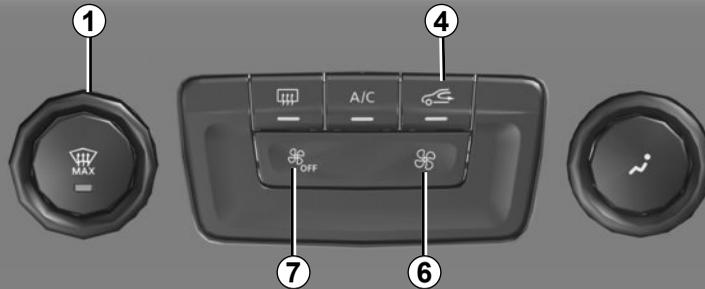
Degelo/desembaçamento do óculo traseiro

Com o motor em funcionamento, prima o comando **2**. O indicador de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaçamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaçamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente o comando **2**.

Se o não fizer, o desembaçamento parará automaticamente.



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o comando **1**, o indicador integrado no botão acende-se. Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função ativa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Activação da reciclagem do ar

Prima o comando **4**, o indicador integrado no botão acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem de ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Modificação da velocidade de ventilação

Para ajustar a velocidade de ventilação, prima os comandos **6** ou **7** para aumentar ou reduzir a velocidade de ventilação.

O sistema é desativado (OFF): a ventilação está inativa (veículo parado). No entanto, poderá sentir ainda assim um pequeno caudal de ar quando o veículo estiver em movimento.

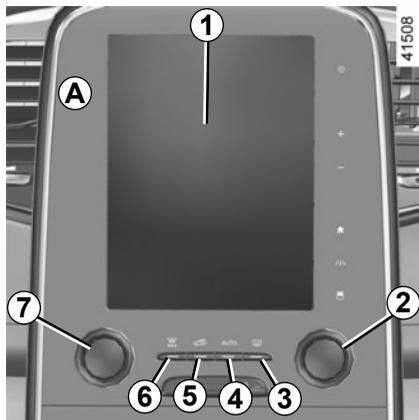
Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima o comando **7** varias vezes até que surja a mensagem «OFF» no ecrã multifunções.

Pode, no entanto, sentir um pequeno caudal de ar se o veículo estiver em movimento.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o comando **4** logo que a reciclagem do ar deixe de ser necessária.

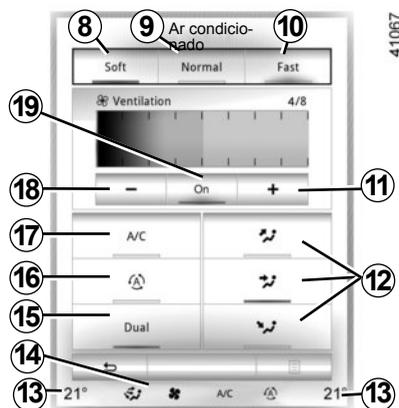
AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (1/5)



Comandos A

Prima a zona **14** para aceder aos comandos do ecrã multifunções **1**. A presença dos comandos abaixo descritos depende da versão do veículo.

- 2 e 7** Regulação de temperatura de referência do lado esquerdo e direito
- 3** Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 4, 8, 9 e 10** Modos automáticos.
- 5** Reciclagem de ar.
- 6** Função «voir clair» (desembaciamento rápido).



- 11 e 18** Velocidades de ventilação.
- 12** Repartição do ar no habitáculo.
- 13** Afixação das temperaturas do lado esquerdo e direito.
- 14** Zona de apresentação das regulações do ar condicionado.
- 15** Função «DUAL».
- 16** Função de “reciclagem automática”.
- 17** Ar condicionado.
- 19** Paragem do sistema.

Algumas teclas dispõem de um indicador que indica o estado da função.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

Este modo é constituído por três programas:

NORMAL : optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima o botão **4** ou a tecla **9**.

SOFT: atinge o nível de conforto pretendido de forma mais gentil e silenciosa. Prima o botão **8**.

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos bancos traseiros. Prima o botão **10**.

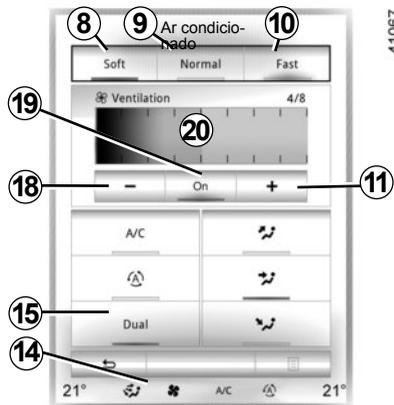
AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (2/5)



Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ainda ajustar a velocidade de ventilação, ao premir os botões **11** ou **18** ou ao deslizar o seu dedo para a zona **20**.



Regulação da temperatura

Existem dois tipos de regulação:

- regulação uniforme do habitáculo;
- Regulação da função DUAL para regular os lados esquerdo e direito de forma independente.

Regulação uniforme do habitáculo

Accione o comando **7**.

Regulação da função DUAL

Prima a tecla **15** para o activar. Accione o comando **7** para regular o lado esquerdo e o comando **2** para o lado direito.

Nota: a configuração do ar condicionado depende do modo seleccionado no menu «Multi-Sense» (consulte as informações sobre «Multi-Sense» no Capítulo 3).

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

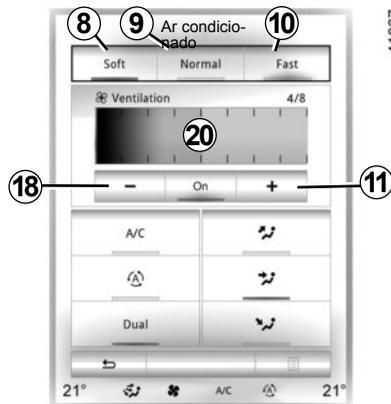
Dum modo geral, excepto se inmodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (3/5)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado e do desembaciamento do óculo traseiro e, consoante a versão do veículo, do desembaciamento eléctrico do pára-brisas.



Prima o botão 6, o indicador integrado acende-se.

Para desligar o funcionamento do desembaciamento do óculo traseiro, prima o botão 3, o indicador integrado apaga-se.

Para ajustar a velocidade de ventilação: prima os botões 11 ou 18 ou deslize o seu dedo para a zona 20.

Para desativar esta função:

- a tecla 4;
- novamente o botão 6;
- uma das teclas 8, 9 ou 10.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (4/5)

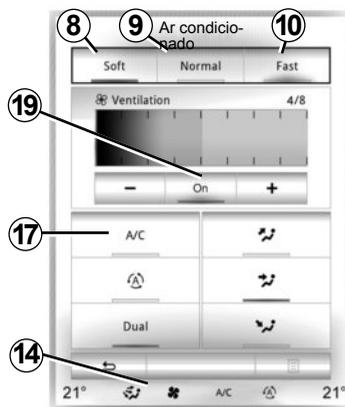


Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **17** para:

- ativar o ar condicionado (um testemunho na zona **14** acende-se);
- desativar o ar condicionado (o testemunho na zona **14** apaga-se).



Paragem do sistema

Prima a tecla **19** para activar ou desactivar o sistema (o indicador de funcionamento da tecla **19** informa-o sobre o estado do sistema).

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **3**, o indicador integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente o botão **3**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Utilize preferencialmente um dos programas automáticos NORMAL, SOFT ou FAST.

No modo automático (indicador do botão **4** aceso), todas as funções da climatização são comandadas pelo sistema.

Pode, ainda assim, alterar a seleção realizada pelo sistema. Neste caso, o testemunho do botão **4** apaga-se.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla correspondente a um dos programas **NORMAL 9**, **SOFT 8** ou **FAST 10** ou no botão **4**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: Comandos A (5/5)



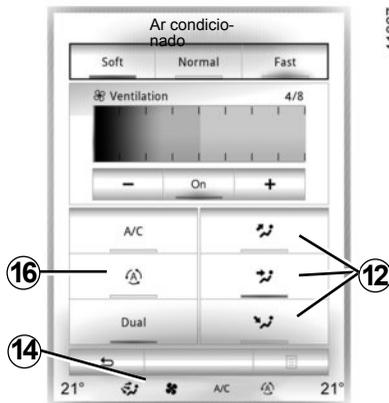
Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima as teclas **12** para escolher as distribuições solicitadas (é afixado um indicador na zona **14**):

 O fluxo de ar é principalmente dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e para os desembaciadores laterais dianteiros.

 O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

 O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



Reciclagem de ar

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...) e baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Utilização automática

Prima a tecla **16** (é afixado um indicador na zona **14**).

Utilização manual

Uma pressão no botão **5** permite forçar a reciclagem do ar.

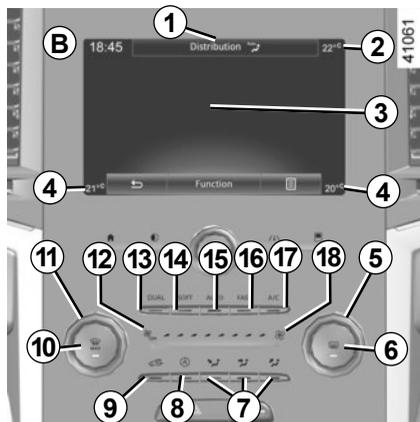
A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhado assim entrar em modo automático premindo de novo a tecla **16** ou o botão **5** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Para sair desta função, prima novamente a tecla **16** ou o botão **5**.

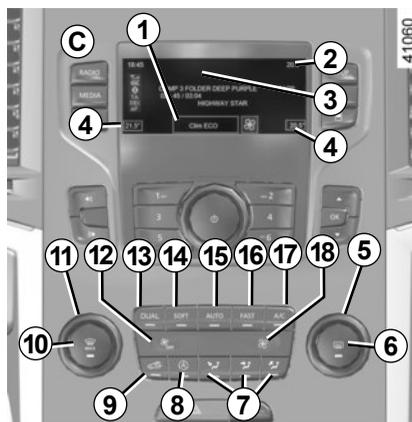
Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (1/5)



Comandos B e C

- 5 e 11 Regulação de temperatura de referência do lado esquerdo e direito
- 6 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 7 Repartição do ar no habitáculo.
- 8 «Função de «reciclagem automática».
- 9 Reciclagem de ar.
- 10 Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
- 12 e 18 Velocidades de ventilação.
- 13 Função «DUAL».
- Modos automáticos 14, 15 e 16.
- 17 Ar condicionado.



Pisca-piscas

Os testemunhos que se seguem são apresentados no ecrã 3:

- 1 Modo ativo, velocidade de ventilação e repartição do ar no habitáculo (apresentação temporária após premir os respetivos comandos).
- 2 Temperatura do ar exterior.
- 4 Temperatura do ar, lados esquerdo e direito.

Algumas teclas dispõem de um indicador que indica o estado da função.

Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado.

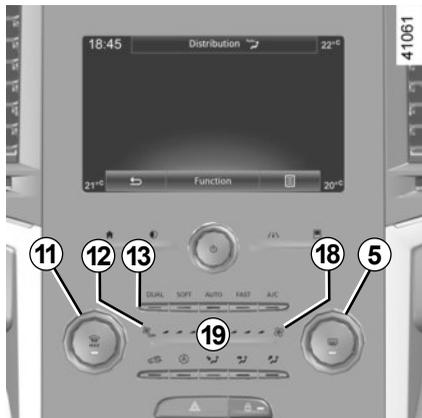
Este modo é constituído por três programas:

AUTO: permite obter o melhor nível de conforto de acordo com a condições exteriores. Prima o botão 15.

SOFT: atinge o nível de conforto pretendido de forma mais gentil e silenciosa. Prima o botão 14.

FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos bancos traseiros. Prima o botão 16.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (2/5)



Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Pode ainda ajustar a velocidade de ventilação premindo os botões **12** ou **18** ou, consoante o veículo, deslizando o seu dedo na zona **19**.



Regulação da temperatura

Existem dois tipos de regulação:

- regulação uniforme do habitáculo;
- Regulação da função «DUAL» para regular os lados esquerdo e direito de forma independente.

Regulação uniforme do habitáculo

Acione o comando **11**.

Regulação da função «DUAL»

Prima a tecla **13** para o ativar. Acione o comando **11** para regular o lado esquerdo e o comando **5** para o lado direito.

Nota: a configuração do ar condicionado depende do modo selecionado no menu «Multi-Sense» (consulte as informações sobre «Multi-Sense» no Capítulo 3).

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema otimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se inmodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (3/5)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado e do desembaciamento do óculo traseiro e, consoante a versão do veículo, do desembaciamento eléctrico do pára-brisas.



Prima o botão **10**, o indicador integrado acende-se.

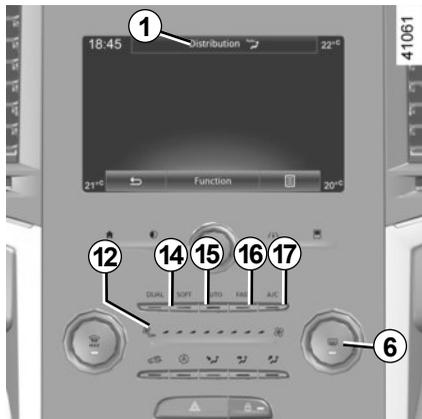
Prima a tecla **6** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o indicador integrado apaga.

Para ajustar a velocidade de ventilação: prima os botões **12** ou **18** ou deslize o seu dedo para a zona **19**.

Para desactivar esta função:

- novamente o botão **10**;
- um dos botões **14**, **15** ou **16**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (4/5)

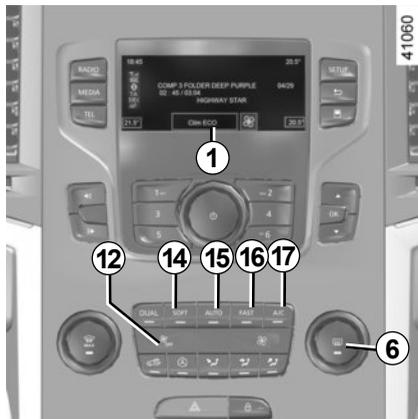


Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima a tecla **17** para:

- ativar o ar condicionado (um testemunho na zona **1** acende-se);
- desativar o ar condicionado (o testemunho na zona **1** apaga-se).



Paragem do sistema

Para desligar o sistema, prima repetidamente o botão **12** até ser apresentada a mensagem OFF na zona **1**.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **6**, o indicador integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento elétrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente a tecla **6**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Utilize preferencialmente um dos programas automáticos **AUTO**, **SOFT** ou **FAST**.

No modo automático (testemunho no botão **14**, **15** ou **16** aceso), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

Pode, ainda assim, alterar a seleção realizada pelo sistema. Neste caso, o testemunho do botão **14**, **15** ou **16** apaga-se.

Para voltar ao modo automático, prima um dos programas **AUTO 15**, **SOFT 14** ou **FAST 16**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO: comandos B e C (5/5)



Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima as teclas **7** para escolher as distribuições solicitadas (é afixado um indicador na zona **1**):



O fluxo de ar é principalmente dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e para os desembaciadores laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



Reciclagem de ar

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

Nota:

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...) e baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Utilização automática

Prima a tecla **8** (é afixado um indicador na zona **1**).

Utilização manual

Uma pressão no botão **9** permite forçar a reciclagem do ar.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

É aconselhável regressar ao modo automático assim que a reciclagem do ar já não for necessária premindo novamente o botão **8** ou o botão **9**.

Para sair desta função, prima novamente o botão **8** ou o botão **9**.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Veículos equipados com o modoECO

Após a ativação, o modo ECO poderá diminuir o desempenho do ar condicionado. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desactive o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

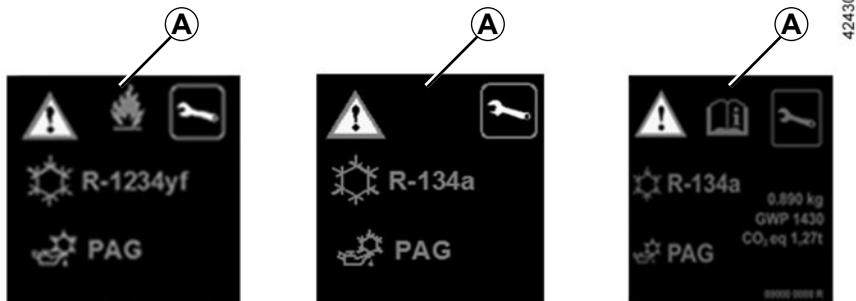
Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



O circuito do fluido criogénico poderá conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual de utilização



Manutenção

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂ eq
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

FUNÇÃO QUALIDADE DO AR EXTERIOR E DESODORIZAÇÃO



Com o ar condicionado em funcionamento, no ecrã **A**, seleccione «Menu», «Veículo», «Cuidados».

Qualidade do ar exterior

A qualidade do ar é assinalada pelo gráfico no ecrã multifunções.

Três cores indicam o nível de qualidade do ar (do ar mais puro ao mais poluído):

1 (azul)

2 (cinzento-claro)

3 (cinzento)



Função de desodorização

Permite reduzir os maus odores no habitáculo.

Ciclo de desodorização

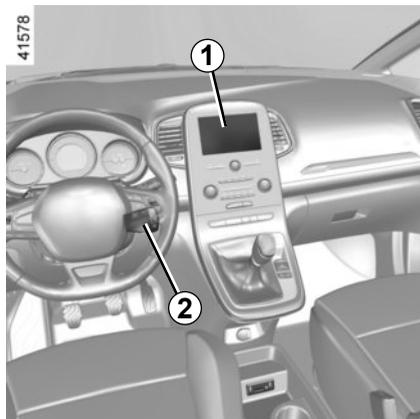
- ON: ajuda a reduzir mais rapidamente os maus odores no habitáculo;
- OFF: paragem da função.

Nota

A função é temporizada. Esta pára automaticamente após alguns minutos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (1/2)

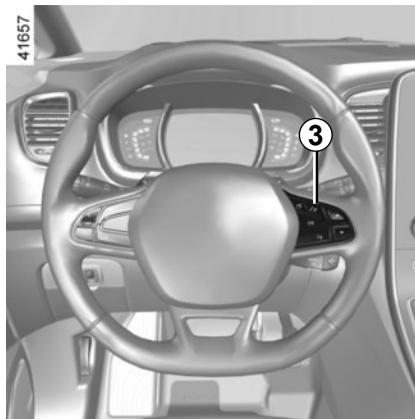


Sistemas multimédia

A localização e o funcionamento dos equipamentos poderão variar consoante o veículo.

- 1 Visor multimédia táctil;
- 2 Comandos sob o volante;
- 3 Comandos no volante;
- 4 ou 5 microfone.

Consulte o manual do equipamento para verificar o funcionamento.



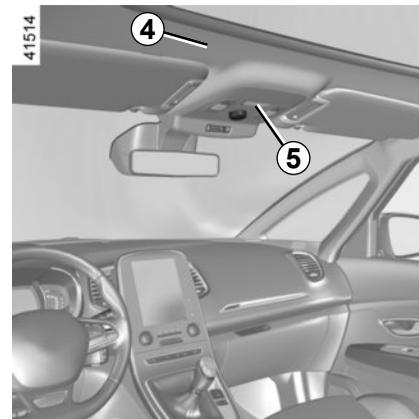
Comando integrado de telemóvel mãos-livres

Nos veículos que estão equipados, utilize os comandos do volante 3.

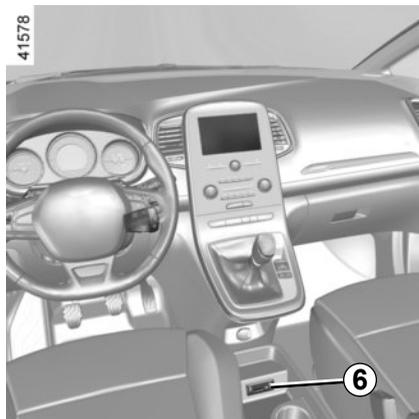


Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



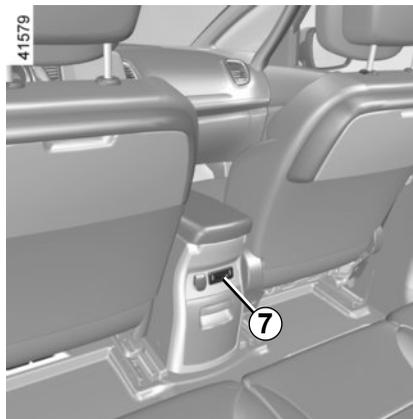
EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA (2/2)



Tomadas multimédia 6

Pode utilizar as tomadas USB ou o leitor de cartão SD para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e a actualização do sistema (consulte o manual do equipamento).

As várias fontes podem ser seleccionadas através do ecrã multifunções e a partir dos comandos sob o volante.



As tomadas USB permitem, igualmente, recarregar acessórios homologados pelos Serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda 12 Watts (tensão 5 V) por tomada.

A tomada JACK permite ouvir sistemas áudio com o auxílio de um cabo auxiliar.

Tomadas multimédia 7

As tomadas USB permitem apenas recarregar acessórios homologados pelos Serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda 12 Watts (tensão 5 V) por tomada.

A tomada JACK permite ouvir sistemas áudio com o auxílio de um cabo auxiliar.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 Watts.

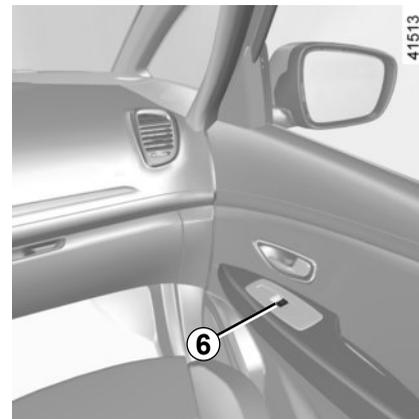
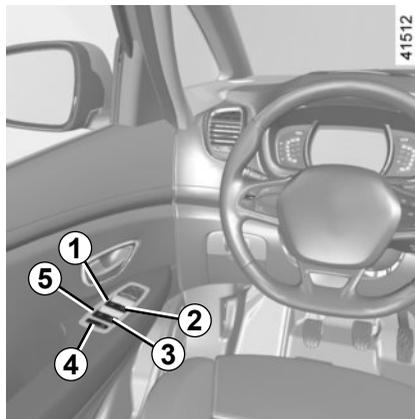
Risco de incêndio.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (1/2)

Estes sistemas funcionam:

- com o motor em funcionamento;
- depois de desligar o motor até à abertura de uma porta dianteira (durante cerca de 12 minutos);
- antes do arranque do motor, portas dianteiras fechadas, depois de premir o botão de arranque.

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada: os vidros traseiros não descem completamente.



No banco do condutor, utilize o interruptor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros dos passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, atue no interruptor **6**.



Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros premindo o interruptor **4**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador dos vidros.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (2/2)

Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente).

Prima ou puxe com força, mas brevemente, o interruptor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe ou desce completamente. Uma acção no interruptor interrompe o movimento do vidro.

Nota: se o vidro detetar resistência ao fechar-se (por exemplo, o ramo uma árvore, etc.), para e volta a baixar alguns centímetros.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

Fecho dos vidros à distância

(veículos com quatro elevadores eléctricos de vidros impulsionalis).

Ao trancar as portas pelo exterior, se **premir o botão de trancamento do cartão RENAULT duas vezes de forma consecutiva e rápida ou da porta do condutor** no modo mãos livres, todos os vidros serão automaticamente fechados (e, consoante o veículo, o teto de abrir).

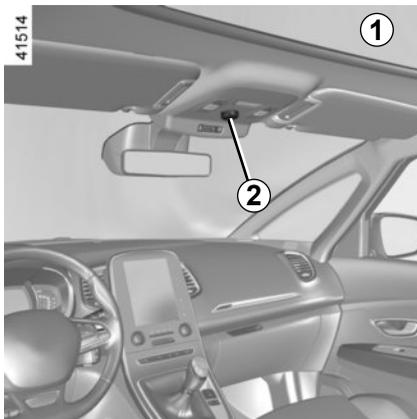
Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria ao fechar um vidro, o sistema regressará ao modo normal: puxe o contactor em questão tantas vezes quantas as necessárias até fechar o vidro por completo e, em seguida, mantenha o contactor acionado (sempre no sentido do fecho) durante aproximadamente um segundo; em seguida, faça descer e subir totalmente o vidro para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

TEXTO DE VIDRO FIXO



Para fazer deslizar a cortina 1

Com a ignição ligada:

- **abertura completa:** desloque a marca 3 do botão 2 em direção à posição B. Os pontos intermédios correspondem às posições de abertura progressiva da cortina;
- **fecho:** leve a marca 3 do botão 2 para a posição 0.



Particularidades

Se a cortina do teto de vidro fixo detetar uma resistência ao fechar (braço, etc.), parará e recuará alguns centímetros.

Anomalia de funcionamento

Se a cortina não for fechada, rode o interruptor 2 para a posição A ou B para abrir a cortina e, em seguida, rode o interruptor 2 para a posição 0 até a cortina ficar totalmente fechada. Se o bloqueio persistir, dirija-se a um representante da marca.



Responsabilidade do condutor

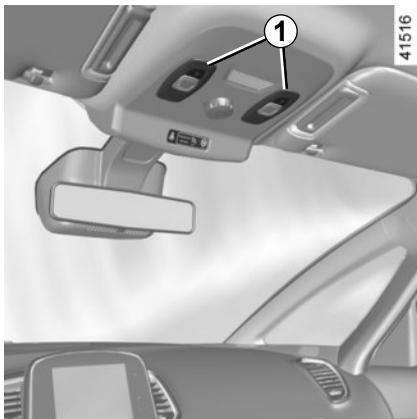
Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior e nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas accionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de travamento das portas.

Se acaso isto acontecer, rode o botão 2 totalmente para a direita (posição B), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/2)

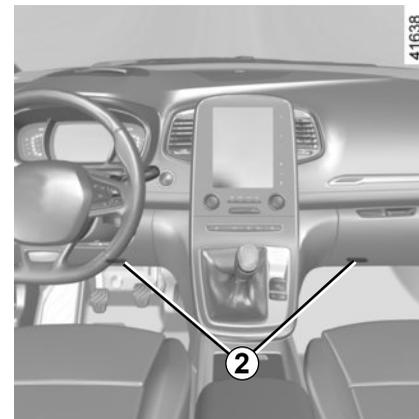
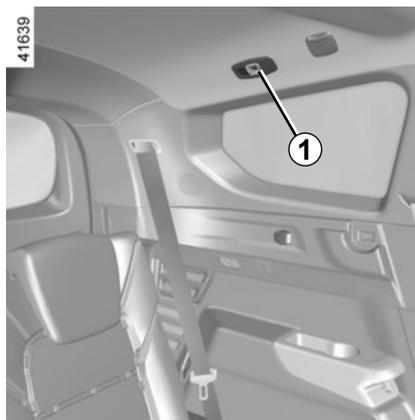
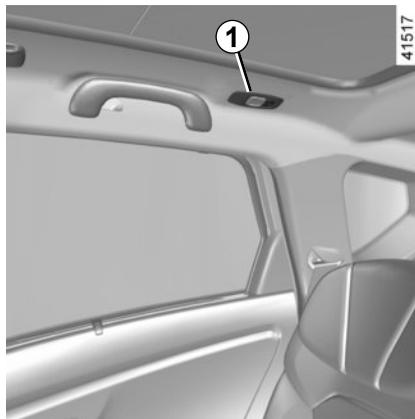


Luzes de leitura

Prima o interruptor **1**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma extinção imediata.

Nota: nos veículos equipados com um ecrã multifunção, é possível utilizar o ecrã multifunção para desativar/ativar as luzes de cortesia que se acendem com a abertura das portas ou do porta-bagagens. Para o fazer, consulte o parágrafo «Menu de personalização das regulações do veículo» no capítulo 1.

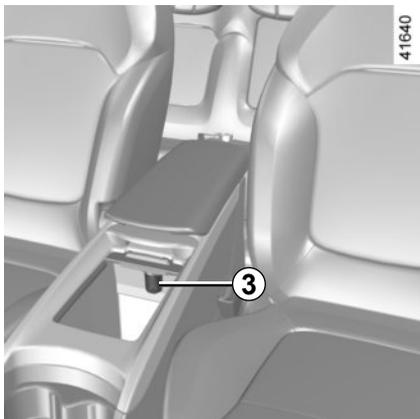


Luzes ao nível dos pés dos ocupantes

As luzes **2** acendem-se quando as portas são abertas.

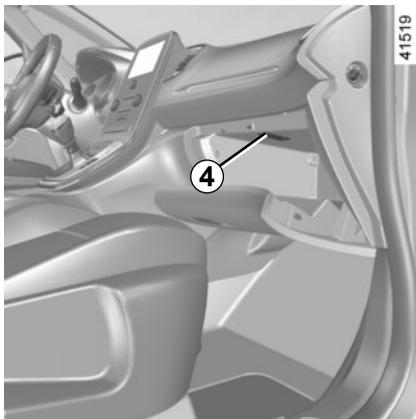
O desbloqueio e a abertura das portas ou da tampa do porta-bagagens provocam a iluminação temporizada das luzes de leitura e do habitáculo.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/2)



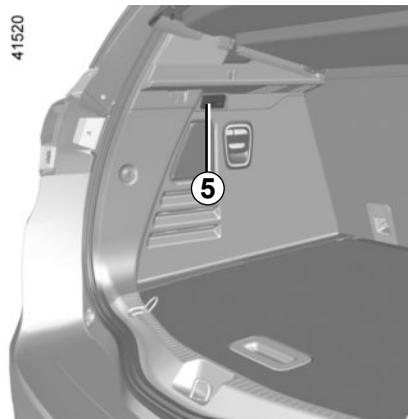
Luz do porta-objetos da consola central

A luz **3** acende-se quando o compartimento de arrumação é aberto.



Luz do porta-luvas 4

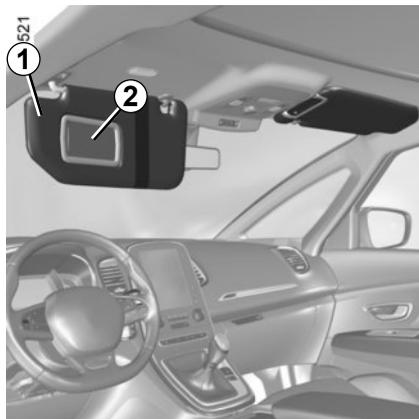
A luz **4** acende-se quando se abre a tampa.



Luzes de porta-bagagens

A luz **5** acende-se quando se abre o porta-bagagens.

PALA-DE-SOL, CORTINAS

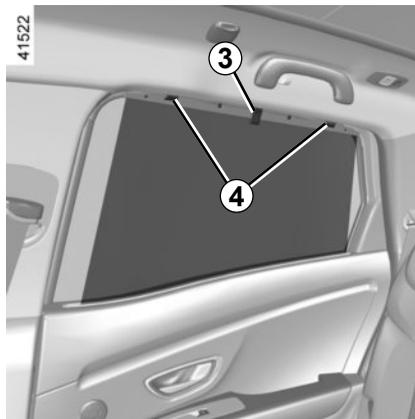


Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol **1** no pára-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direcção do vidro lateral.

Espelho de cortesia

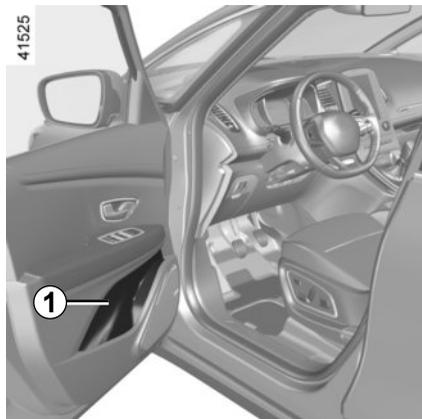
Faça deslizar a tampa **2**: o espelho iluminar-se-á (consoante a versão do veículo).



Cortinas laterais

Puxe a pala de sol para cima com a lingueta **3** até os ganchos **4** serem introduzidos nos respetivos alojamentos (certifique-se de que os ganchos estão travados na devida posição).

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/8)

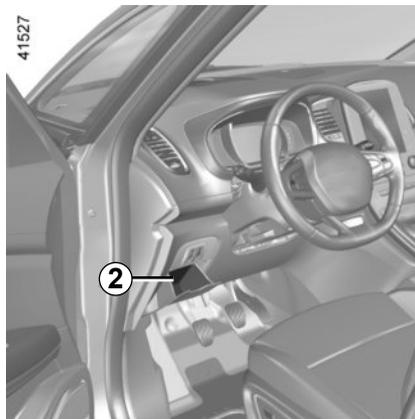


Porta-objects de portas 1

Pode transportar uma garrafa.



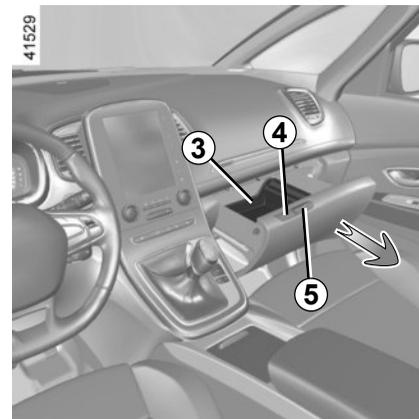
Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Porta-objects de painel de bordo 2



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.



Gaveta de arrumação do passageiro 3

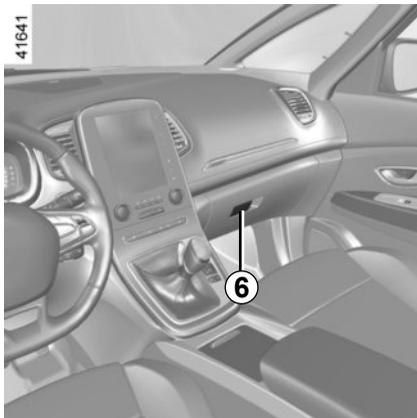
Para abrir, introduza o dedo na zona 4, esta irá abrir-se por si própria. Em caso de acentuada inclinação do piso, facilite a abertura da gaveta puxando a alavanca 5. Nesta gaveta, podem ser guardados documentos de formato A4. É ventilado e refrigerado.

Carga permitida na gaveta de arrumação do passageiro: 6 kg uniformemente distribuídos.



Em andamento, tenha o cuidado de fechar a gaveta de arrumação. **Risco de ferimentos.**

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/8)

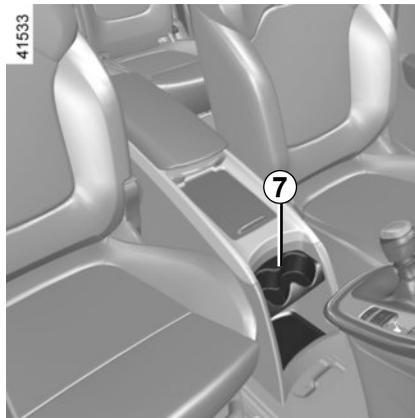


Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, puxe a pega 6.

Neste porta-objectos, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água...

O porta-luvas é ventilado e refrigerado.

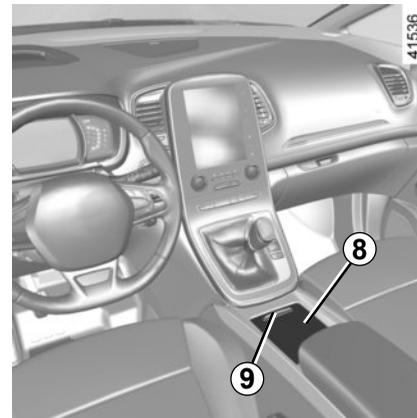


Porta-bebidas 7



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

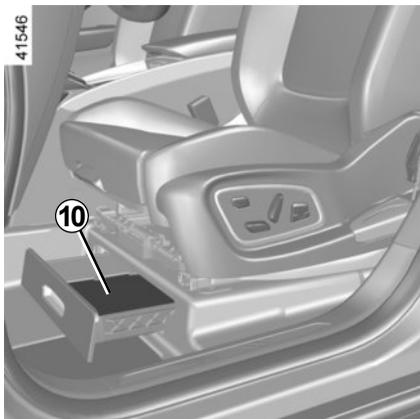
Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.



Local de arrumação central 8

Faça deslizar a cortina 9 para abrir o local de arrumação.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/8)

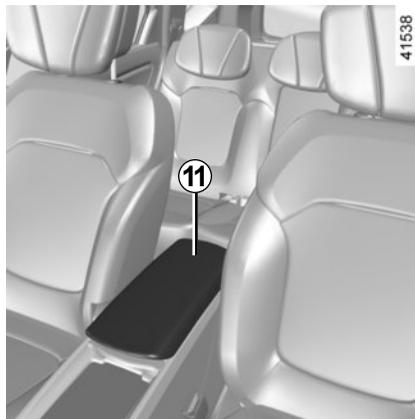


Gaveta de arrumação sob o banco do condutor 10

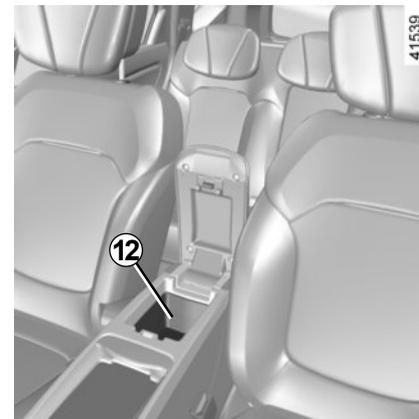
Nesta gaveta pode ser guardado um mapa de estradas, a documentação do veículo, etc.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



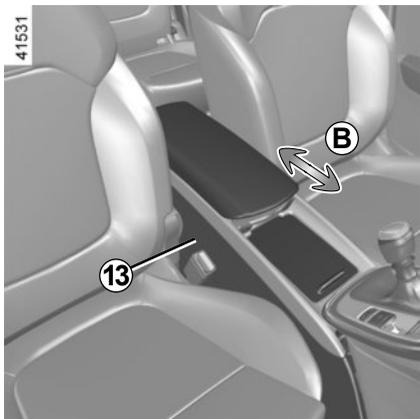
Apoio-de-braço central 11



Porta-objetos na consola central 12

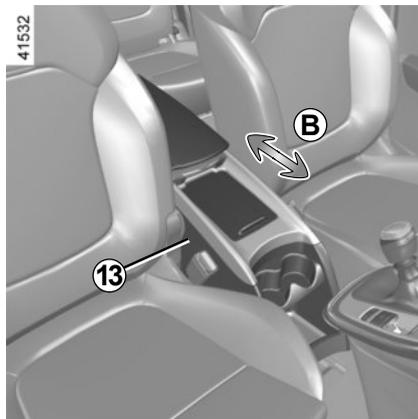
Levante o apoio-de-braço 11.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/8)



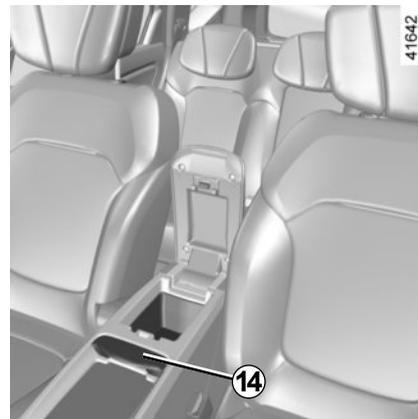
Consola central 13

Para fazer avançar ou recuar a consola central (movimento **B**), prima o botão **14** e faça deslizar a consola. Quando estiver na posição pretendida, solte o botão e verifique se está corretamente travada.

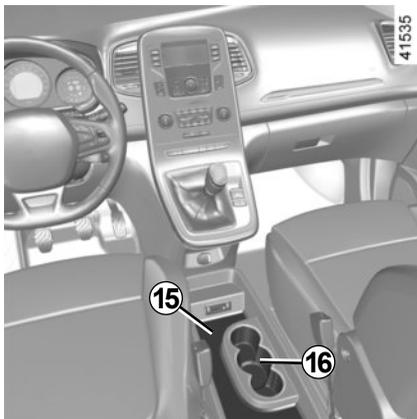


Em caso de utilização intensiva, o sistema dispõe de uma proteção que impedirá o seu funcionamento durante alguns minutos.

Em qualquer situação, a carga transportada não deve ultrapassar os 6 kg.



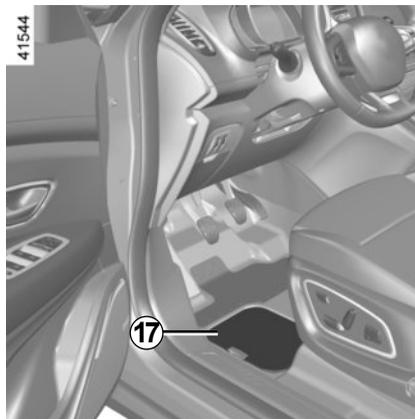
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (5/8)



Porta-objetos 15

Porta-bebidas 16

Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...



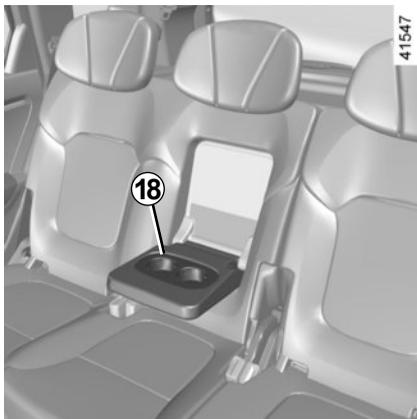
Porta-objetos no piso dos lugares do condutor e dos passageiros dianteiros e traseiros 17

Nestes locais, podem ser guardados mapas de estradas, panos...



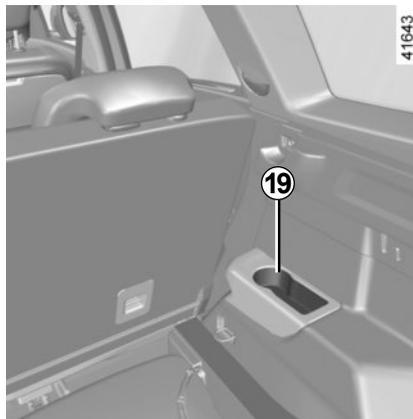
Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (6/8)



Apoio-de-braço traseiro com porta-bebidas

Baixe o apoio-de-braço **18**.



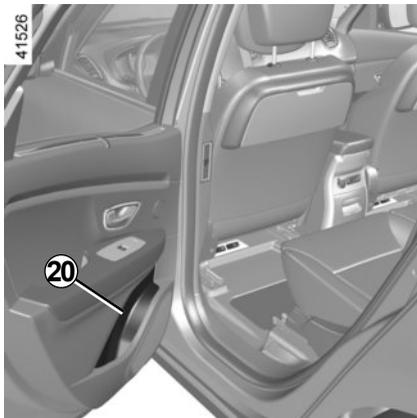
Porta-bebidas **19**



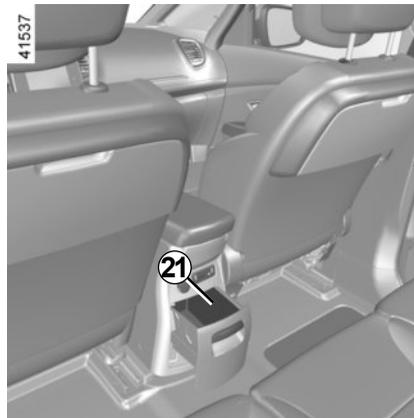
Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.

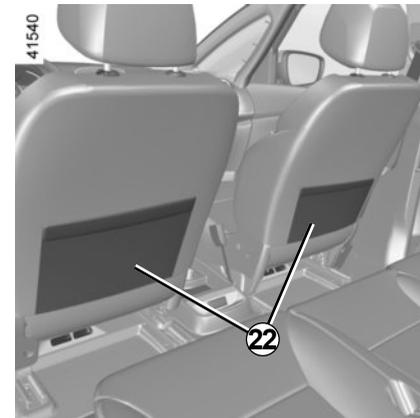
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (7/8)



Porta-objetos de porta traseira 20



Gaveta de arrumação 21 sob a consola central



Bolsas porta-objetos 22 dos bancos dianteiros

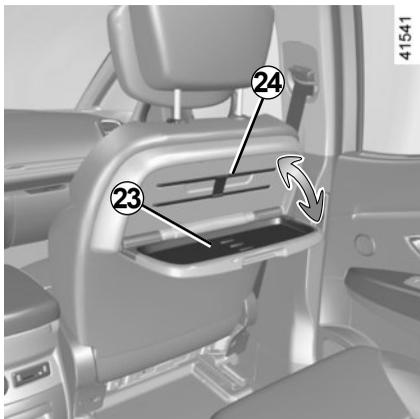


Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

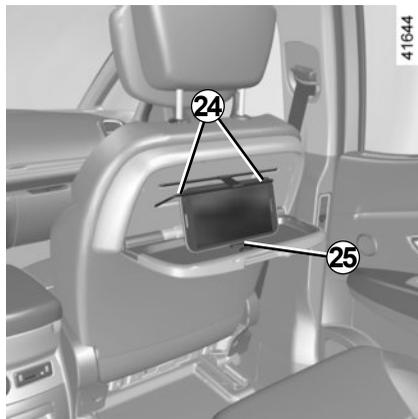
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (8/8)



Prateleira traseira 23

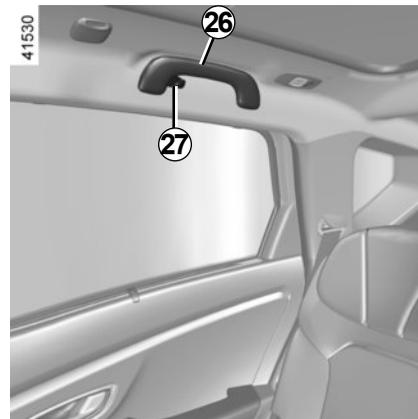
Cintas de retenção 24

Podem ser utilizadas, por exemplo, para reter um tablet multimédia, etc.



Para um tablet multimédia

Fixe a parte superior da prateleira com as cintas 24 e coloque a parte inferior num dos alojamentos 25.



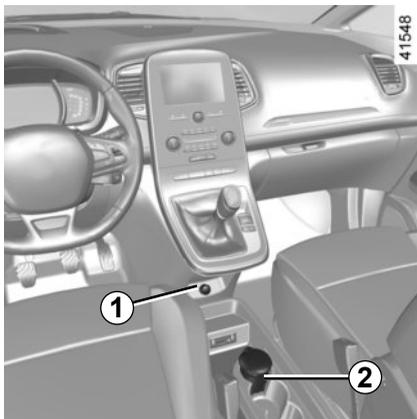
Pega de cortesia 26

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.

Ganchos-cabides 27

CINZEIRO, ISQUEIRO E TOMADA DE ACESSÓRIOS

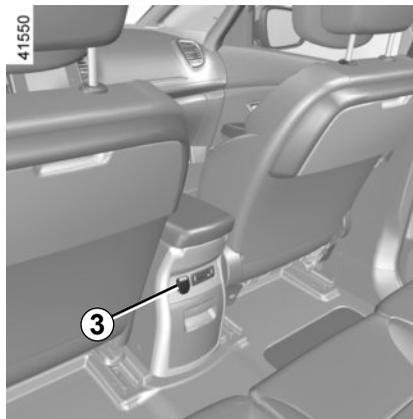


Isqueiro 1

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro **1**. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Local para cinzeiro 2

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.



Tomadas de acessórios

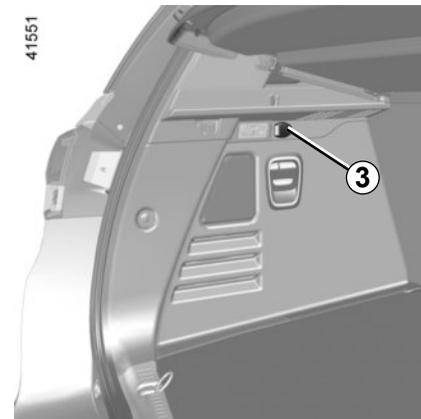
Pode utilizar uma das tomadas **1** ou **3**. Têm como objetivo a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.



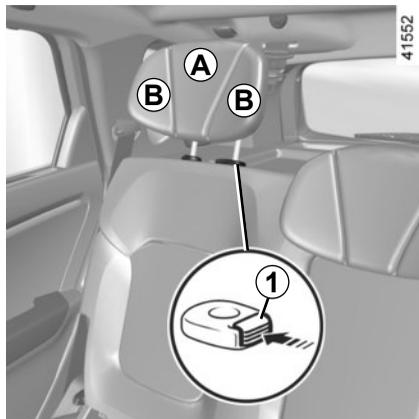
Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.



APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Posição de utilização

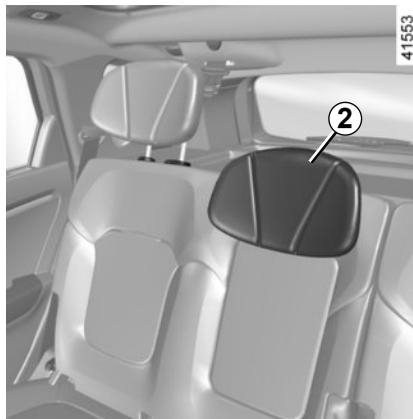
Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado.

Para retirar o apoio de cabeça

Baixe ligeiramente o apoio de cabeça, prima a patilha **1** e remova o apoio de cabeça.

Para repor o apoio de cabeça

Introduza as hastes dos apoios de cabeça nos orifícios e baixe o apoio de cabeça até ficar travado.



Para regular a inclinação

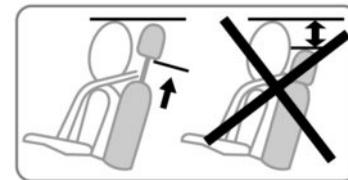
Consoante a versão do veículo, afaste ou aproxime a parte **A**, até à posição desejada.

Para ajustar as abas laterais

Nalgumas versões do veículo, as partes **B** podem ser ajustadas separadamente, de modo a obter o conforto desejado.

Posição de arrumação 2 do apoio de cabeça

Prima a lingueta **1** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

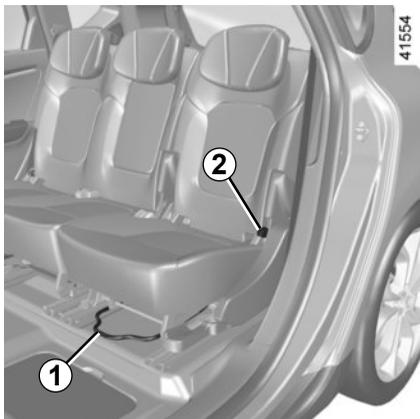


A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

BANCOS TRASEIROS (1/6)



Para avançar ou recuar os bancos

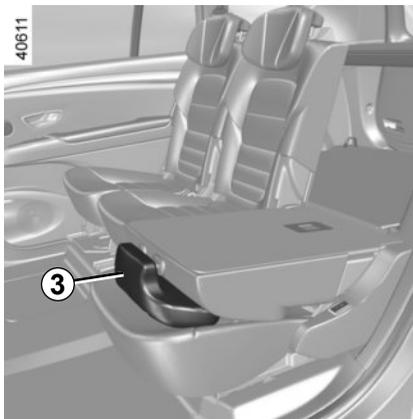
Levante a alavanca **1**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para regular a inclinação do encosto

Avance o banco, se necessário.

Levante a pega **2** e incline o encosto até à posição pretendida.

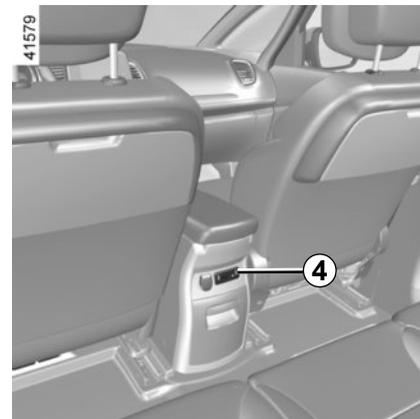
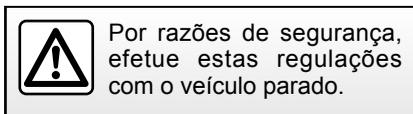
Solte a pega **2** e verifique se o encosto está bem travado.



Para rebater o encosto do banco (posição de piso plano)

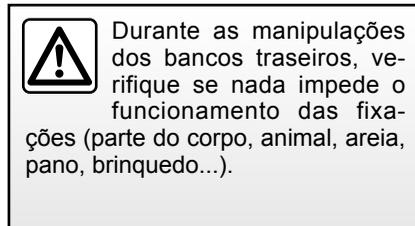
Baixe o apoio de cabeça **3** e levante a pega **2** para rebater o banco. certifique-se do correto travamento do banco.

Nota: antes de rebater o encosto do banco, verifique se existe algum dispositivo ligado às tomadas **4**.

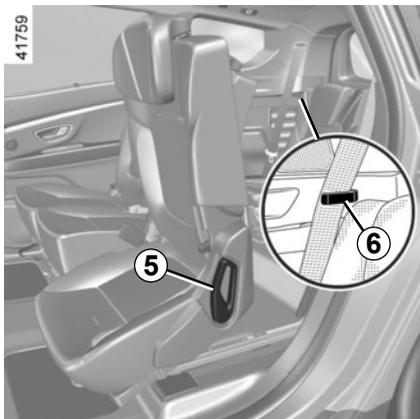


Para voltar a montar o encosto

Certifique-se de que posiciona corretamente o cinto de segurança, segure no encosto do banco, levante e certifique-se de que está corretamente bloqueado.

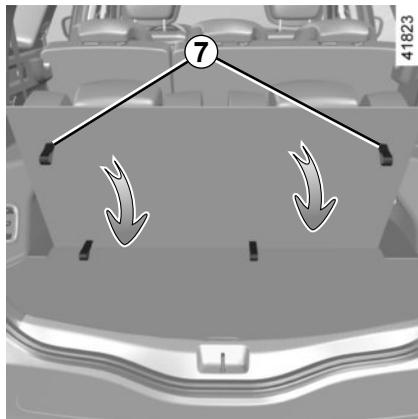


BANCOS TRASEIROS (2/6)



Para aceder aos bancos traseiros da terceira fila

- Levante a pega **5**;
- Segure no encosto do banco e baixe-o pela frente até bloquear;
- sente-se no banco traseiro da terceira fila;
- segure o encosto da segunda fila e rebata-o;
- certifique-se do correto travamento do banco.



Para expandir um banco de 3ª fila

- Aceda aos bancos da terceira fila;
- coloque o cinto de segurança no gancho **6** para evitar que seja danificado;
- Puxe a correia **7** para levantar o encosto do banco. Assegure-se do seu correto travamento.

Antes de fazer avançar um banco da segunda fila, certifique-se de que o banco não está na posição de piso plano.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto. Verifique a posição correcta dos cintos de segurança. Volte a aplicar os apoios-de--ca-beça.

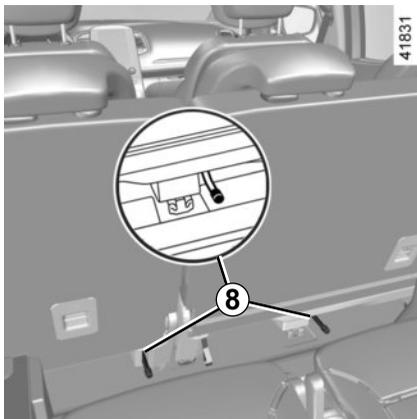


Durante a manipulação dos bancos traseiros:

- verifique se ninguém se encontra no curso de deslocação das peças móveis;
- mantenha um espaço suficiente desimpedido em volta do banco;
- verifique se o espaço reservado à arrumação do banco no porta-bagagens se encontra livre;

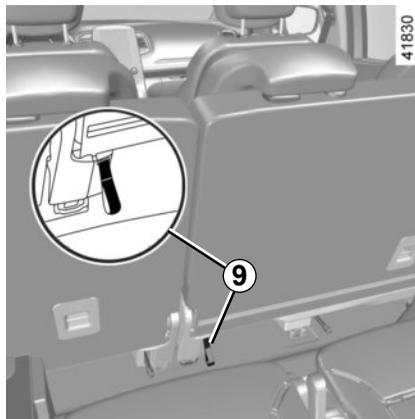
Por segurança, efectue estas manipulações com o veículo parado.

BANCOS TRASEIROS (3/6)



Para sair do veículo a partir dos bancos traseiros da terceira fila

- Levante a alavanca **8**;
- faça avançar o banco até que fique bloqueado.



Nota: se a alavanca **8** não funcionar, puxe a correia de saída de emergência **9**.

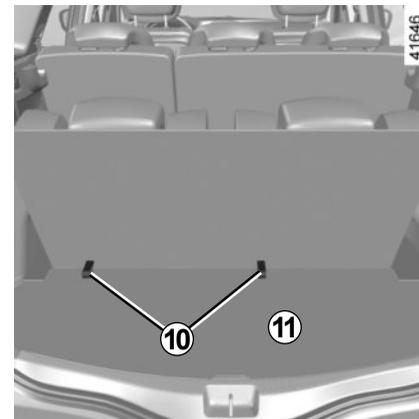


A utilização da correia de saída de emergência **9** provoca o recuo dos bancos traseiros da segunda fila.

Durante esta intervenção, certifique-se de que nada impede o movimento do banco (partes do corpo, animais domésticos, brinquedos, etc.).

Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

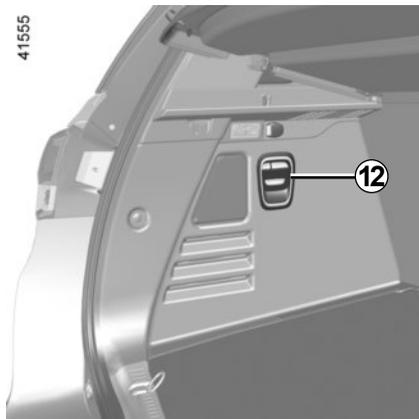
Risco de ferimentos.



Para rebater manualmente um banco da terceira fila

- Pelo interior do porta-bagagens, baixe o apoio-de-cabeça;
- puxe a correia **10**. Consoante o veículo, está situada por cima ou por baixo do piso falso **11**.

BANCOS TRASEIROS (4/6)

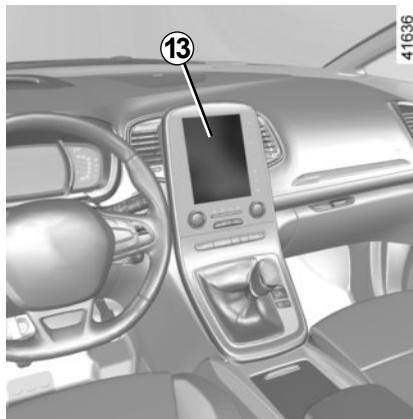


Para rebater automaticamente os bancos (posição piso plano)

Os bancos traseiros destrancam-se electricamente para serem rebatidos de forma a obter um piso plano.

Há duas formas de manobrar os bancos:

- pelo porta-bagagens através do comando **12**;
- a partir do ecrã multifunções **13**.



Condições de utilização

Com o veículo parado e os cintos de segurança traseiros destrancados:

- através do comando **12**, tampa de porta-bagagens aberta;
- a partir do ecrã multifunções **13**, com o motor a trabalhar.

Nota: antes de realizar quaisquer intervenções de desbloqueio para rebater os bancos para baixo, as prateleiras na parte traseira dos bancos dianteiros devem ser rebatidas.

Neutralização da função

- Com o motor a trabalhar, um cinto de segurança trancado neutraliza a função do banco associado.
- Quando o veículo se encontra em movimento, os 2 comandos estão desativados.

Para levantar manualmente os bancos

Levante cada um dos bancos conforme descrito nas páginas anteriores.



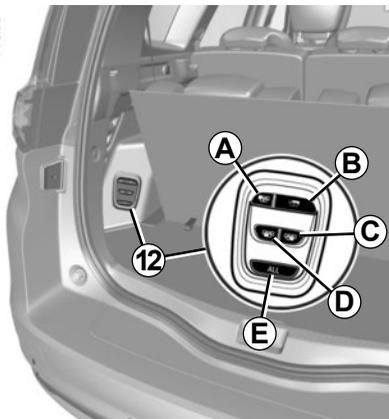
Durante a manipulação dos bancos traseiros:

- verifique se ninguém se encontra no curso de deslocação das peças móveis;
- mantenha um espaço suficiente desimpedido em volta do banco;
- verifique se o espaço reservado à arrumação do banco no porta-bagagens se encontra livre;

Por segurança, efectue estas manipulações com o veículo parado.

BANCOS TRASEIROS (5/6)

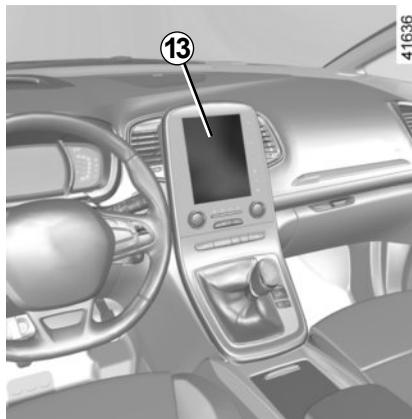
41650



Através do comando 12

Consoante o veículo, interruptores de rebatimento:

- A** do encosto do banco traseiro esquerdo na segunda fila.
- B** do encosto dos bancos traseiros central e direito na segunda fila.
- C** do encosto do banco traseiro direito na terceira fila.
- D** do encosto do banco traseiro esquerdo da terceira fila.
- E** a totalidade dos lugares.



A partir do ecrã multifunções 13

Com o veículo parado, seleccione o menu «Veículo», «Bancos» e, em seguida, «Rebatimento com um toque».

Prima no banco que pretende rebater ou na totalidade dos bancos e confirme.



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

Encontro com um obstáculo

Quando o banco encontra um obstáculo durante a sua deslocação, o movimento interrompe-se por si próprio. É necessário então rebater o banco manualmente após a remoção do obstáculo.

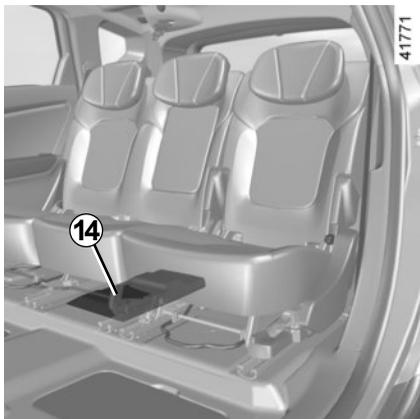
Anomalia de funcionamento

Quando todas as condições de utilização estiverem reunidas e, ainda assim, o rebatimento não é efectuado, contacte um representante da marca.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).

BANCOS TRASEIROS (6/6)



Particularidade

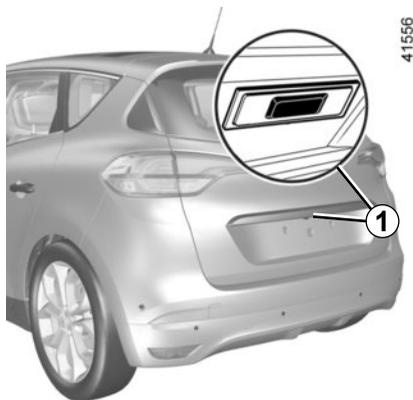
Em veículos equipados com o sistema "Hybrid Assist": se existir, tenha cuidado para não obstruir o difusor **14** (consulte as informações sobre o "Sistema Hybrid Assist" no Capítulo 2).



Restrição de utilização

É interdito circular com um encosto ou um banco traseiro da segunda fila rebatido, quando estiver ocupado o banco da terceira fila.

PORTA-BAGAGENS



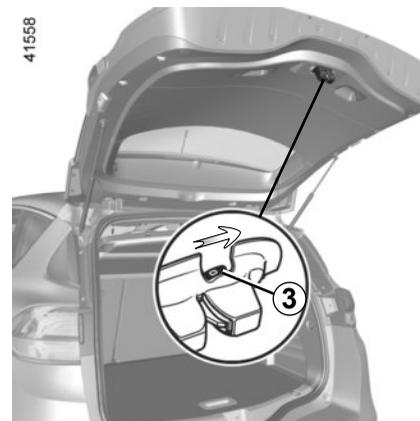
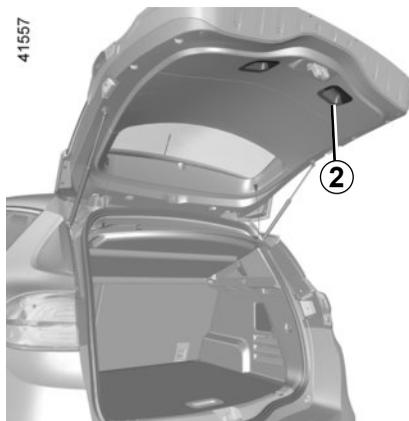
Comandos manuais

Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens utilizando, num primeiro tempo, a pega interior **2**.



Abertura manual das portas pelo interior

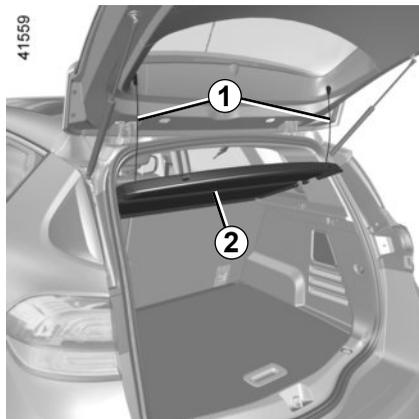
Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para a frente para aceder ao porta-bagagens;
- insira a ponta de uma esferográfica ou de um objecto semelhante na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto como se indica no desenho;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

PRATELEIRA TRASEIRA



Para retirar

- Desencaixe os dois cordões **1**.
- Levante a prateleira **2** e, em seguida, puxe-a na sua direção.

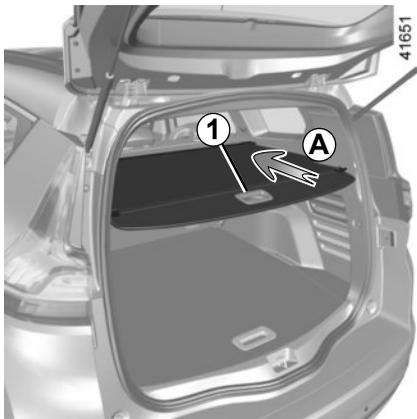
Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extração.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TAPA-BAGAGENS



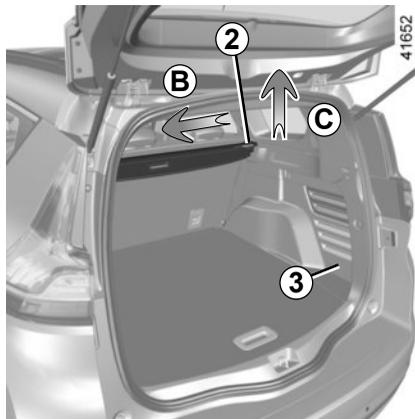
Para enrolar a parte flexível do tapa-bagagens

Puxe ligeiramente a pega **1** para descaixar os espigões dos respectivos pontos de fixação situados de cada lado do porta-bagagens. Acompanhe a recolha do tapa-bagagens **2** em direção ao enrolador (movimento **A**).



Não coloque objetos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

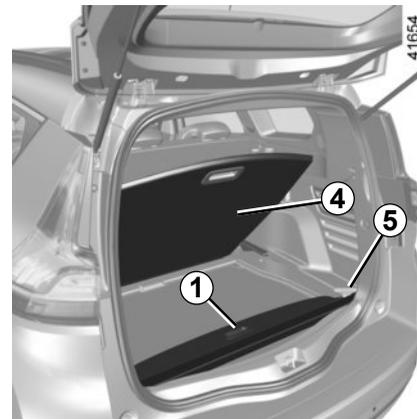


Extração do tapa-bagagens

Faça deslizar o botão **2** (movimento **B**) e levante o lado direito do enrolador em simultâneo (movimento **C**).

Em seguida, levante um pouco o lado esquerdo do enrolador e extraia-o.

Para repor o tapa-bagagens, efectue as mesmas operações mas pela ordem inversa.



Arrumação do tapa-bagagens

Levante a parte traseira do tapete do porta-bagagens **4**

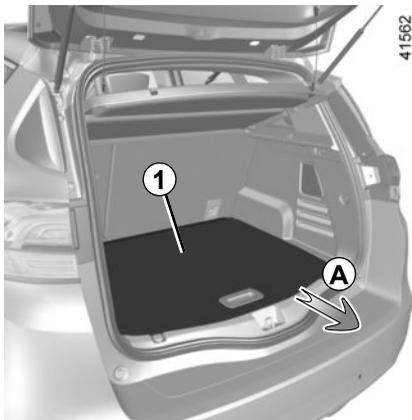
Extraia a tampa **3** do compartimento de arrumação lateral e, em seguida, incline a tampa **5**

Rode o tapa-bagagens de modo a que a pega **1** esteja visível e orientada para a dianteira do veículo.

Guarde o tapa-bagagens com a pega **1** voltada para a frente, inserindo-a num lado de cada vez;

Reposicione a tampa **5** e a aba **3**.

FIXAÇÕES DO PORTA-BAGAGENS E ARRUMAÇÃO (1/2)



Piso móvel 1

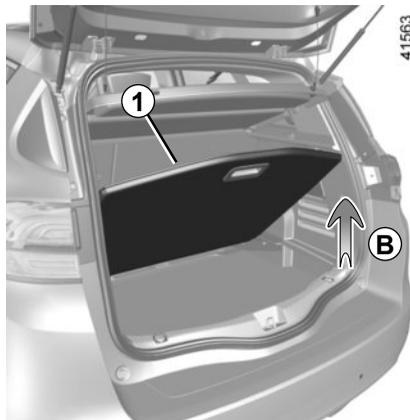
Consoante o veículo, o piso móvel é reversível.

Posição piso plano

Permite obter um piso plano ao rebater os encostos dos bancos traseiros e compartimentar o porta-bagagens em dois espaços distintos.

O piso móvel está posicionado sobre as calhas 2 e 3.

Carga permitida no piso móvel:
120 kg uniformemente distribuídos.

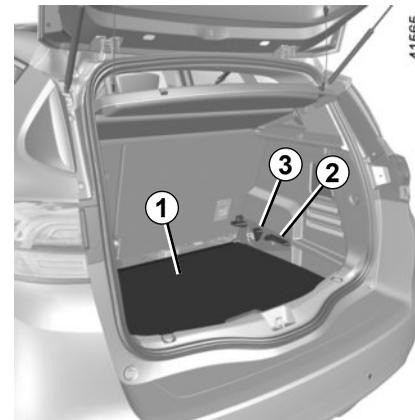


Posição intermédia

(consoante o veículo)

Com a posição bloqueada, permite aceder às ferramentas que se encontram sob o tapete do porta-bagagens.

- Extraia o piso móvel 1 recuando-o (movimento **A**) e rodando-o para cima (movimento **B**);
- coloque-o no porta-bagagens guiando-se pelas calhas 2 e 3.



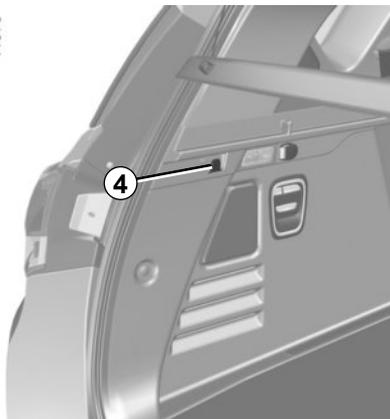
Posição de arrumação

Permite aumentar o volume de arrumação no porta-bagagens.

- Retire o piso móvel 1;
- coloque-o no porta-bagagens sob as calhas 2 e 3.

FIXAÇÕES DO PORTA-BAGAGENS E ARRUMAÇÃO (2/2)

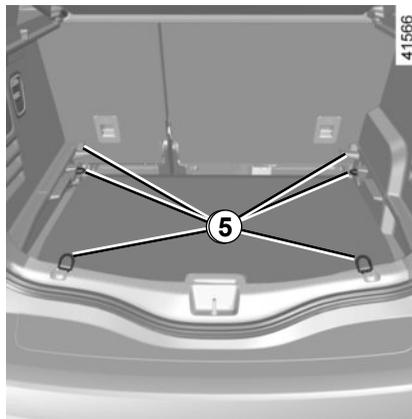
41573



Gancho 4

Permite prender um saco.

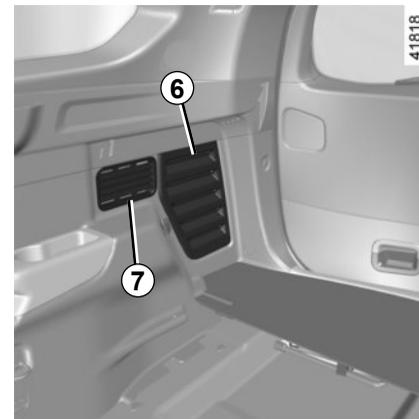
Coloque sempre os objetos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.



Ganchos de retenção

Pontos de fixação 5.

Se o seu veículo não estiver equipado com ganchos de retenção, pode adquiri-los num representante da marca.



Espaço de arrumação lateral 6

Consoante o veículo, este espaço pode ser utilizado para transportar o kit de enchimento dos pneus.

Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.

Particularidade

Em veículos equipados com o sistema «Hybrid Assist»: se existir, tenha cuidado para não obstruir o difusor 7 (consulte as informações sobre o «Sistema Hybrid Assist» no Capítulo 2).

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS



Coloque sempre os objectos transportados de modo a que os maiores fiquem apoiados contra o encosto do banco traseiro, como é o caso para as cargas normais (por exemplo **A**) ou contra os encostos dos bancos dianteiros **B** quando os encostos dos bancos traseiros estão rebatidos.

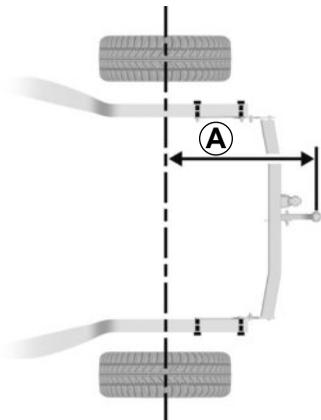
Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o possa encostar o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado para cima dos ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJECTOS: atrelagem

24981



Carga admitida na lanca de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque: 38 kg.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

24982



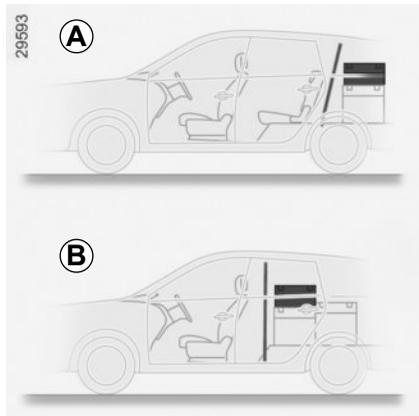
A: 866 mm (chassis curto).

A: 1023 mm (chassis longo).

Se a lanca de reboque tapar a placa de matrícula ou a(s) luz(es) de nevoeiro atrás do veículo, deve retirá-la quando não reboca.

Em qualquer situação, respeite a legislação local.

REDE DE SEPARAÇÃO (1/3)



Quando exista, é útil durante o transporte de animais ou de bagagens porque permite separar esta zona da parte reservada aos passageiros.

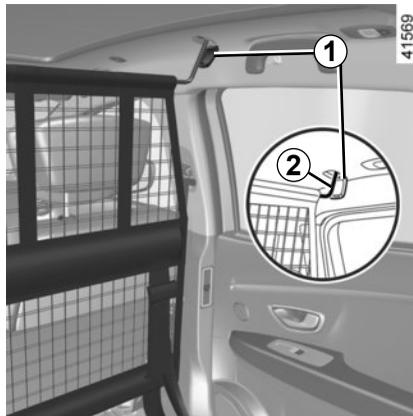
Pode ser colocada:

- por trás dos bancos traseiros **A**;
- por trás dos bancos dianteiros **B**.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

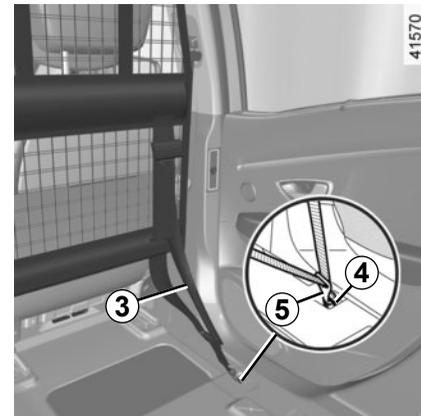
Risco de ferimentos.



Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **1**, para aceder aos pontos de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior da rede **2** nos pontos de fixação;

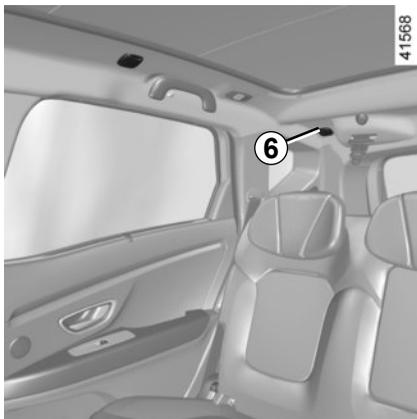


- prenda os dois ganchos **5** das fitas **3** da rede às fixações **4**;
- ajuste a fita **3** da rede de modo a que fique bem esticada.



Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.

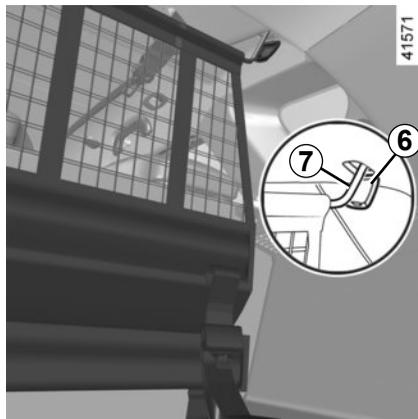
REDE DE SEPARAÇÃO (2/3)



Colocação da rede por detrás dos bancos traseiros (atrás dos bancos traseiros da segunda fila)

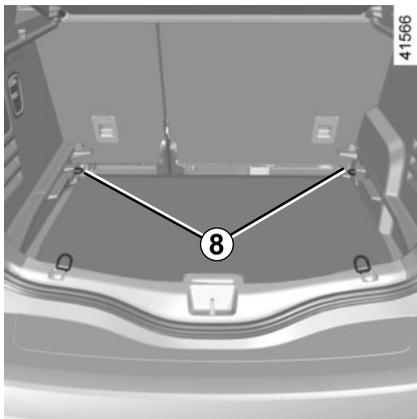
No interior do veículo (de cada lado):

- avance totalmente os bancos da segunda fila;
- coloque o piso móvel na posição de armazenamento (consulte as informações sobre «Arrumações no porta-bagagens» no Capítulo 3) ou remova-o;

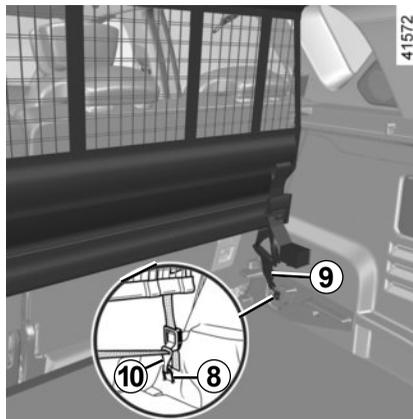


- levante a tampa **6**, para aceder à calha que serve de fixação superior da rede;
- introduza a patilha superior **7** da rede na calha;

REDE DE SEPARAÇÃO (3/3)



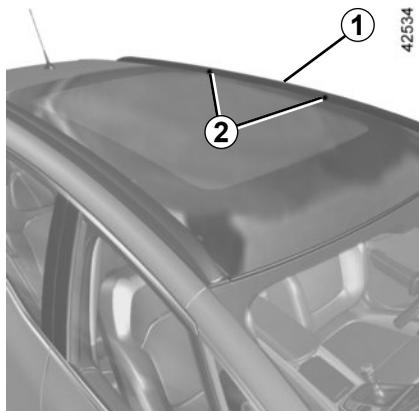
- prenda o gancho **10** da fita da rede nos pontos de fixação **8** mais próximos da posição do piso móvel (consulte as informações em «Arrumações no habitáculo, arrumações no porta-bagagens», no capítulo 3);
- ajuste a fita **9** da rede de modo a que fique bem esticada;
- regule a posição dos bancos de segunda fila: proceda de modo a que os encostos dos bancos não toquem na rede de separação.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

Risco de ferimentos.

BARRAS DE TEJADILHO



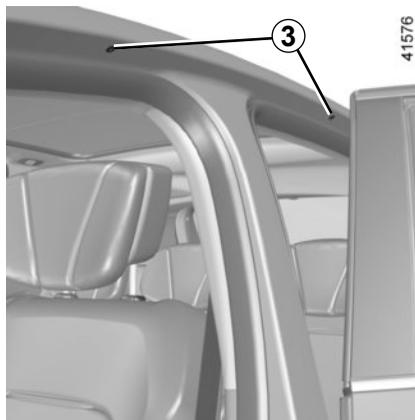
Acesso aos pontos de fixação

Veículos com barras de tejadilho longitudinais

Os encaixes de fixação **2** estão situados nas barras de tejadilho longitudinais **1**.

Veículos não equipados com barras de tejadilho longitudinais

Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **3**.



Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de acionar o porta-bagagens, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados sobre as barras de tejadilho: estes componentes devem estar corretamente posicionados e fixos e não podem impedir o correto funcionamento do porta-bagagens.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte «massas», no capítulo 6.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um Representante da marca.

Capítulo 4: Manutenção

| | |
|---|------|
| Capô | 4.2 |
| Nível do óleo de motor: generalidades | 4.4 |
| Nível do óleo do motor: mudança do óleo/acrécimos | 4.5 |
| Nível do óleo do motor: mudança do óleo/acrécimos | 4.6 |
| Mudança do óleo do motor | 4.7 |
| Níveis: | 4.8 |
| líquido de refrigeração do motor | 4.8 |
| líquido de travões | 4.9 |
| reservatório de lava-vidros/lava-faróis | 4.10 |
| Filtros | 4.10 |
| Bateria de 12 volts | 4.11 |
| A pressão dos seus pneus | 4.13 |
| Manutenção da carroçaria | 4.15 |
| Manutenção das guarnições interiores | 4.18 |

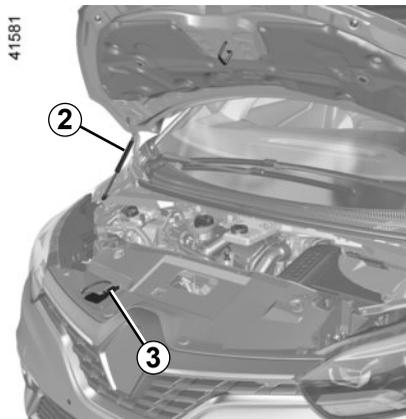
CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada do lado esquerdo do painel de bordo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Destrancamento de segurança do capô

Para desbloquear, empurre a patilha **3** e levante simultaneamente o capô.

Abertura do capô

Levante o capô e acompanhe-o; ficará fixo com a ajuda de dois hidráulicos **2**.



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)

Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)
Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.
Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de destrancamento do capô num representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1000 km, consulte um representante da marca.

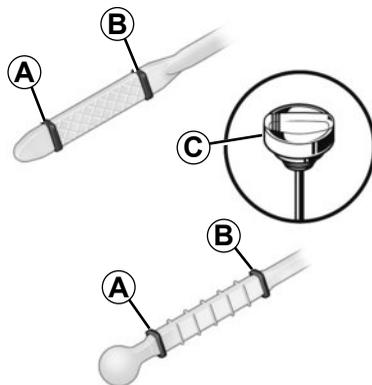
Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.



- Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C**, aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efetuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

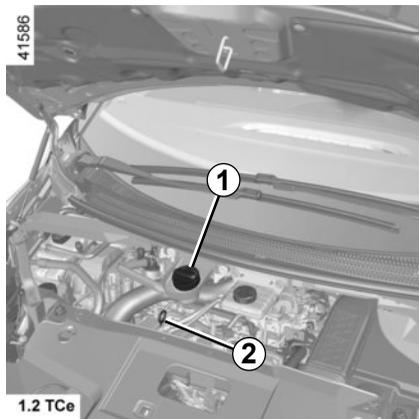
O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (1/3)

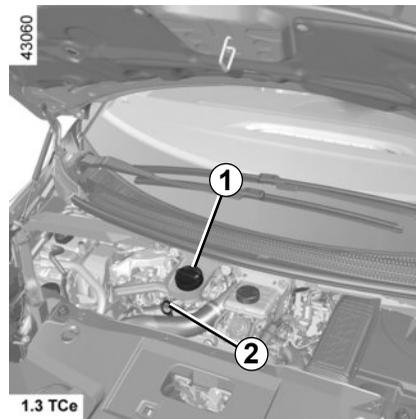


Mudança do óleo/acrécimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



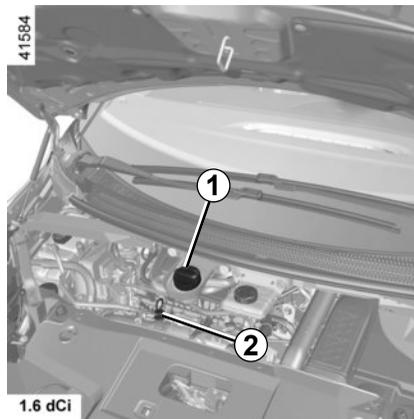
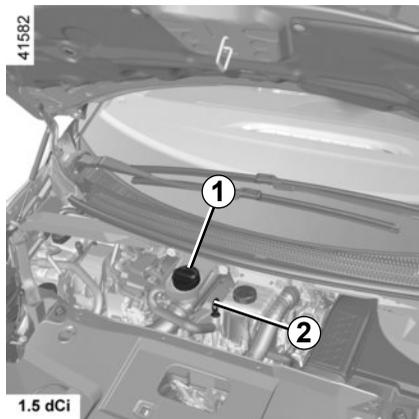
- desaperte o budo **1**;
- reponha ao nível (como orientação, o volume entre as marcas «MINI» e «MAXI» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o budo-vareta.

Para evitar os salpicos, aconselhamo-lo a utilizar um funil quando efetuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

Não ultrapasse o nível «MAXI» e não se esqueça de repor o budo **1** e a vareta **2**.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (2/3)



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efetuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

Não ultrapasse o nível «MAXI» e não se esqueça de repor o bujão 1 e a vareta 2.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo, abastecimento (3/3)/MUDANÇA DE ÓLEO

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



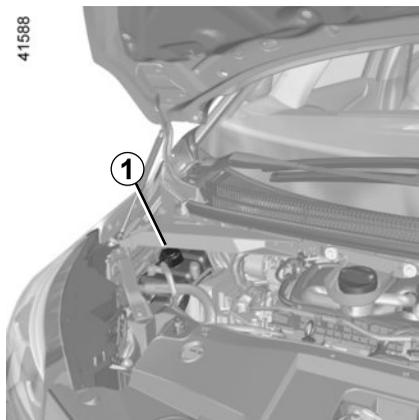
Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



Líquido de refrigeração

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório de líquido de refrigeração **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca "MINI".

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

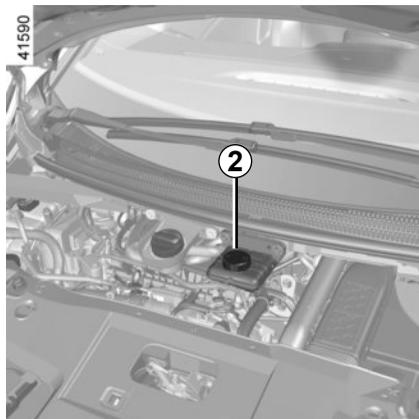
O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

NÍVEIS (2/3)



Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta » **MINI** ».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e das pastilhas, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal Internet do construtor.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

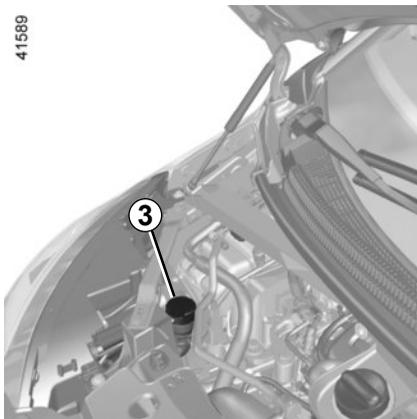
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

NÍVEIS (3/3)/FILTROS

41589



Reservatório de lava-vidros/ lava-faróis

Enchimento

Com o motor parado, retire a tampa **3**, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

Nota: verifique regularmente o nível do depósito, repondo o nível de líquido antes de efectuar um trajecto.

Líquido

Produto limpa-vidros. No Inverno, utilize um produto anticongelante. Utilize produtos recomendados por um representante da marca.

Nota: não utilize água potável (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jactos

Para regular a altura dos jatos do lava-vidros do para-brisas, dirija-se a um representante da marca.

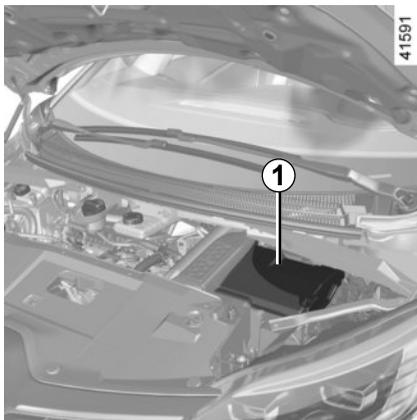
Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Consoante a versão do veículo, para verificar o nível do líquido, abra a tampa **3** e retire a vareta.

BATERIA DE 12 VOLTS (1/2)



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se esta diminuir, a mensagem «Bateria fraca Ligar o motor» afixa-se no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar e a mensagem no quadro de instrumentos desaparece.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- após utilização prolongada de elementos consumidores (rádio...) com o motor parado.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

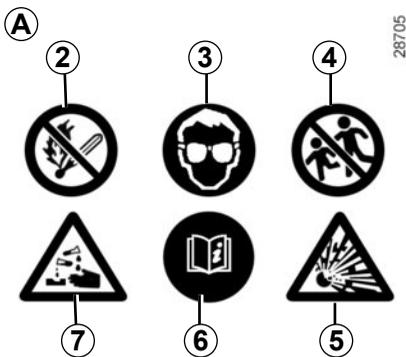


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA DE 12 VOLTS (2/2)



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2 Chama viva interdita e proibido fumar;
- 3 protecção obrigatória dos olhos;
- 4 manter afastado das crianças;
- 5 matérias explosivas;
- 6 consultar o manual;
- 7 matérias corrosivas.

Substituição da bateria

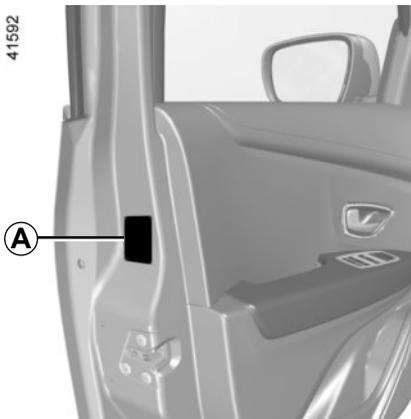
Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar-la num representante da marca.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.

PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

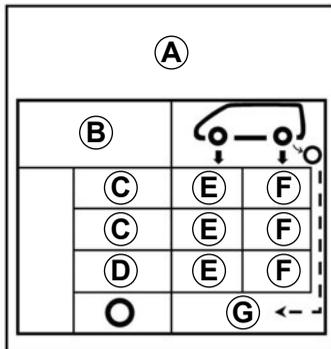
41592



Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor. As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3** bars (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**



B: tamanho dos pneus montados no veículo.

C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode ser alterado.

E: pressões dos pneus dianteiros.

F: pressões dos pneus traseiros.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, etc.),

o testemunho de alerta  acende-se no quadro de instrumentos; consulte as informações sobre o «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no Capítulo 2.



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Para conhecer as massas, consulte «massas» no capítulo 6.

Risco de rebentamento de pneus.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)

Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os produtos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

| | |
|--|------|
| Furo/roda sobressalente | 5.2 |
| Kit de enchimento dos pneus | 5.5 |
| As ferramentas | 5.9 |
| Tampão de roda. | 5.11 |
| Substituição de rodas | 5.12 |
| Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal). | 5.14 |
| Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas) | 5.17 |
| Luzes traseiras (substituição de lâmpadas) | 5.19 |
| Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas) | 5.23 |
| Iluminação interior (substituição de lâmpadas). | 5.24 |
| Fusíveis | 5.27 |
| Bateria: desempanagem | 5.29 |
| Cartão RENAULT: pilha | 5.31 |
| Telecomando por radiofrequência: pilhas | 5.32 |
| Acessórios | 5.33 |
| Limpa-vidros (substituição da escova) | 5.34 |
| Reboque: desempanagem | 5.36 |
| Anel de reboque | 5.37 |
| Anomalia de funcionamento | 5.38 |

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/3)

Em caso de furo

Consoante a versão do veículo, pode dispor de um kit de enchimento de pneus ou de uma roda sobressalente (consulte as páginas seguintes).

Particularidade

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor do quadro de instrumentos).

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

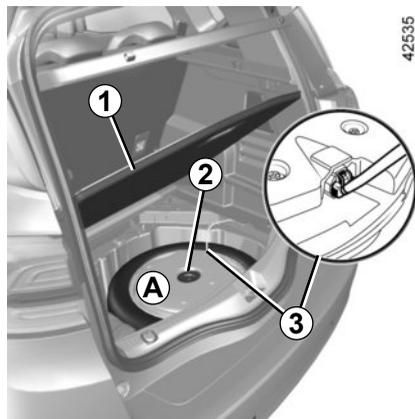


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

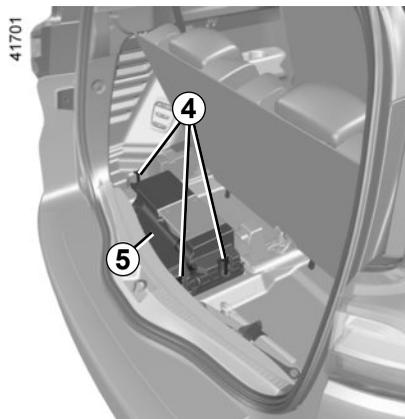
FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/3)



Roda sobressalente A

Está situada no porta-bagagens:

- abra o porta-bagagens;
- consoante o veículo, levante o piso móvel e o tapete do porta-bagagens 1;
- desaperte a fixação central 2;
- em veículos com este equipamento, desligue a ficha 3 situada sob o tapete do porta-bagagens e, em seguida, remova o amplificador de áudio. Não ligue novamente o amplificador de áudio sem a roda sobressalente;



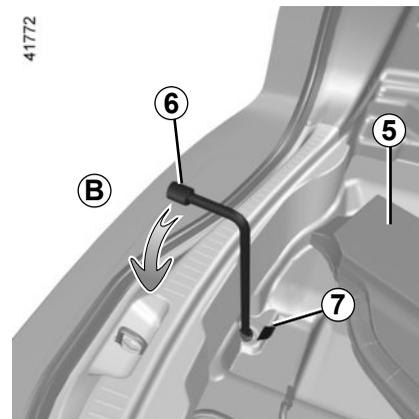
- remova a roda sobressalente;
- guarde o pneu furado no saco de arumação (consulte as informações sobre “Ferramentas” no capítulo 5) e coloque-o no porta-bagagens.

Roda sobressalente C

Está situada sob o veículo.

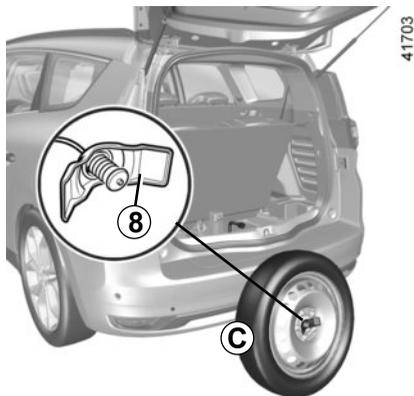
A partir do porta-bagagens:

- no caso de veículos equipados com um amplificador 5, desaperte os três parafusos de fixação 4 e, em seguida, desloque o amplificador para aceder à tampa 7;
- levante a tampa 7;



- retire o obturador;
- utilize apenas a chave de rodas 6 (a utilização de outras ferramentas pode danificar o mecanismo) para desenrolar o cabo de retenção. Desaperte a porca no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio (movimento B) e a roda descerá até ao solo.

FURO, RODA SOBRESSALENTE (3/3)

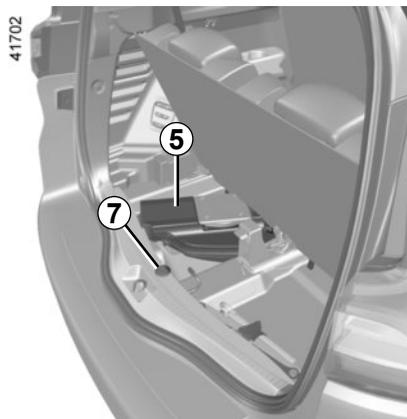


No exterior do veículo, coloque a roda na vertical, faça passar o cabo e o elemento **8** pela jante e, deste modo, liberte a roda.

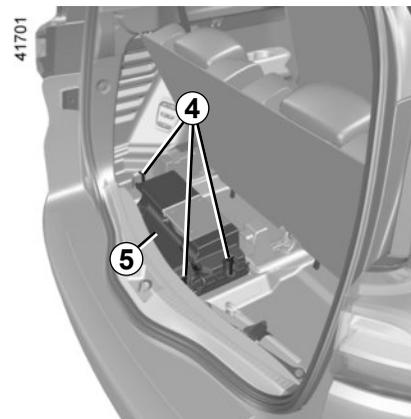
Para repor a roda sobressalente C

Para efectuar esta operação, o cabo deve estar desenrolado.

Coloque a roda na vertical, com a válvula virada para si. Faça passar o cabo e o elemento **8** pela jante. Deite a roda com a válvula virada para o solo.



Pelo interior do porta-bagagens, aperte totalmente o parafuso de forma a enrolar o cabo de retenção da roda, assegurando-se de que a roda fica na horizontal e o cabo se mantém esticado.



Reposicione o obturador e, em seguida, a tampa **7**.

Nos veículos equipados com um amplificador, volte a colocar o amplificador **5**. Aperte os três parafusos **4**.



Dado que a roda com furo é maior que a roda sobressalente, quando colocar a roda com furo no lugar da roda sobressalente, a distância da carroçaria ao solo passa a ser menor. Para evitar qualquer deterioração, proceda cuidadosamente ao circular sobre lombas ou ao descer passeios. Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda. Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/4)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

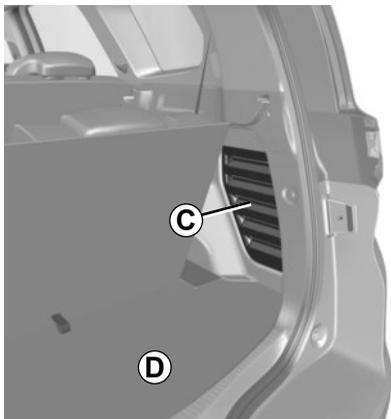
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

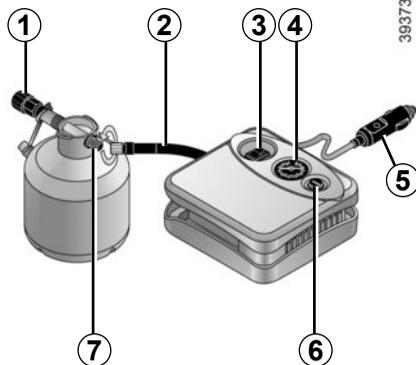
KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/4)



Consoante a versão do veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no compartimento **C** ou sob o tapete do porta-bagagens **D**.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Ligue o tubo flexível **2** do compressor à entrada da garrafa **7**;
- Retire a tampa da ponteira de enchimento da garrafa **1**;
- desaperte a tampa da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento da garrafa **1**;
- desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- ligue a extremidade **5** **imperativamente** na tomada de acessórios do veículo;

– prima o interruptor **3** para encher o pneu à pressão recomendada (consulte as informações sobre «Pressões dos pneus» no Capítulo 4);

– no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **4**);

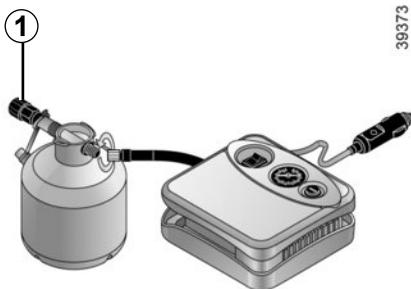
Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **4** indica brevemente uma pressão de 6 bar e, em seguida, a pressão diminui.

– Regule a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão **6**.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/4)



Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.



em caso de travagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente **1**, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) num local bem visível para o condutor, no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.

- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um concessionário aprovado: o pneu não pode ser reparado.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (4/4)

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda tenha líquido no seu interior.



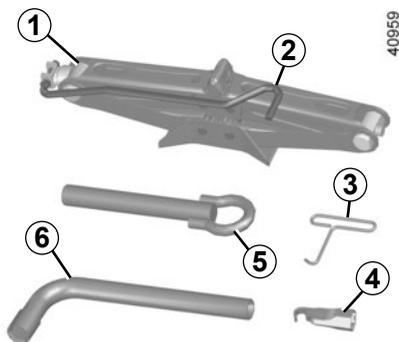
Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

FERRAMENTAS (1/2)



A presença das ferramentas depende do veículo.

Macaco 1

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respetivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela 2).

Chave de tampão 3

Permite retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso 4

Permite apertar e desapertar os parafusos de rodas, nos veículos equipados com jantes de alumínio.

Anel de reboque 5

Consulte «reboque», no capítulo 5.

Chave de rodas 6

Permite bloquear ou desbloquear os parafusos das rodas e o anel de reboque 5.

Saco de arrumação

Permite arrumar a roda furada no porta-bagagens.



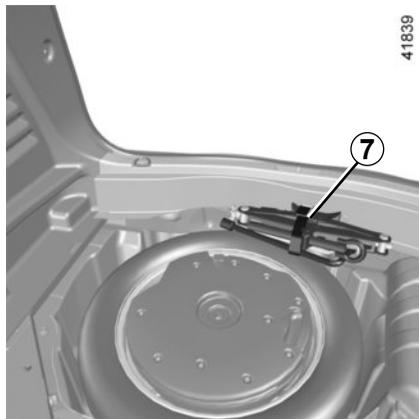
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, deverá utilizar estes (e apenas estes) parafusos para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

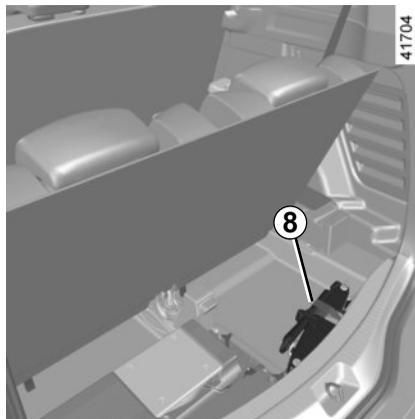
FERRAMENTAS (2/2)



Versões 5 lugares

Levante o tapete do porta-bagagens. As ferramentas estão situadas no saco **7** retido por uma correia.

Após a utilização, reposicione o saco **7** contra a divisória e aperte a correia **8**, puxando a respetiva extremidade livre na direção do habitáculo do veículo.



Versões 7 lugares

Levante o banco traseiro direito da terceira fila, puxe a cinta para trás **8** e retire a bolsa que contém as ferramentas.

Para a repor no lugar, dobre completamente o macaco e, em seguida, guarde-o em conjunto com as restantes ferramentas no saco de ferramentas. Reposicione o saco com as ferramentas no respetivo alojamento. Posicione corretamente o conjunto (risco de ruído).

TAMPÃO DE RODA



Tampão de roda

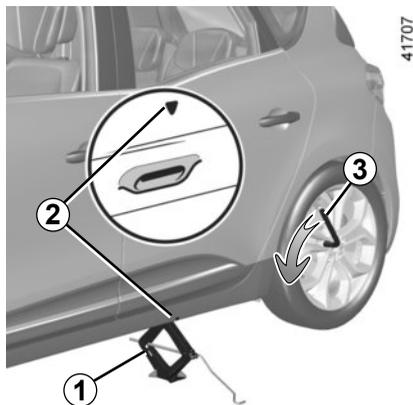
Extraia-o com a chave de tampão **3**, para isso, introduza o gancho na abertura prevista próximo da válvula **1** (para fixar a parte metálica).

Nota: em caso de utilização de porcas antirroubo, consulte as informações sobre «Substituição de rodas».

Para o repor, alinhe-o com a válvula **1** e os parafusos da roda **2**. Pressione o centro do tampão da roda para encaixar a parte central em torno dos parafusos da roda. Pressione os ganchos de fixação situados em torno da extremidade do tampão. Pressione novamente o centro do tampão da roda com firmeza para garantir que os grampos centrais estão corretamente situados por cima das cabeças dos parafusos da roda.

Nota: se o seu veículo estiver equipado com parafusos antirroubo, fixe-os imperativamente no lugar de um dos parafusos da roda **2**.

MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **3**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Se o veículo não estiver equipado com macaco, chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Coloque o macaco **1** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar **imperativamente** ao nível do reforço de chapa mais próximo da roda a substituir, assinalado por uma seta **2**.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo).

Dê algumas voltas de manivela, até levantar a roda do solo.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e desaperte o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos antiroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2**: é **então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de **cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3** bar (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em casos de subenchimento (furo, baixa pressão, etc.), o testemunho



acende-se no painel de instrumentos. Consulte as informações sobre o «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no Capítulo 2.

Roda sobressalente

Consulte «furo» e «mudança de roda», no capítulo 5.



Mudança de roda

O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

PNEUS (3/3)

Substituição dos pneus



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendadas por um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo.**

Pneus com pregos

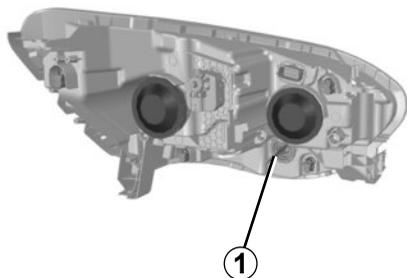
Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS: (substituição de lâmpadas) (1/2)

41728



Pisca-piscas

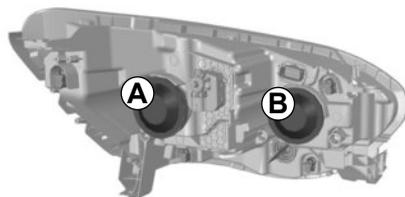
Rode o porta-lâmpada **1** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: PY21W.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Luz de médios com lâmpada de halógeno

Para substituir a lâmpada:

- extraia a tampa **A**;
- rode o porta-lâmpada um quarto de volta **2**;
- retire a lâmpada.

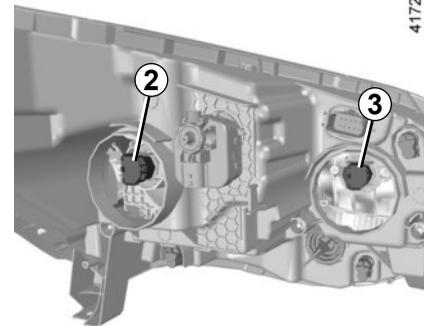
Tipo de lâmpada: H7.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

41728



41729

Luz de máximos com lâmpada de halógeno

Para substituir a lâmpada:

- extraia a tampa **B**;
- rode o porta-lâmpada um quarto de volta **3**;
- retire a lâmpada.

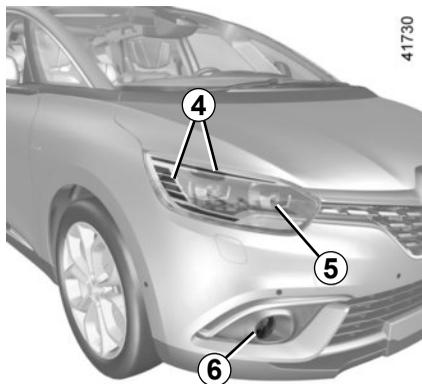
Tipo de lâmpada: H7.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

FARÓIS: substituição das lâmpadas (2/2)



Médios/máximos LED 5

Consulte um representante da marca.

Luz de dia e de posição 4

Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro dianteiras LED 6

Consulte um representante da marca.

Luzes de nevoeiro dianteiras de halogéneo 6

- Aceda ao casquilho passando pela parte inferior do veículo;
- desencaixe a tampa;
- consoante o veículo, desligue a ficha;
- rode o casquilho um quarto de volta.

Tipo de lâmpada: H11 H16ou consoante o veículo.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

Faróis adicionais

Se pretende equipar o seu veículo com faróis «de nevoeiro», consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

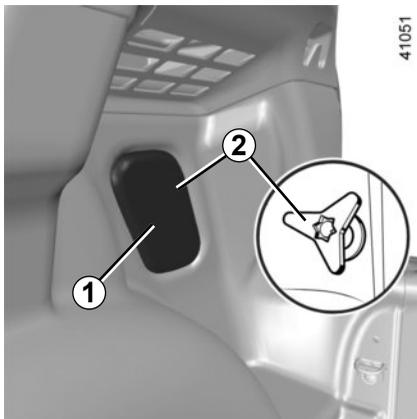
O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (1/5)

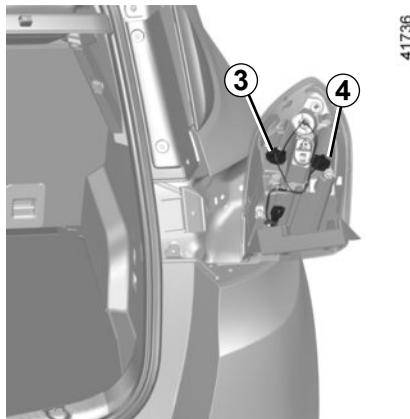


Pisca-piscas, mínimos e luzes de stop

Versão com chassis curto

Abra o porta-bagagens, remova a tampa **1** para aceder ao parafuso **2** e desaperte-o.

Retire o bloco de luzes traseiras.



Desencaixe o porta-lâmpada um quarto de volta.

Substitua a lâmpada.

Pisca-pisca **3**

Tipo de lâmpada: PY21W.

Luz de stop **4**

Tipo de lâmpada: P21W.

Para montar

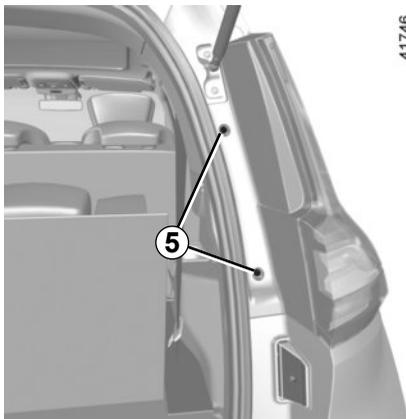
Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

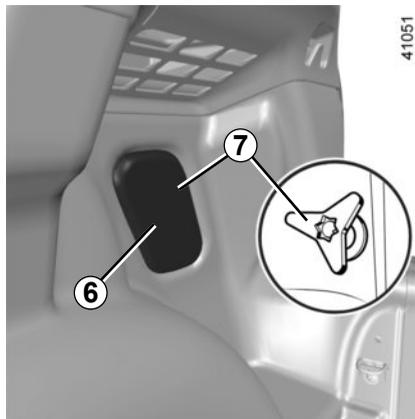
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (2/5)



Pisca-piscas/luzes de stop e mínimos (continuação)

Versão chassis longo

Abra a tampa do porta-bagagens e remova os parafusos 5 com uma ferramenta.

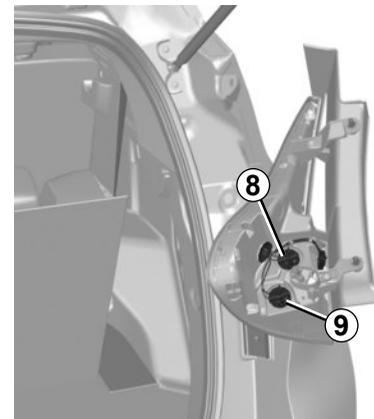


Abra o porta-bagagens, remova a tampa 6 para aceder ao parafuso 7 e desaperte-o.

Retire o bloco de luzes traseiras.

Desencaixe o porta-lâmpada um quarto de volta.

Substitua a lâmpada.



Pisca-pisca 8

Tipo de lâmpada: PY21W.

Luz de stop 9

Tipo de lâmpada: P21W.

Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

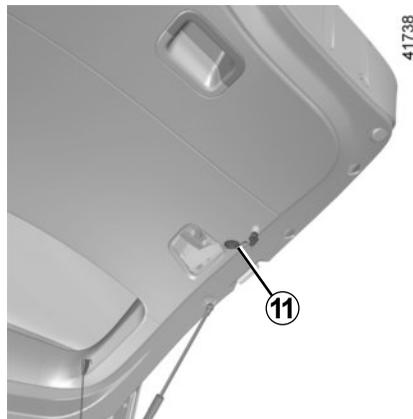
Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (3/5)



Luzes de marcha-atrás

No porta-bagagens, desencaixe a tampa **10** na guarnição interior da tampa do porta-bagagens.



Desencaixe o porta-lâmpada **11** um quarto de volta.

Tipo de lâmpada: W16W.

Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (4/5)

Faróis luminescentes

Os faróis estão equipados com um sistema de iluminação por leds, logo a partir do acendimento dos mínimos.

Para substituir os leds, consulte um representante da marca.

Esta iluminação não substitui um mínimo avariado.



Luz de nevoeiro 12

Desaperte a tampa situada sob o para-choques traseiro com uma chave de fendas ou semelhante. Aceda ao porta-lâmpada e, em seguida, desaperte-o rodando-o no sentido do centro do veículo.

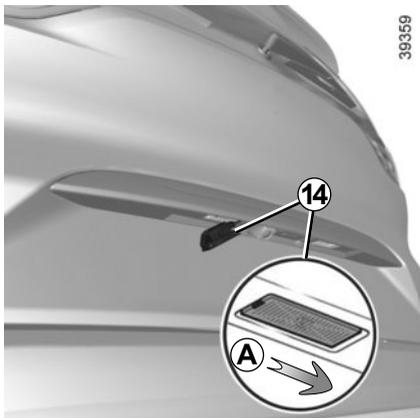
Tipo de lâmpada: P21W.



Farolim superior de stop 13

Consulte um representante da marca.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição das lâmpadas (5/5)



Luzes da placa de matrícula 14

Desencaixe a luz **14** fazendo deslizar a luz para a direita (movimento **A**).

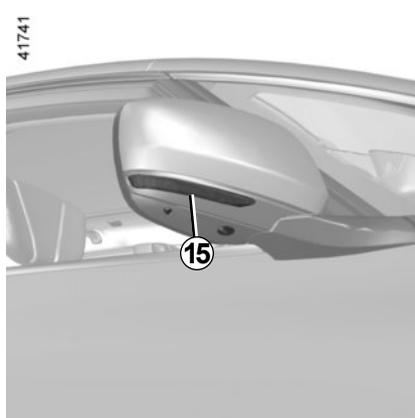
Retire a tampa, para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: tubular W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

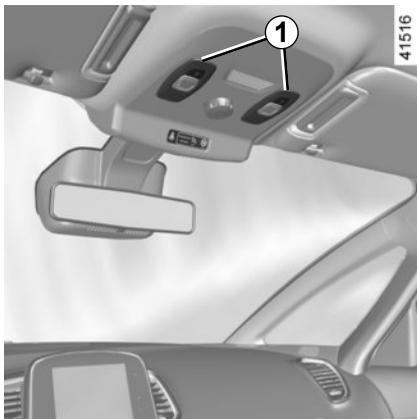
Risco de ferimentos.



Pisca-piscas laterais 15

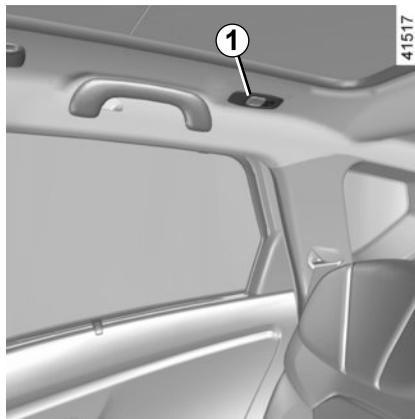
Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/3)



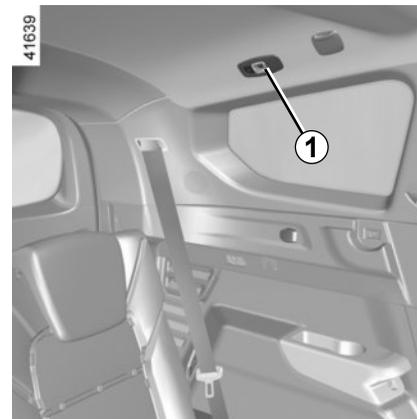
Luzes de leitura 1

Consulte um representante da marca.

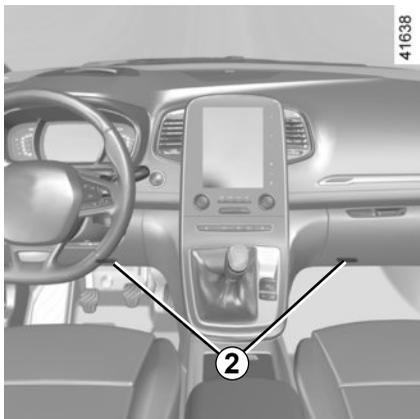


Iluminação ambiente

Consulte um representante da marca.

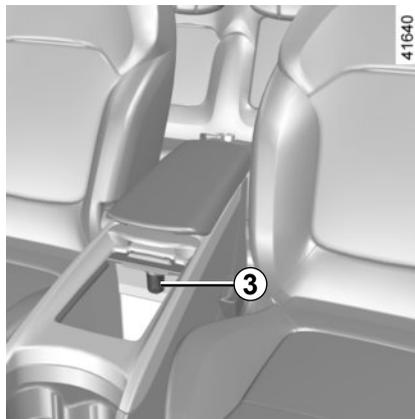


ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/3)



Luzes ao nível dos pés dos ocupantes 2

Consulte um representante da marca.

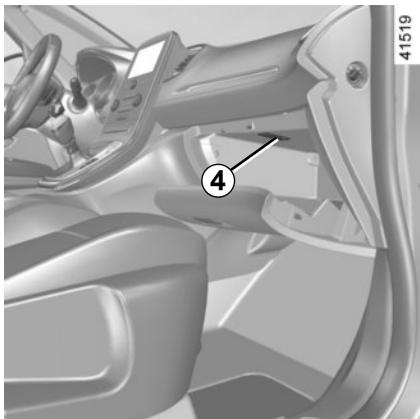


Luz do porta-objetos da consola central 3

Desencaixe manualmente a luz 3 puxando para a frente e, em seguida, puxe a lâmpada para baixo.

Tipo de lâmpada: W5W.

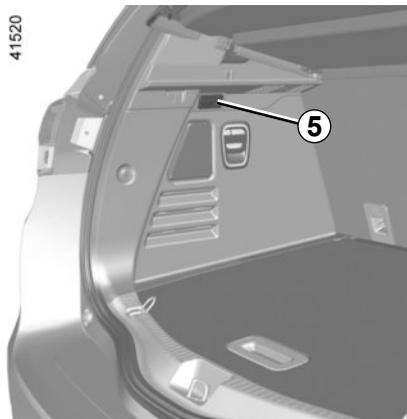
ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (3/3)



Luz do porta-luvas 4

Com uma chave de fendas ou semelhante, desencaixe a luz 4 pressionando a lingueta situada num dos lados da luz para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



Luzes de porta-bagagens 5

Com uma chave de fendas ou semelhante, desencaixe a luz 5 pressionando a lingueta situada num dos lados da luz para aceder à lâmpada.

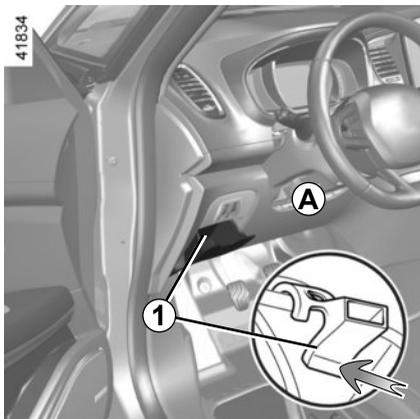
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS (1/2)



Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Abra a tampa **A**. Prima a parte inferior da abraceadeira **1** e puxe simultaneamente a tampa **A** para a extrair e aceder aos fusíveis.

De acordo com a legislação local ou por precaução:

obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação de fusíveis situada no espaço de arrumação **A**.

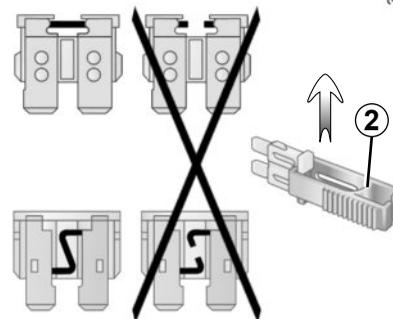
A substituição de alguns fusíveis impõe a intervenção de um profissional qualificado, esses fusíveis não aparecem na etiqueta.

Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem**.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



Pinça 2

Retire o fusível com a ajuda da pinça **2**, situada por baixo dos fusíveis.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

FUSÍVEIS (2/2)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

| Símbolo | Afectação |
|--|--|
|  | Lava-vidros |
|  | Tomada de acessórios da terceira fila, tomada de acessórios do porta-bagagens |
|  | Isqueiro dianteiro, tomada de acessórios dianteira e traseira da segunda fila |
|  | Não-utilizado |
|  | Desembaciamento dos retrovisores |
|  | Luzes de stop, unidade central do habitáculo |
|  | Travão-de-mão |
|  | Amplificador adicional |
|  | Rádio, ecrã multifunções, tomadas de acessórios multimédia, comando de travão-de-mão |
|  | Unidade central do habitáculo, limpa-vidros traseiro, luzes de nevoeiro traseiras |
|  | Trancamento dos abríveis |

| Símbolo | Afectação |
|---|---|
|  | Sistema «Hybrid Assist» |
|  | Tomada do reboque |
|  | Tomada de diagnóstico, alarme sonoro |
|  | Buzina |
|  | Quadro de instrumentos/iluminação dos comandos de painel de bordo |
|  | Elevadores elétricos de vidros traseiros |
|  | Limpa-vidros dianteiro |
|  | Pisca-piscas, sinais de perigo |
|  | Tomadas USB traseiras na consola |

BATERIA DE 12 VOLTS: desempanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de fâisca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto...) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se num representante da marca.

Evite qualquer risco de fâisca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente:

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer ins-

tante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

CARTÃO RENAULT: pilha

40303

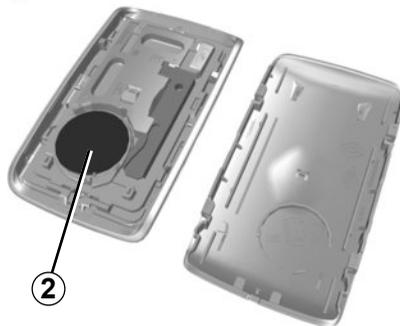


Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT:

- deslize a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

39103



Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico nem nos contactos do cartão RENAULT.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

28913



Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/detrancar o veículo (consulte o parágrafo “Trancamento e destrancamento das portas”, no capítulo 1).

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

TELECOMANDOS POR RADIOFREQUÊNCIA: pilhas

40080



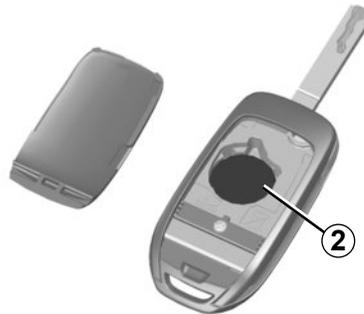
Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura **1** com uma ferramenta do tipo chave de fendas, e substitua a pilha **2**, respeitando o modelo e a polaridade gravada no fundo da tampa.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

40081



Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso correctamente apertado.

26913



Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar e trancar/detrancar o veículo (consulte o parágrafo “Trancamento e destrancamento das portas”, no capítulo 1).

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.



Acessórios eléctricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 Watts.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembremos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (1/2)

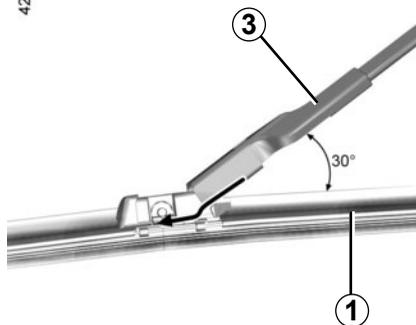
39620



Escovas de limpavidros dianteiro 1

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpavidros: as escovas pararão a uma certa distância do capô. Levante o braço de limpavidros 3, prima o botão 2 para soltar a escova.

42533



Para montar

Colocar a escova 3 do braço do limpavidros 1 a um ângulo de 30°.

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Assegure-se do seu correcto travamento. Baixe cuidadosamente o braço da escova de limpavidros.

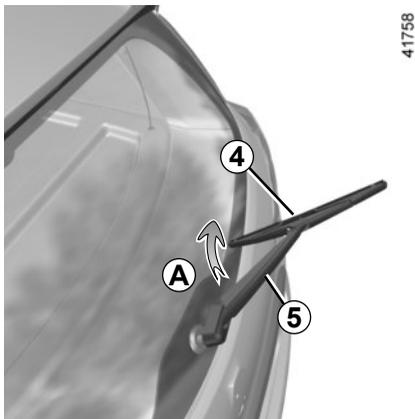
Com a ignição ligada, reponha a haste de limpavidros na posição de paragem. A escova do lado do condutor deve situar-se sempre acima da escova do lado do passageiro. Se não for esse o caso, será efectuado um movimento de vaivém do limpavidros quando a velocidade do veículo seja superior, aproximadamente, a 7 km/h

Nota: antes de ligar novamente o veículo, baixe as escovas do limpavidros dianteiro para evitar qualquer risco de danificar o capô ou os limpavidros.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor ou de danificar as escovas).
 - Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.
- Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: substituição (2/2)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 4

A haste na posição de paragem (desactivada):

- levante o braço do limpa-vidros 5;
- rode a escova na horizontal 4 (movimento A) até desencaixar;
- extraia a escova puxando pela mesma.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correcto travamento da escova. Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desactivada).

Risco de ferimentos.

REBOQUE: desempunagem (1/2)

Antes de proceder ao reboque, posicione a caixa de velocidades em posição neutra, destrave a coluna de direcção e, em seguida, desactive o travão-de-mão.

Nos veículos equipados com uma caixa de velocidades automática, em caso de impossibilidade de passar a alavanca de velocidades para a posição **N**, entre em contacto com um representante da marca.

Desbloqueamento da coluna de direcção

Insira a chave na ignição ou, consoante o veículo, com o cartão RENAULT na sua posse, prima o botão de arranque do motor durante aproximadamente **dois segundos**.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição **N** nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna da direcção desbloqueia, as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (indicadores de direcção, luzes dos travões, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

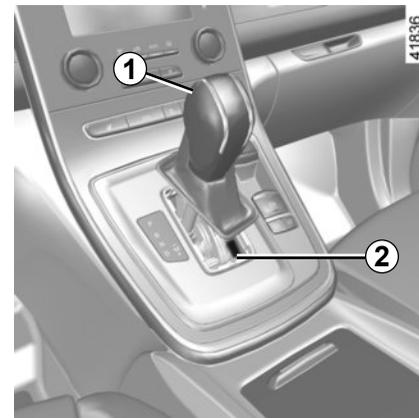
Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

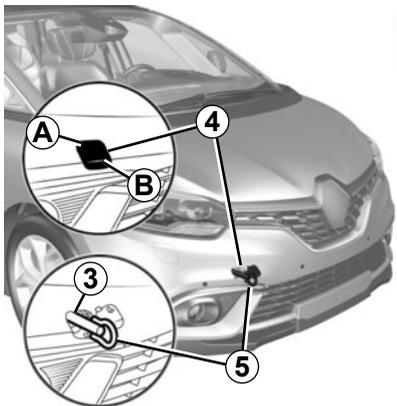
Em circunstâncias excepcionais, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas numa relação de marcha em frente, com a caixa de velocidades na posição de ponto-morto **N**, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.



Quando ativado, em caso de a alavanca ter ficado presa na posição **P**, acione a patilha do travão. É possível libertar a alavanca de forma manual. Para tal, desencaixe a base da alavanca e, em seguida, coloque uma ferramenta (haste rígida) na ranhura **2** (situada à esquerda ou à direita da alavanca, consoante o veículo) e prima simultaneamente o botão **1** para desbloquear a alavanca.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

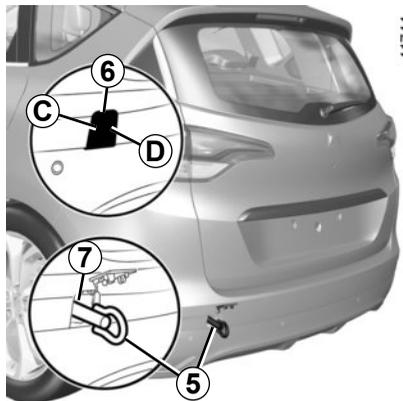
REBOQUE : desempanagem (2/2)



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro 3 e traseiro 7 (nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Estes pontos de reboque apenas podem ser utilizados para puxar. Em caso algum devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



Acesso aos pontos de reboque

Ponto de reboque dianteiro

Pressione e mantenha pressionada a zona **A** ao mesmo tempo que puxa a zona **B** para abrir a tampa **4**.

Ponto de reboque traseiro

Pressione e mantenha pressionada a zona **C** ao mesmo tempo que puxa a zona **D** para abrir a tampa **6**.

Aperte o anel de reboque 5 por completo: tanto quanto possível com a mão, em primeiro lugar, e bloqueando-o em seguida com a chave de rodas.

Utilize apenas o anel de reboque 5 (consulte as informações sobre «Ferramentas» no Capítulo 5).



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em todos os casos, é aconselhável não ultrapassar os **25 km/h**.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/7)

| Utilização do cartão RENAULT | CAUSAS POSSÍVEIS | QUE FAZER |
|--|--|---|
| O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas. | Pilha do cartão gasta. | Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2). |
| | Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...). | Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1). |
| | O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada. | Utilize a chave integrada no cartão (consulte o parágrafo «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1). |
| | A mensagem «Aproximar cartão do botão START» aparece no quadro de instrumentos. | Aproxime o cartão do botão de arranque até à extinção da mensagem no quadro de instrumentos. Em seguida, prima o mesmo botão aproximadamente 2 segundos após a extinção da mensagem. |
| | O veículo está ligado. | Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar do cartão está inibida. Desligue a ignição. |

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/7)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

| Utilização do telecomando | CAUSAS POSSÍVEIS | QUE FAZER |
|---|---|--|
| O telecomando não destranca nem tranca as portas. | Pilha do telecomando gasta. | Utilize a chave. |
| | Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (tele-móvel...). | Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave. |
| | O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada. | Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2). |
| | O veículo está ligado. | Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição. |

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/7)

| Ao accionar o motor de arranque | CAUSAS POSSÍVEIS | QUE FAZER |
|---|---|---|
| As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda. | Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados. | Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados. |
| | Bateria descarregada ou avariada. | Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direcção estiver bloqueada. |
| | Circuito defeituoso. | Consulte um representante da marca. |
| O motor não pega. | As condições de arranque não estão reunidas. | Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2. |
| | O cartão RENAULT «mãos-livres» não funciona. | Consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2. |
| O motor não pára. | Cartão não-detectado. | Faça uma pressão longa no botão de arranque. |
| | Problema electrónico. | Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque. |
| A direcção continua travada. | Volante bloqueado. | Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2). |
| | Circuito defeituoso. | Consulte um representante da marca. |

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/7)

| Em estrada | CAUSAS POSSÍVEIS | QUE FAZER |
|---|--|---|
| Vibrações. | Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados. | Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca. |
| Fumo branco no escape. | Na versão diesel, isto não indica necessariamente uma anomalia; o fumo pode ter origem na regeneração do filtro de partículas. | Consulte o parágrafo «Particularidade das versões diesel» no capítulo 2. |
| Fumo sob o capô. | Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração. | Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca. |
| O testemunho de pressão de óleo acende-se: | | |
| ao curvar ou ao travar, | Nível demasiado baixo. | Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4). |
| tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração. | Falta de pressão do óleo. | Pare e chame um representante da marca. |

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/7)

| Em estrada | CAUSAS POSSÍVEIS | QUE FAZER |
|---|--|---|
| A direcção torna-se dura. | Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência eléctrica. Avaria no sistema de assistência. | Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca. |
| O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemulho STOP acende-se. | Avaria do motoventilador. Fugas de líquido de refrigeração. | Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca. Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível. |
| Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração. | Avaria mecânica: junta da cabeça queimada. | Pare o motor. Chame um representante da marca. |



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/7)

| Aparelhagem eléctrica | CAUSAS POSSÍVEIS | QUE FAZER |
|---|---|--|
| O limpa-vidros não funciona. | Escovas de limpa-vidros coladas. | Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros. |
| | Circuito eléctrico defeituoso. | Consulte um representante da marca. |
| | Fusível queimado. | Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5. |
| O limpa-vidros não pára. | Comandos eléctricos defeituosos. | Consulte um representante da marca. |
| Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas. | Lâmpada fundida. | Consulte «Faróis dianteiros: substituição de lâmpadas» no capítulo 5. |
| Os pisca-piscas não funcionam. | Circuito eléctrico ou comando defeituoso. | Consulte um representante da marca. |
| | Fusível queimado. | Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5. |
| Os faróis não se acendem ou não se apagam. | Circuito eléctrico ou comando defeituoso. | Consulte um representante da marca. |
| | Fusível queimado. | Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de «Fusíveis» na secção 5. |

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/7)

Aparelhagem eléctrica

CAUSAS POSSÍVEIS

QUE FAZER

Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.

A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.

Se for o caso, os traços desaparecem progressivamente durante a utilização das luzes.

O acendimento do indicador de não utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.

Um objecto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.

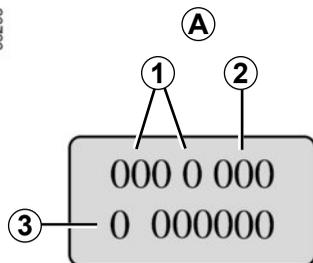
Retire todos os objectos colocados sob os bancos dianteiros.

Capítulo 6: Características técnicas

| | |
|--|------|
| Placas de identificação do veículo | 6.2 |
| Placas de identificação do motor. | 6.3 |
| Dimensões. | 6.4 |
| Características do motor | 6.6 |
| Massas | 6.7 |
| Cargas rebocáveis. | 6.7 |
| Peças sobressalentes e reparações | 6.8 |
| Comprovativos de manutenção. | 6.9 |
| Controlo anti corrosão | 6.15 |
| | 6.1 |

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

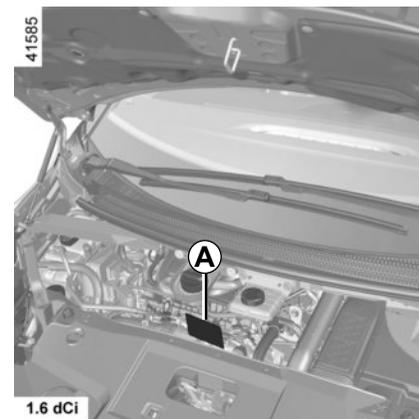
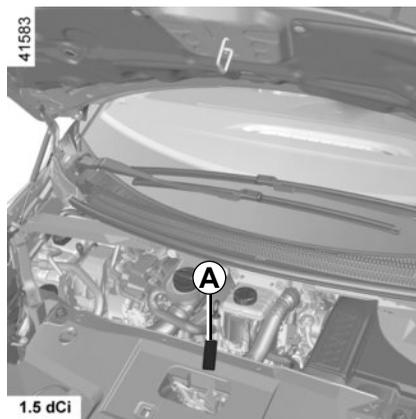
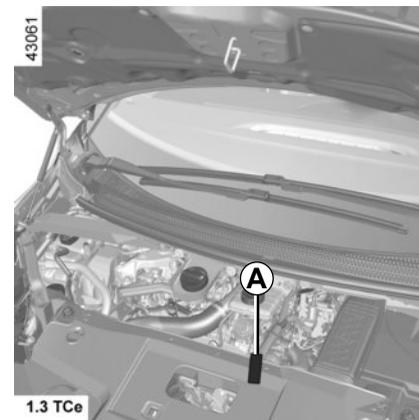
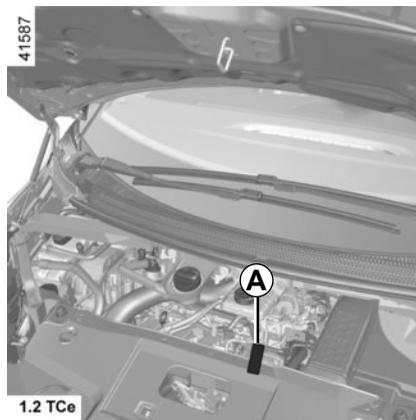
33293



As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

(localização consoante a motorização)

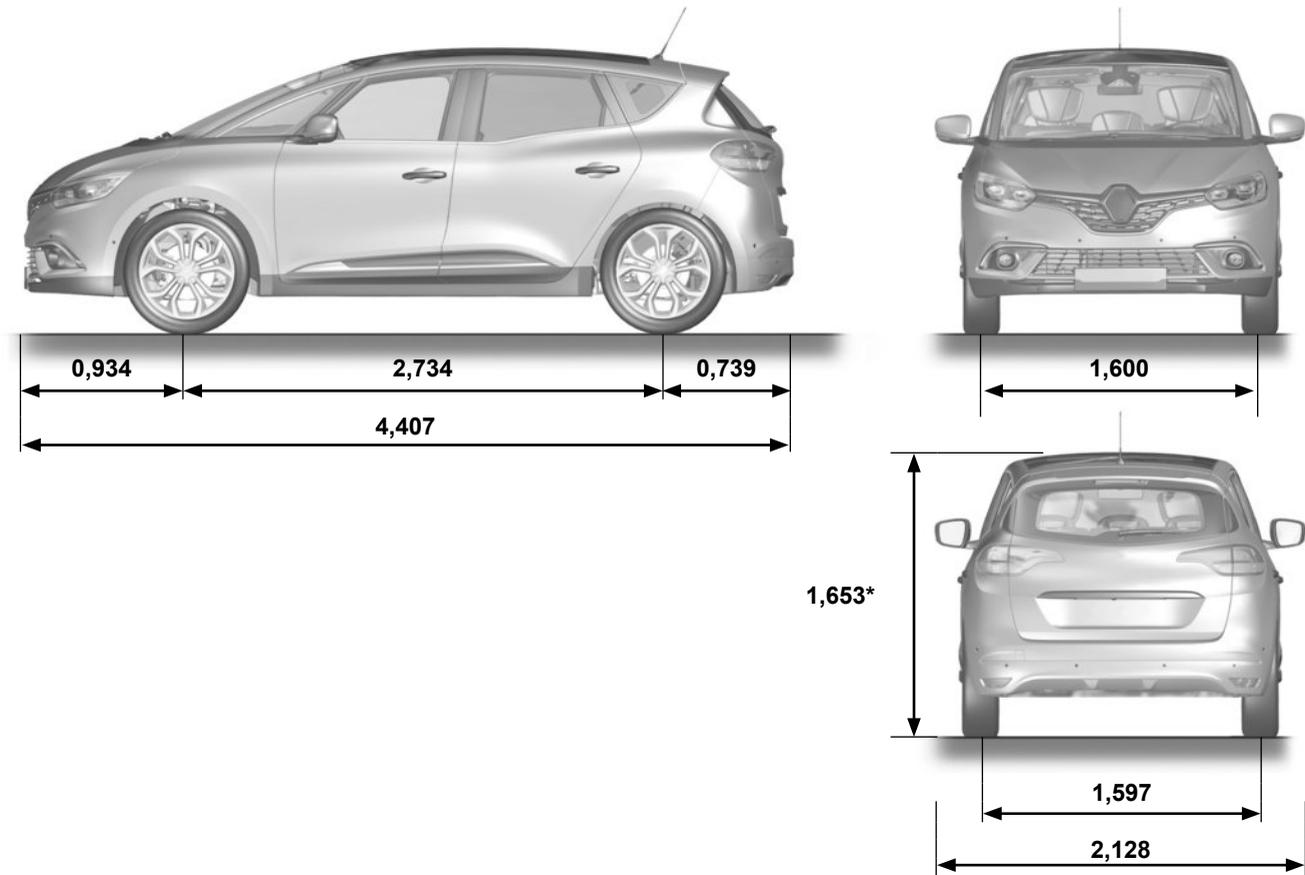
- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.



DIMENSÕES (em metros) (1/2)

Chassis curto

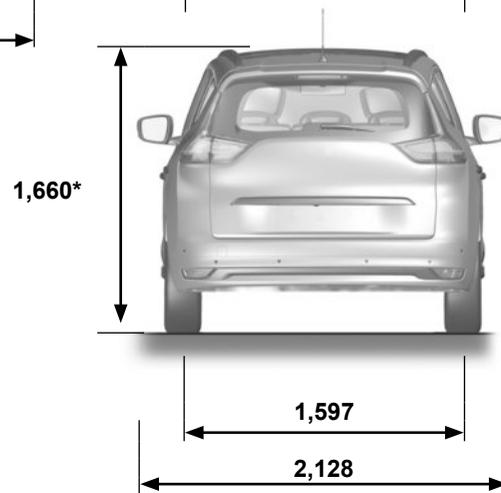
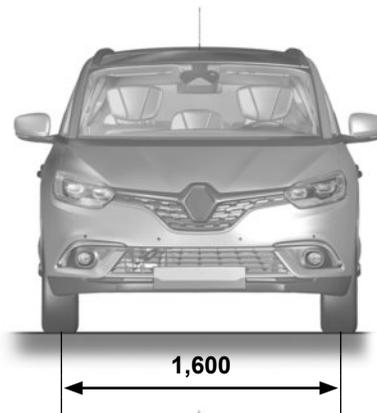
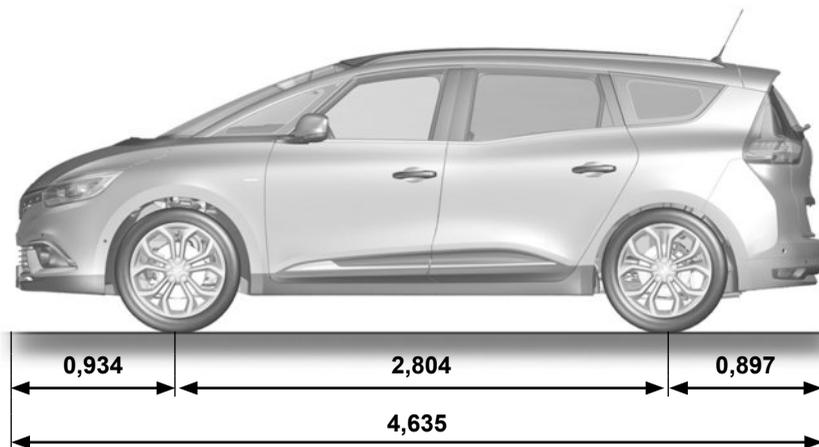
41658



* Em vazio

DIMENSÕES (em metros) (2/2)

Chassis longo



41659

* Em vazio

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

| Versões | 1.2 TCe | 1.3 TCe | 1.5 dCi | 1.6 dCi |
|---|---|-----------|---|---------|
| Tipo do motor (indicado na placa do motor) | H5F Turbo | H5H Turbo | K9K | R9M |
| Cilindrada (cm³) | 1 197 | 1 333 | 1 461 | 1 598 |
| Tipo de combustível Índice de octano | Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível. | | Gasóleo Os tipos de combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível. | |
| Velas | Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor. | | - | |

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

| | |
|---|---|
| Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) | Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6) |
| Massa Máxima de Reboque com Travões* | obtém-se através do cálculo: MTR - MMAC |
| Massa Máxima de Reboque sem Travões* | 740 |
| Carga admitida na lança de reboque* | 75 |
| Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho | 80 (porta-bagagens de tejadilho incluído) |

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo $MTR - MMAC$ é igual a zero, ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Contudo, no caso de veículos com chassis longo, são permitidas as seguintes condições:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).
- Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Precisa de reduzir a massa total rolante em 10 % a uma altitude de 1000 metros e, em seguida, em mais 10 % para cada 1000 metros.

Transporte de carga

Consoante a legislação local, quando a Massa Máxima Autorizada de Carga do veículo não é atingida, é possível transportar até 350 kg no reboque com travões no limite da Massa Total Rolante do veículo.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

| | | |
|---|----------------|----------------------|
| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |
| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |
| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
|---|----------------|----------------------|
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
|---|----------------|----------------------|
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
|---|----------------|----------------------|
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

| | | |
|---|----------------|----------------------|
| Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____ | | Observações/diversos |
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |
| Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____ | | Observações/diversos |
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |
| Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____ | | Observações/diversos |
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
|---|----------------|----------------------|
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
|---|----------------|----------------------|
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
|---|----------------|----------------------|
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

| | | |
|---|----------------|----------------------|
| Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____ | | Observações/diversos |
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |
| Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____ | | Observações/diversos |
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |
| Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____ | | Observações/diversos |
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

VIN:

| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
|---|----------------|----------------------|
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

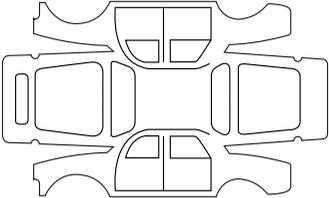
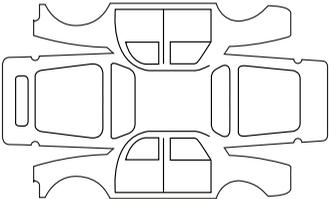
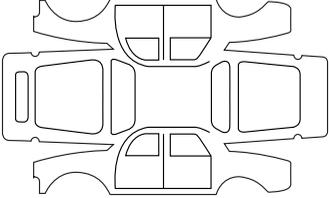
| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
|---|----------------|----------------------|
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

| Data: Km: N° de factura: | | Observações/diversos |
|---|----------------|----------------------|
| Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> | Carimbo | |
| Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica | | |

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

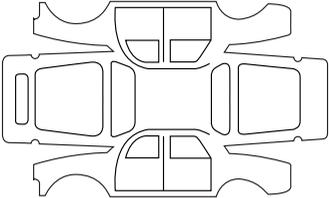
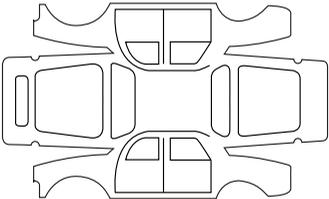
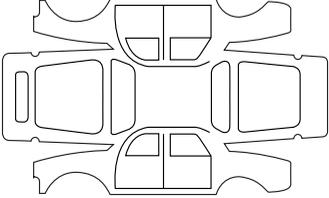
VIN:

| | | |
|---|--|----------------|
| | | |
| Reparação devido a corrosão a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

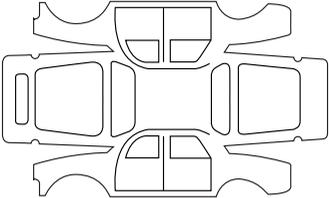
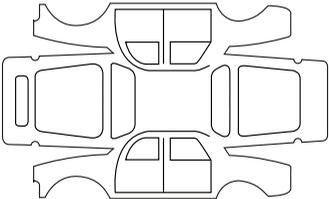
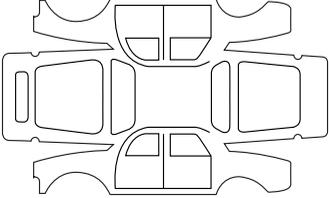
VIN:

| Reparação devido a corrosão a efectuar: |  | Carimbo |
|---|--|----------------|
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

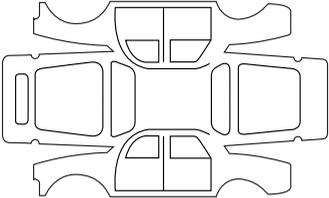
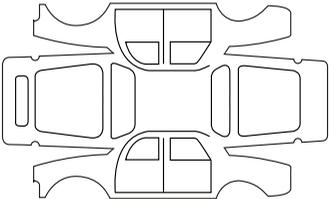
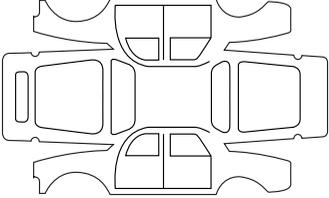
VIN:

| | | |
|---|--|----------------|
| | | |
| Reparação devido a corrosão a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

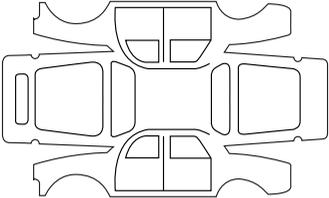
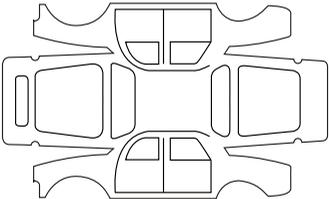
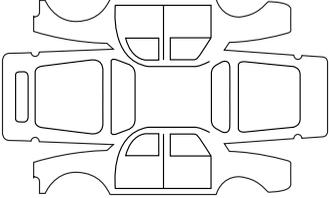
VIN:

| Reparação devido a corrosão a efectuar: |  | Carimbo |
|---|--|----------------|
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

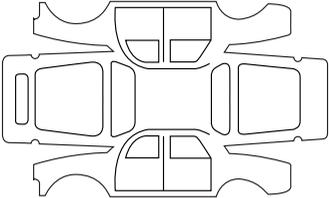
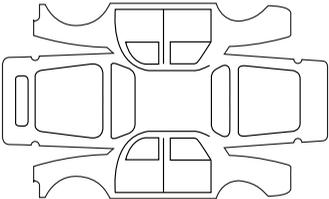
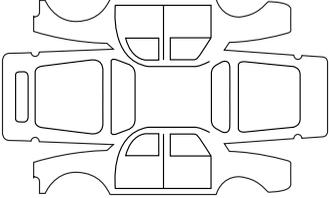
VIN:

| | | |
|---|--|----------------|
| | | |
| Reparação devido a corrosão a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |

CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

| Reparação devido a corrosão a efectuar: |  | Carimbo |
|---|--|----------------|
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |
| | | |
| Reparação a efectuar: |  | Carimbo |
| Data da reparação: | | |

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/6)

A

| | |
|--|--------------------------------------|
| «airbag»..... | 1.32 → 1.38 |
| activação dos «airbags» do passageiro dianteiro..... | 1.61 |
| desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro | 1.59 |
| abertura das portas | 1.13 → 1.17 |
| ABS | 2.35 → 2.39 |
| acessórios | 5.33 |
| alarme sonoro..... | 1.16, 1.94, 1.98 |
| alavanca de selecção de caixa automática | 2.93 → 2.95 |
| alavanca de velocidades | 2.20 |
| alerta das distâncias de segurança | 2.59 → 2.61 |
| alerta de excesso de velocidade | 1.72, 2.64 → 2.66 |
| ambiente | 2.31 |
| anéis de reboque..... | 5.36 – 5.37 |
| anéis de retenção da carga | 3.51, 3.54 |
| ângulo morto: indicador | 2.55 → 2.58 |
| anomalias de funcionamento..... | 5.38 → 5.44 |
| antipatinagem | 2.35 → 2.39 |
| antipoluição | |
| conselhos..... | 2.30 |
| aparelhos de controlo | 1.78 – 1.79 |
| apoio-de-braço | |
| dianteiro | 3.33 |
| apoios-de-cabeça | 3.39 |
| aquecimento | 3.6 → 3.13, 3.19 – 3.20 |
| ar condicionado | 3.6 → 3.13, 3.19 – 3.20, 3.19 – 3.20 |
| ar condicionado manual | 3.6 → 3.8 |

A

| | |
|--------------------------------|------------|
| arejador (Hybrid Assist) | 3.45, 3.50 |
|--------------------------------|------------|

A

| | |
|-------------------------|-------------------|
| arejadores..... | 3.4 – 3.5 |
| arranque do motor | 2.3 → 2.7 |
| arrumações..... | 3.30 → 3.37, 3.49 |

| | |
|--|---------------------------------------|
| assistência à condução | 2.35 → 2.39, 2.47 → 2.61, 2.64 → 2.92 |
| assistência de direcção | 1.91 |
| auxiliar de estacionamento: estacionamento assistido | 2.82 → 2.86, 2.89 → 2.92 |
| auxílio à travagem de urgência | 2.35 → 2.39 |
| auxílio ao arranque em piso inclinado | 2.35 → 2.39 |
| auxílio ao estacionamento | 2.82 → 2.86 |
| auxílios à condução..... | 2.35 → 2.39, 2.47 → 2.92 |

A

| | |
|---------------------------------|-------------|
| aviso de deteção de fadiga..... | 2.62 – 2.63 |
|---------------------------------|-------------|

A

| | |
|----------------------------|-------------|
| aviso de saída de via..... | 2.47 → 2.54 |
|----------------------------|-------------|

B

| | |
|---|-------------|
| banco dianteiro | |
| condutor com memória | 1.27 |
| bancos dianteiros | |
| de comandos eléctricos | 1.23 – 1.24 |
| de comandos manuais..... | 1.20 |
| regulação | 1.20 → 1.22 |
| bancos traseiros | |
| funcionalidades | 3.40 → 3.45 |
| barras de tejadilho | 3.56 |
| bateria..... | 4.11 – 4.12 |
| desempanagem | 5.29 – 5.30 |
| bloco de ferramentas..... | 5.9 → 5.11 |
| botão de arranque/paragem do motor..... | 2.5 → 2.7 |
| buzina | 1.94 |

C

| | |
|--|--------------------------|
| cadeiras de crianças..... | 1.39 – 1.40, 1.42 → 1.58 |
| caixa de velocidades automática (utilização) | 2.93 → 2.95 |
| câmara de marcha-atrás | 2.87 – 2.88 |

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/6)

| | |
|---|--------------------------------|
| capacidade do depósito de combustível | 1.111 → 1.113 |
| capô | 4.2 – 4.3 |
| características dos motores | 6.6 |
| características técnicas | 6.4 → 6.8 |
| caravana | 3.51 – 3.52, 6.7 |
| cargas rebocáveis | 6.7 |
| cartão «mãos livres»: utilização | 1.8 → 1.11 |
| cartão de telecomando: utilização | 1.10 – 1.11 |
| cartão RENAULT | |
| pilha | 5.31 |
| utilização | 1.6 → 1.12 |
| catalisador | 2.12 – 2.13 |
| chave de emergência | 1.6 – 1.7 |
| chave de rodas | 5.9 |
| chave de tampão de roda | 5.9 → 5.11 |
| chave/telecomando por radiofrequência | |
| utilização | 1.2 → 1.4 |
| chaves | 1.2 → 1.5 |
| cintos de segurança | 1.28 → 1.30, 1.32 → 1.35, 1.38 |
| cinzeiro | 3.38 |
| comando integrado de telemóvel mãos-livres | 3.22 – 3.23 |
| comandos | 1.62 → 1.65 |
| combustível | |
| capacidade | 1.111 |
| conselhos de economia | 2.24 → 2.29 |
| consumo | 2.24 → 2.29 |
| enchimento | 1.111 → 1.113 |
| qualidade | 1.111 → 1.113 |
| comprovativos de manutenção | 6.9 → 6.14 |
| computador de bordo | 1.66 → 1.71, 1.78 → 1.87 |
| condução .. 2.2 → 2.7, 2.12 – 2.13, 2.20 → 2.29, 2.32 → 2.39, 2.67 → 2.86, 2.93 → 2.95 | |
| condução ECO | 2.24 → 2.29 |
| conselhos antipoluição | 2.30 |
| conselhos de condução | 2.24 → 2.29 |
| consumo de combustível | 2.24 → 2.29, 3.19 |

| | |
|--|-------------------|
| contactor de arranque | 2.3 |
| controlo anticorrosão | 6.15 → 6.20 |
| controlo dinâmico de condução: ESC | 2.35 → 2.39 |
| cortinas | 3.29 |
| crianças | 1.39 – 1.40, 1.40 |
| crianças (segurança) | 1.6, 3.24 |

D

| | |
|--|---------------|
| degelo/desembaciamento do óculo traseiro | 3.13 |
| degelo/desembaciamento do pára-brisas | 3.13 |
| depósito de combustível | |
| capacidade | 1.111 → 1.113 |
| desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro | 1.59 |
| desembaciamento | |
| óculo traseiro | 3.6 → 3.8 |
| pára-brisas | 3.6 → 3.8 |
| destrancamento das portas | 1.13 → 1.15 |

D

| | |
|--------------------------|-------------|
| deteção de peões | 2.40 → 2.46 |
| deteção do veículo | 2.40 → 2.46 |

D

| | |
|---|-------------|
| deteção de radares: alerta de excesso de velocidade | 2.64 → 2.66 |
|---|-------------|

D

| | |
|-------------------------|-------------|
| detetor de fadiga | 2.62 – 2.63 |
|-------------------------|-------------|

D

| | |
|--|-------------|
| dimensões | 6.4 – 6.5 |
| direcção assistida | 1.91 |
| dispositivos de retenção complementares .. 1.32 → 1.35, 1.38 | |
| aos cintos de segurança traseiros | 1.32 → 1.36 |
| protecção lateral | 1.37 |

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/6)

dispositivos de retenção das crianças..... 1.39 – 1.40,
1.42 → 1.46

distâncias de segurança.....2.59 → 2.61

E

economias de combustível.....2.24 → 2.29

ecrã

afixações de navegação 1.73, 3.22 – 3.23

ecrã de navegação 1.73, 3.22 – 3.23

ecrã retráctil..... 1.74

ecrã multifunções1.72 → 1.77

elevação do veículo

mudança de roda..... 5.12 – 5.13

elevador de vidros..... 3.24 – 3.25

enchimento dos pneus2.32 → 2.34, 4.13 – 4.14, 4.14

equipamentos multimédia..... 3.22 – 3.23

ESC: controlo dinâmico de condução2.35 → 2.39

escovas de limpa-vidros..... 5.34 – 5.35

espelhos de cortesia..... 3.29

estacionamento assistido.....2.82 → 2.86, 2.89 → 2.92

F

faróis

dianteiros 5.17 – 5.18

regulação 1.101 – 1.102

substituição de lâmpadas 5.17 – 5.18

faróis diurnos 1.98

fecho das portas..... 1.13 → 1.17

ferragem do circuito de combustível..... 1.112

filtro

de ar.....4.10

de gasóleo4.10

de óleo4.10

habitáculo4.10

função de Stop and Start.....2.8 → 2.11

funções personalizáveis do veículo..... 1.88 – 1.89

furo 5.2 → 5.4, 5.9 → 5.13

fusíveis 5.27 – 5.28

G

guarnições interiores

manutenção 4.18 – 4.19

H

Hybrid Assist.....1.69, 2.14 → 2.19, 3.45, 3.50, 5.28

I

iluminação exterior de acompanhamento..... 1.99

iluminação:

exterior1.7, 1.95 → 1.102

interior..... 3.27 – 3.28, 5.24 → 5.26

quadro de instrumentos 1.95

incidentes

anomalias de funcionamento.....5.38 → 5.44

indicador de ângulo morto2.55 → 2.58

indicadores de:

mudança de direcção 1.94, 5.19

quadro de instrumentos1.66 → 1.79

indicadores:

de temperatura exterior 1.90

Isofix1.53 → 1.58

isqueiro 3.38

K

kit de enchimento dos pneus.....5.5 → 5.8

L

lâmpadas

substituição..... 5.17 → 5.23

lava-faróis1.107

lavagem4.15 → 4.17

lava-vidros 1.109 – 1.110, 4.10

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/6)

| | |
|---|--------------------------|
| ligação da ignição..... | 2.3, 2.6 |
| limitador de velocidade..... | 2.67 → 2.69 |
| limpa-vidros | |
| escovas..... | 5.34 – 5.35 |
| limpa-vidros/lava-vidros..... | 1.109 – 1.110 |
| limpeza: | |
| interior do veículo..... | 4.18 – 4.19 |
| líquido de refrigeração..... | 4.8 |
| líquido de travões..... | 4.9 |
| luz de tecto..... | 3.27 – 3.28, 5.24 → 5.26 |
| luzes de leitura..... | 3.27 – 3.28 |
| luzes de: | |
| marcha-atrás..... | 5.19 |
| máximos..... | 1.96, 1.98, 5.17 – 5.18 |
| mínimos..... | 1.95, 5.19 |
| nevoeiro..... | 1.100, 5.19 |
| perigo..... | 1.94 |
| pisca-piscas..... | 1.94, 5.17 → 5.19 |
| placa de matrícula..... | 5.23 |
| regulação..... | 1.101 – 1.102 |
| stop..... | 5.19 |
| luzes: | |
| regulação da orientação dos faróis..... | 1.101 – 1.102 |
| regulação eléctrica dos faróis..... | 1.101 – 1.102 |

M

| | |
|-----------------|------------|
| macaco..... | 5.9 → 5.11 |
| manivela..... | 5.9 → 5.11 |
| manutenção..... | 2.30 |

M

| | |
|-------------------------------------|-------------|
| manutenção da via: assistência..... | 2.51 → 2.54 |
|-------------------------------------|-------------|

M

| | |
|-----------------|-------------|
| manutenção: | |
| carroçaria..... | 4.15 → 4.17 |

| | |
|--|-----------------------|
| guarnições interiores..... | 4.18 – 4.19 |
| mecânica..... | 4.2 – 4.3, 6.9 → 6.14 |
| marcha-atrás | |
| engrenamento..... | 2.20, 2.93 → 2.95 |
| massas..... | 6.7 |
| médios..... | 1.95, 5.17 – 5.18 |
| mensagens no quadro de instrumentos..... | 1.80 → 1.87 |
| modo ECO..... | 2.27 |
| motor | |
| características..... | 6.6 |
| mudança de óleo de motor..... | 4.4, 4.7 |
| mudança de roda..... | 5.12 – 5.13 |
| mudança de velocidade..... | 2.20, 2.93 → 2.95 |
| multimédia (equipamento)..... | 3.22 – 3.23 |
| multi-sensor..... | 3.2 – 3.3 |

N

| | |
|----------------------------------|----------------------|
| navegação..... | 3.22 – 3.23 |
| níveis: | |
| líquido de refrigeração..... | 4.8 |
| líquido de travões..... | 4.9 |
| óleo de motor..... | 4.4 |
| reservatório de lava-vidros..... | 4.10 |
| nível de combustível..... | 1.72 |
| nível de óleo do motor..... | 4.5 → 4.7, 4.6 – 4.7 |

O

| | |
|--------------------|----------------------|
| óleo de motor..... | 4.4 → 4.7, 4.6 – 4.7 |
|--------------------|----------------------|

P

| | |
|---|-------------|
| «perigo»..... | 1.94 |
| painel de bordo..... | 1.62 → 1.65 |
| pala-de-sol..... | 3.29 |
| paragem do motor..... | 2.4 |
| particularidades dos veículos a gasolina..... | 2.12 |
| particularidades dos veículos diesel..... | 2.13 |

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/6)

| | |
|--|---|
| peças sobressalentes..... | 6.8 |
| pega de cortesia..... | 3.33 |
| personalização de funções do veículo | 1.88 – 1.89 |
| pilha (telecomando)..... | 5.32 |
| pilha do cartão RENAULT | 5.31 |
| pintura | |
| manutenção | 4.15 → 4.17 |
| pisca-piscas..... | 1.94, 5.17 – 5.18 |
| pisca-piscas laterais | |
| substituição de lâmpadas | 5.23 |
| placas de identificação..... | 6.3 |
| pneus..... | 2.29, 2.32 → 2.34, 4.13 – 4.14, 5.14 → 5.16 |
| porta-bagagens | 3.46, 3.49, 3.51 |
| porta-bagagens de tejadilho | |
| barras de tejadilho | 3.56 |
| porta-luvas..... | 3.30 → 3.37 |
| portão traseiro | 3.46 |
| portas..... | 1.16 → 1.18 |
| portas/tampa de porta-bagagens | 1.4, 1.12 |
| posição de condução | |
| regulações | 1.28 |
| posto de condução | 1.62 → 1.71 |
| prateleira traseira..... | 3.37, 3.47 – 3.48 |
| pressão dos pneus..... | 2.32 → 2.34, 4.13 – 4.14, 5.15 |
| pré-tensores dos cintos de segurança | 1.32 → 1.35 |
| protecção anticorrosão..... | 4.15 |

Q

| | |
|-----------------------------|-------------------|
| quadro de instrumentos..... | 1.66 → 1.87, 1.95 |
|-----------------------------|-------------------|

R

| | |
|----------------------------|-------------|
| radar de marcha-atrás..... | 2.82 → 2.86 |
| rádio..... | 3.22 – 3.23 |
| rebocagem | |
| desempanagem | 5.36 – 5.37 |
| reboque..... | 3.51 – 3.52 |

| | |
|---|--------------------------|
| reboque de caravana | |
| montagem..... | 3.51 – 3.52 |
| rede de separação..... | 3.53 → 3.55 |
| regulação da posição de condução..... | 1.28 |
| regulação da temperatura | 3.9 → 3.13, 3.19 – 3.20 |
| regulação dos bancos dianteiros..... | 1.20 → 1.22 |
| regulação dos faróis | 1.101 – 1.102 |
| regulação eléctrica dos faróis..... | 1.100 |
| regulações personalizáveis do veículo | 1.88 – 1.89 |
| regulador de velocidade | 2.67 → 2.73 |
| regulador de velocidade adaptável..... | 2.74 → 2.81 |
| regulador de velocidade com controlo de distância | 2.74 → 2.81 |
| regulador/limitador de velocidade..... | 2.67 → 2.73 |
| relógio..... | 1.90 |
| reservatório | |
| lava-vidros | 4.10 |
| líquido de refrigeração | 4.8 |
| líquido de travões | 4.9 |
| retenção complementar aos cintos de segurança..... | 1.36 → 1.38 |
| retenção de crianças | 1.39 – 1.40, 1.42 → 1.58 |
| retrovisores..... | 1.92 – 1.93 |
| roda sobressalente | 5.2 → 5.4 |
| rodagem | 2.2 – 2.3 |
| rodas (segurança) | 5.14 → 5.16 |

S

| | |
|---|-------------------------------------|
| segurança de crianças | 1.6, 1.39 – 1.40, 1.42 → 1.58, 3.24 |
| sinais luminosos | 1.94 |
| sinal | |
| de luzes | 1.94 |
| sonoro..... | 1.94 |
| sinal de perigo | 1.94 – 1.95 |
| sinalização/iluminação..... | 1.95 → 1.102 |
| sistema de antiblocagem de rodas: ABS..... | 2.35 → 2.39 |
| sistema de controlo da pressão dos pneus..... | 2.32 → 2.34 |

ÍNDICE ALFABÉTICO (6/6)

| | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| sistema de navegação..... | 3.22 – 3.23 |
| sistema de retenção das crianças..... | 1.39 – 1.40, 1.42 → 1.58 |
| Sistema Hybrid Assist..... | 1.69, 2.14 → 2.19, 3.45, 3.50, 5.28 |
| Stop and Start..... | 2.8 → 2.11 |
| substituição de lâmpadas..... | 5.17 → 5.23 |
| supertrancamento das portas..... | 1.5, 1.12 |

T

| | |
|--|-------------|
| tampa de porta-bagagens..... | 3.46 – 3.47 |
| tampões de roda..... | 5.10 |
| tapa-bagagens..... | 3.48 |
| tecto fixo de vidro..... | 3.26 |
| telecomando de trancamento..... | 1.2 → 1.4 |
| telecomando de trancamento das portas pilhas..... | 5.32 |
| telemóvel..... | 3.22 – 3.23 |
| temperatura exterior..... | 1.90 |

T

| | |
|---|-------------|
| testemunho de consumo/recuperação de energia..... | 2.17 → 2.19 |
|---|-------------|

T

| | |
|--|--------------------------|
| testemunhos de controlo..... | 1.66 → 1.71, 1.78 → 1.87 |
| tomada para acessórios..... | 3.23, 3.38 |
| trancamento automático dos abríveis com o veículo em anda- mento..... | 1.18 |
| trancamento das portas..... | 1.2 → 1.18 |
| transporte de crianças..... | 1.39 – 1.40, 1.42 → 1.58 |
| transporte de objectos no porta-bagagens..... | 3.51 |
| rede de separação..... | 3.53 → 3.55 |
| travagem de emergência activa..... | 2.40 → 2.46 |
| travagem de urgência..... | 2.35 → 2.39 |
| travão de imobilização automático..... | 2.21 → 2.23 |
| travão-de-mão..... | 2.20 – 2.21 |

V

| | |
|---------------------------------------|-------------------------|
| vareta de nível de óleo do motor..... | 4.5 – 4.6 |
| ventilação..... | 3.6 → 3.13, 3.19 – 3.20 |
| visor..... | 1.66 → 1.77, 3.22 |
| visor multifunções..... | 1.72 → 1.77 |
| visor para cabeça alta..... | 1.72 → 1.77 |
| volante de direcção..... | 1.91 |

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60
NU 1183-4 – 99 91 035 31R – 09/2017 – Edition portugaise

